

Q U I N O

O mundo da
mafalda

5



Martins Fontes

Q U I N O

A turma da **mafalda**

4



Martins Fontes

O caráter universal das tiras de Quino faz com que, no mundo inteiro, as crianças de hoje e as que sobrevivem em cada um de nós se identifiquem com a personagem na oposição às injustiças dos homens, no inconformismo com o absurdo das ditaduras, na perplexidade diante do irracional cotidiano.

Esta é uma nova edição da Mafalda, que a Martins Fontes está lançando em cores: álbuns encadernados para ajudar o leitor a colecionar uma obra que ele nunca se cansará de ler e reler.

Cada álbum terá um título – dado pela editora – inspirado em algumas tiras do volume, para ajudar sua identificação.

Nesta coleção:

- 1 – Mafalda no jardim-de-infância
- 2 – Mafalda aprende a ler
- 3 – A volta da Mafalda
- 4 – A turma da Mafalda
- 5 – O mundo da Mafalda
- 6 – O irmãozinho da Mafalda
- 7 – A família da Mafalda
- 8 – Mafalda e seus amigos
- 9 – As férias da Mafalda
- 10 – O clube da Mafalda
- 11 – Mafalda vai embora



*Copyright © by Quino (Joaquim Salvador Lavado),
Copyright © Livraria Martins Fontes Editora Ltda.,
São Paulo, 1999, para a presente edição.*

1ª edição
junho de 1999

Coordenação da tradução e texto final
Mônica Stahel

Letragem
Misao Katsumi Matsunaki
Revisão gráfica
Ana Laura França
Ligia Silva
Produção gráfica
Gerardo Alves

*Edição em cores produzida originalmente por Éditions Glénat, com autorização do autor, que
forneceu as cópias dos filmes em quadricromia para a presente edição.
Cores: Sophie De Vitukheff*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Quino.
Mafalda no jardim-de-infância / Quino : coordenação da tradução
e texto final Mônica Stahel. – São Paulo : Martins Fontes, 1999.

Título original: Mafalda.
ISBN 85-336-1049-1

1. Histórias em quadrinhos 2. Literatura infanto-juvenil I. Título.
99-2127 CDD-741.5

Índice para catálogo sistemático:
1. Histórias em quadrinhos 741.5

Todos os direitos para o Brasil reservados à
Livraria Martins Fontes Editora Ltda.
Rua Conselheiro Ramalho, 330-340
01325-000 São Paulo SP Brasil
Tel. (011) 239-3677 Fax (011) 3105-6867
e-mail: info@martinsfontes.com
http://www.martinsfontes.com

COITADA DA MAMÃE! ESTÁ PREOCUPADA PORQUE AMANHÃ VOU COMEÇAR O JARDIM-DE-INFÂNCIA E ELA TEM MEDO DE QUE EU NÃO GOSTE



EU PODIA DAR UMA ACALMADA NELA DIZENDO QUE ESTOU COM VONTADE DE IR PARA O JARDIM-DE-INFÂNCIA, DEPOIS PARA O PRIMEIRO GRAU, O COLÉGIAL, A UNIVERSIDADE ETC...



SABE, MAMÃE, EU QUERO IR PARA O JARDIM-DE-INFÂNCIA E ESTUDAR BASTANTE. ASSIM, MAIS TARDE NÃO VOU SER UMA MULHER FRUSTRADA E MEDIÓCRE COMO VOCE



É TÃO BOM CONFORTAR A MÃE DA GENTE!



COMO FOI NA ESCOLA, FLIPE? JÁ TE ENSINARAM A ESCRIVER?
E VOCE QUERIA QUE ME ENSINASSEM A ESCRIVER NUMA AULA SÓ?



MAS... VOCE FICOU LÁ O DIA INTEIRO!
É, MAS ANTES A GENTE TEM QUE FAZER TRACOS, LETRAS, SÍLABAS E UM MONTE DE OUTRAS COISAS E...



...LEVA MESES PRA ENSINAREM A GENTE A ESCRIVER!
MESES?!



MALDITOS BUROCRATAS!



MAMÃE, NO JARDIM-DE-INFÂNCIA A GENTE SE FORMA?
NÃO, IMAGINE SÓ! SE FORMAR EM QUE?



ENTÃO QUANDO EU TERMINAR NÃO VOU TER QUE... UFA! AINDA BEM!



EU SOU TÃO PEQUENA, MÃE, JURO QUE EU NÃO QUERIA!
JURO!
NÃO QUERIA O QUE?



TER QUE SAIR DO PAÍS COMO TODO O MUNDO QUE SE FORMA!



POR QUE TODO MUNDO QUE SE FORMA VAI EMBORA PARA O ESTRANGEIRO?
VEJAMOS!



BEM, TALVEZ PORQUE AQUI NÃO HAJA CAMPO SUFICIENTE...



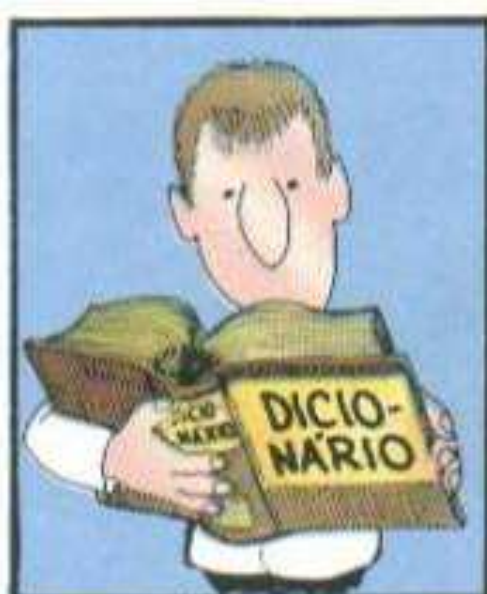
MAS ME DIZ UMA COISA...



POR QUE AS VACAS, QUE TEM TANTO CAMPO AQUI, TAMBÉM VÃO PARA O ESTRANGEIRO?









NÃO QUERO QUE A MAFALDA SE TORNE UMA TELEMÂNICA IDIOTA! MALDITO O DIA EM QUE FORAM FALAR EM TELEVISÃO PARA ELA!



E QUANDO PENSO QUE O PRÓPRIO PAPA DISSE QUE A TELEVISÃO UNE AS FAMÍLIAS!



SE O PAPA TIVESSE FILHOS ELE NÃO PENSARIA ASSIM!



O SENHOR FICOU LOUCO OU QUER QUE EU O DEMITA POR COMUNISMO?



AS PLANTAS SÃO MESMO UM PASSATEMPO RÉPOUSANTE!



QUERO UMA TELEVISÃO!



PARA UMA BOA GUERRILHA, NADA COMO UMA VEGETAÇÃO DENSA!



SUA MÃE ESTÁ?



ONDE EU COLOCO, SENHORA?

NA SALA, POR FAVOR



E A MENINA?



ENTÃO AFINAL VOCÊ TEM TELEVISÃO, HEIN?

VENHA VER... ELA É FANTÁSTICA!



E SEU PAI DEIXA VOCÊ VER A TELEVISÃO?

ELE... TENTA ME IMPEDIR...



MAS USA MEIOS... COMO DIRIA?



...UM POUCO INGENUOS?



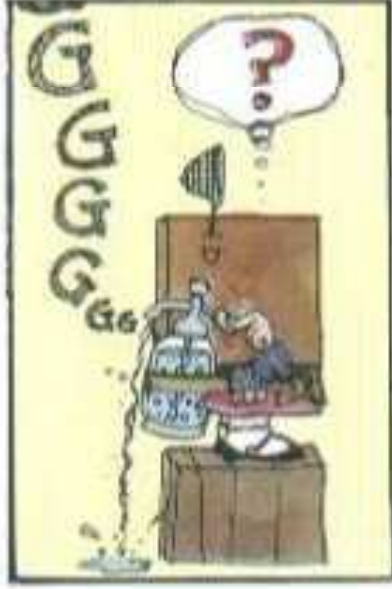
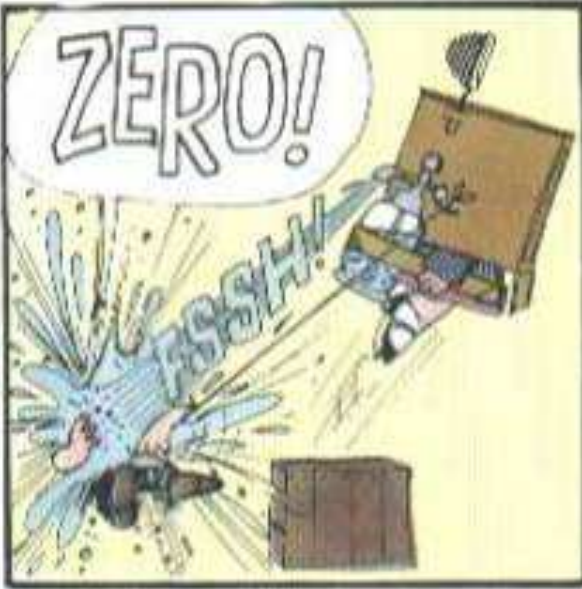














AH, NÃO?... ENTÃO
EXPERIMENTA

PEDE NA TUA CASA PRA TE
EXPLICAREM O QUE ESTÁ
ACONTECENDO NO VIETNÃ...!
VOCE VAI VER COMO VÃO COMEÇAR
A FALAR EM CEGONHA!

MAS QUE DIABO A CEGONHA
TEM A VER COM O VIETNÃ?

NÃO SEI...

...MAS, QUANDO OS PAIS NÃO
SABEM COMO EXPLICAR ALGU-
MA COISA, COM CERTEZA TEM
ALGUMA CEGONHA
NO MEIO!

ESCUTANDO RÁDIO
CONSEGUI ENTENDER
MELHOR A CONFUSÃO
DO VIETNÃ

AH, É?

É! PARECE QUE DE UM LADO
ESTÃO OS "NORTE-AMERICANOS"
E DE OUTRO OS "NORTE-VIETNA-
MITAS". DEPOIS TEM OS
"SUL-VIETNAMITAS" QUE...

...LUTAM CONTRA O "VIETCONG",
QUE POR SUA VEZ LUTA CONTRA
OS "ESTADUNIDENSES", QUE SÃO
CONTRA OS "COMUNISTAS".
TEM TAMBÉM A "UNIÃO" E OS
"VERMELHOS" QUE...

SOCORRO!...

VOCE NÃO ME DISSE QUE OS
NORTE-AMERICANOS ESTÃO
LUTANDO NO VIETNÃ?

DISSE

QUE COINCIDENCIA!
NAS MINHAS REVISTINHAS
ELES TAMBÉM ESTÃO
SEMPRE LUTANDO

CONTRA OS VERMELHOS?

BEM... CONTRA OS
PELES-VERMELHAS

VEJA SÓ COMO A GENTE ACABA
SABENDO QUE OS ÍNDIOS SÃO
COMUNISTAS!

É TERRÍVEL VER QUE AS
PESSOAS SE INTERESSAM MAIS
POR QUALQUER NOVELA DE
TELEVISÃO DO QUE PELO
PROBLEMA DO VIETNÃ!

BEM...

PODE SER TERRÍVEL
MAS TAMBÉM É LÓGICO

POR QUE?

PORQUE NA VERDADE
NINGUÉM SE INTERESSA POR
UMA LUTA ENTRE MAUS
E BONS...

...QUANDO NÃO SABE O
NOME DO
"MOCINHO"

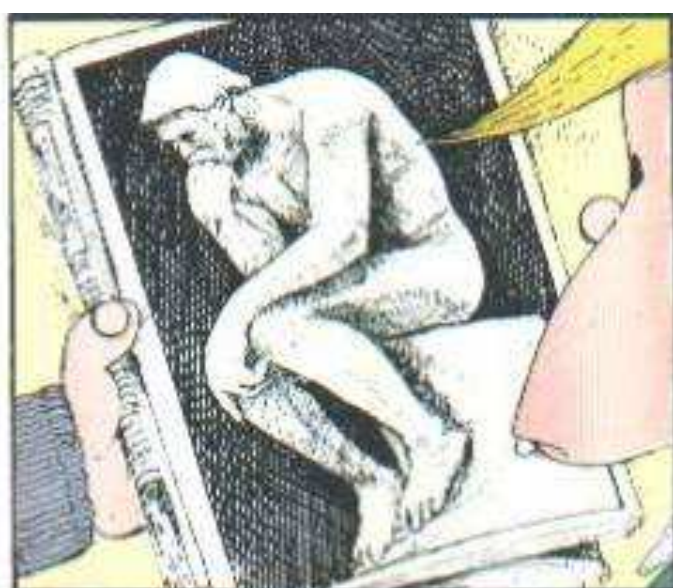






















ELAS MESMAS LEVAM
ESSES GRÂNULOS PARA O
FORMIGUEIRO. CHEGANDO
LÁ... HÉ-HÉ-HÉ!...

SNI!
SNI?

?

ENTRE, SUSANITA.
QUE BOM QUE VOCE
VEIO CONHECER MINHA
CASA

ESTE É O MEU PAI!

O SENHOR ESTÁ
CONSERVANDO A
TOMADA?

NÃO. ESTOU PONDO
ACÚCAR DENTRO
DELA. ASSIM AS
FORMIGAS VEM E...
FFSSGG!!...
MORREM ELETRO-
CUTADAS!

COMO É QUE ALGUÉM PODE
SE ASSUSTAR COM UMA
IDÉIA TÃO BOA?

SEU PAI CONTINUA LUTANDO
CONTRA AS FORMIGAS?

CONTINUA, MAS NÃO
PESSOALMENTE

CHAMOU ALGUMA FIRMA
DE DEDETIZAÇÃO?

NÃO EXATAMENTE

MEU DEUS!
DISCOS VOADORES

JÁ QUE HÁ MUNDOS MAIS
EVOLUÍDOS. POR QUE EU
TIVE QUE NASCER JUSTO
NESTE?











PRIMEIRO VOU ME CASAR, SABE? DEPOIS VOU TER FILHOS

ENTÃO VOU COMPRAR UMA CASA BEM GRANDE E UM CARRO BEM BONITO, E DEPOIS JÓIAS, E DAÍ VOU TER NETINHOS

MINHA VIDA VAI SER ASSIM. NÃO É LINDO?

É... O ÚNICO DEFEITO...

...É QUE ISSO NÃO É VIDA, É FLUXOGRAMA!

TER FILHOS É ÓTIMO, SUSANITA, MAS OS TEMPOS MUDAM

ALÉM DE SER MÃE, HOJE A MULHER TEM QUE CONTRIBUIR PARA O PROGRESSO, FAZER COISAS IMPORTANTES!

TEM RAZÃO!

AMANHÃ MESMO VOU APRENDER A JOGAR BRIDGE!

O QUE FOI?... POR ACASO AS MULHERES IMPORTANTES NÃO JOGAM BRIDGE?

MEU DEUS!

ONDE SEU PAI NASCEU, MAFALDA?

ESPERA AÍ... DEIXA EU VER...

ELE ME DISSE QUE QUANDO ERA PEQUENO NÃO CONHECEU A TELEVISÃO, NEM O NÁILON, NEM A ENERGIA ATÔMICA, NEM OS ANTIBIÓTICOS, NEM OS TRANSISTORES...

...NEM OS AVIÕES A JATO, NEM OS SATÉLITES ARTIFICIAIS, NEM OS FOGUETES TELEGUIADOS, NEM AS LENTES DE CONTATO

ENTÃO DEVE TER NASCIDO NO MATO GROSSO

PARECE INCRÍVEL! A TERRA GIRA, GIRA...

E NÓS, PARADOS EM CIMA, NEM PERCEBEMOS

AINDA BEM, PORQUE, SE AS PESSOAS PERCEBESSEM QUE A TERRA GIRA...

...OS CARROSSÉIS IRIAM À FALENCIA

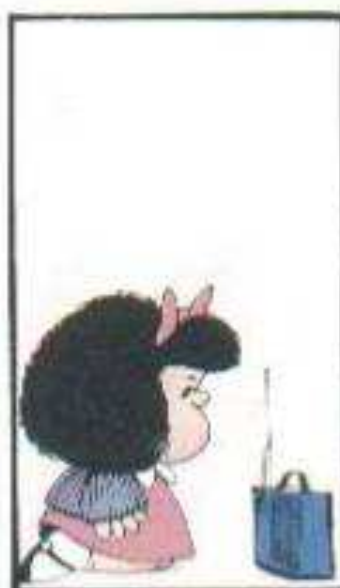


















A FUNÇÃO DAS
RELACIONES PÚBLICAS
É MOSTRAR ÀS
PESSOAS QUE NÓS,
EMPRESÁRIOS,
SOMOS
HUMANOS...



SIRVA-SE, SUSANITA.
O ARMAZÉM DO MEU PAI CON-
VIDA VOCE A SABOREAR UM
DELICIOSO
CAMELO

OH, OBRIGADA!



UM DELICIOSO
CAMELO!



...E QUE NÓS,
EMPRESÁRIOS, NÃO
SOMOS BOBOS!



...INSTÁVEL...



...SUJEITO A
PIORA



ESTA FOI A
PREVISÃO
METEOROLÓGICA



PENSEI QUE
ESTIVESSE FALANDO
DO GOVERNO!...
MALDITO ALARMISTA!



NO RÁDIO DISSERAM
ALGUMA COISA SOBRE
MILIBARES. O QUE SÃO
MILIBARES, PAPAI?



É O SEGUINTE:
OS MILIBARES SÃO UMA
MEDIDA DE PRESSÃO



CONFORME AS CONDIÇÕES
DA ATMOSFERA, DIZ-SE QUE
HÁ UMA PRESSÃO DE TAN-
TOS M...

DESCULPE,
PAPAI



EU PERGUNTEI O QUE
SÃO MILIBARES, NÃO
MILITARES



QUE COMIDA GOSTOSA
VOCE FEZ HOJE,
MAMÃE?

SOPA



CHHT! NÃO SE
FALA PALAVRÃO
NA MESA!



SOPA NÃO É
PALAVRÃO!



TAMBÉM NÃO SE
FALA MENTIRA
NA MESA!









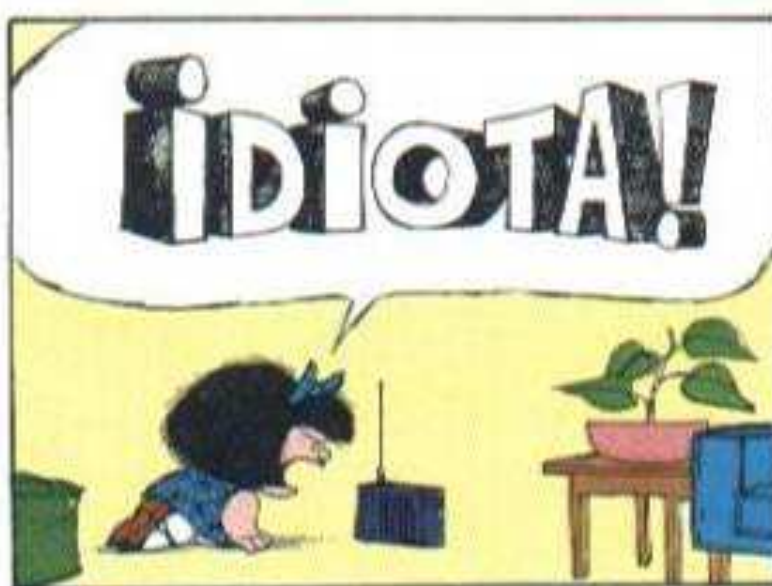




















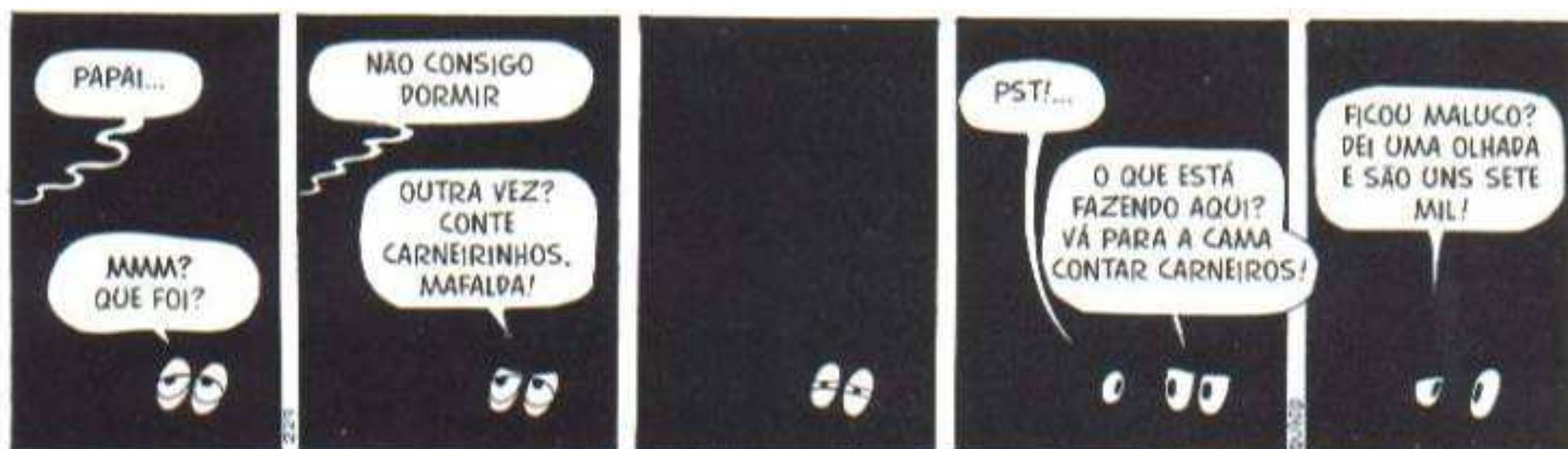










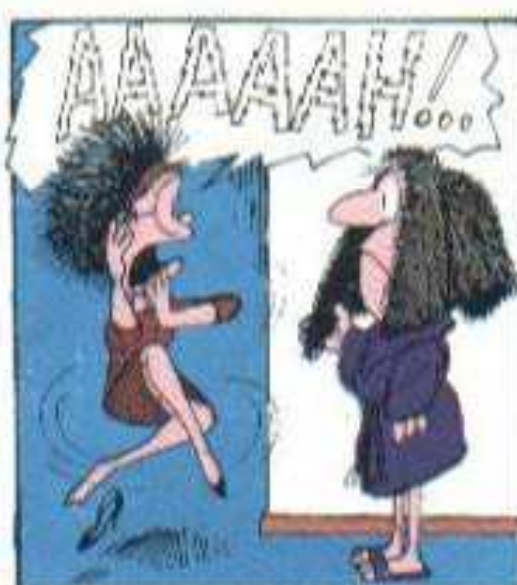






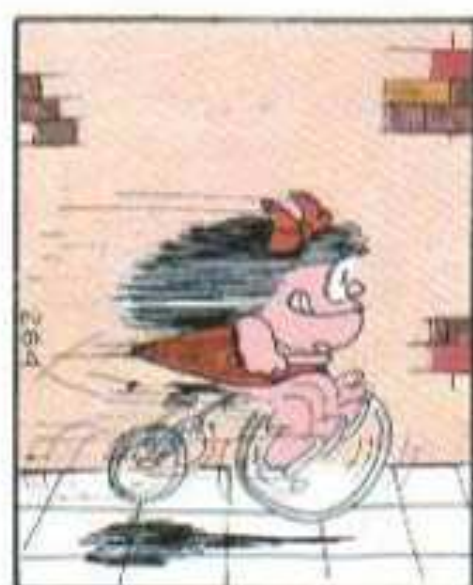
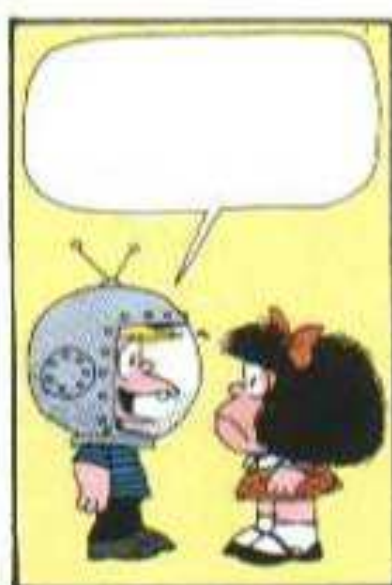




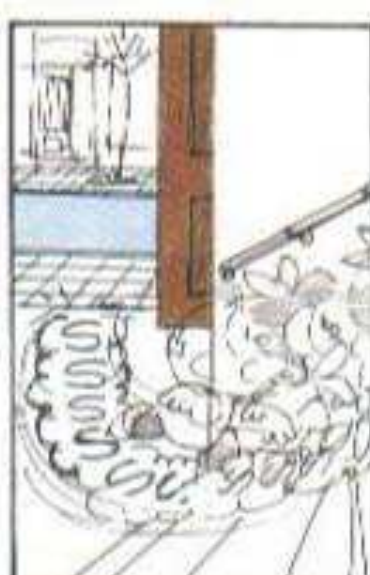




















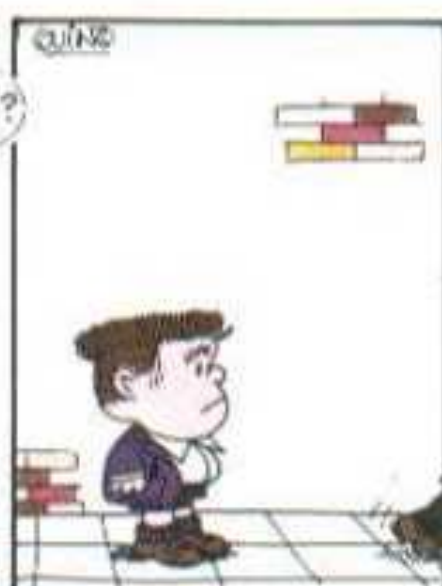




TAMBÉM... BASTANTE







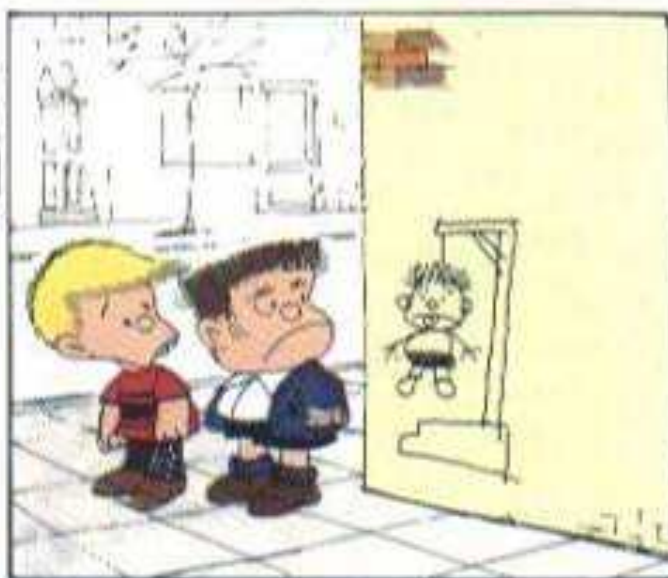




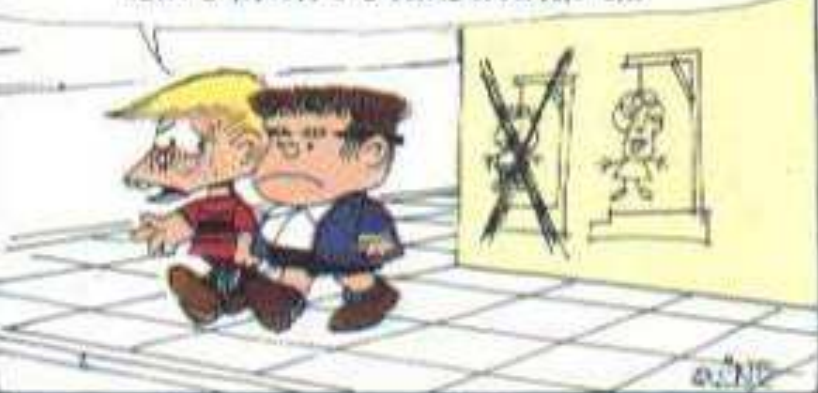




É UM ABSURDO VOCÊ FICAR DE MAL COM A SUSANITA! ELA TEM LÁ SEUS DEFEITOS, MAS É BOA AMIGA. E NÃO SE PODE FICAR DE MAL COM OS AMIGOS. E ALÉM DISSO...



...E ALÉM DISSO, CLARO, SE A GENTE TIVESSE UM JOGADOR COMO O PELÉ O NOSSO FUTEBOL NÃO ESTARIA TÃO MAL. COM O PELÉ A GENTE ACABARIA COM O INTER E O REAL MADRID E...



AONDE VOCÊ VAI, MANOLITO?



UÊ... VOCÊ NÃO ESTAVA DE MAL COM ELA?



E DAÍ? OS AMERICANOS E OS RUSSOS TAMBÉM ESTÃO DE MAL E NO ENTANTO NEGOCIAM ENTRE SI. NÃO É?

É A MESMA COISA



SÓ TEM UMA DIFERENÇA: A HUMANIDADE NÃO ESTÁ CHEIA NEM DA SUSANITA NEM DE VOCÊ!



Minha mãe me mimou.
Amo minha mãe.



DE DUAS UMA, MAMÃE...



OU VOCÊ PARA DE FAZER SOPA, OU EU PARO DE ESCREVER HIPOCRISIAS!



Minha mãe amassa.



Sim, amassa só e salga a massa.



A massa se amassa na mesa.

A massa é sã.



Sim, essa massa é sã.

O BOM DE IR PARA A ESCOLA É QUE A GENTE PODE TER CONVERSAS LITERÁRIAS

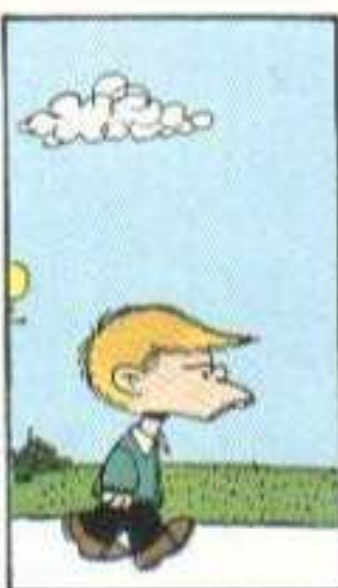




















"MAIS UMA VEZ SE REÚNE EM GENEVRA A COMISSÃO QUE ESTÁ TENTANDO UM ACORDO SOBRE O DESARMAMENTO NUCLEAR"

369

GENEVRA É A CAPITAL DA SUÍÇA?

NÃO, É A CAPITAL DO FRACASSO

COLORETO

VOCES CONHECEM A PIADA DA FORMIGUINHA E DO ELEFANTE? É SUPERENGRACADA! HÁ HÁ!

CONTA!

VAI!

370

UM ELEFANTE... HÁ HÁ!... FANTE IA ANDANDO PELA... HÁ HÁ!... PELA SELVA E... HÁ HÁ HÁ HÁ HÁ HÁ!... ENCONTROU UMA... HÁ HÁ HÁ HÁ HÁ HÁ HÁ!... UMA HÁ HÁ HÁ!

PENSA EM QUANTO TEMPO AINDA FALTA PARA ACABAREM AS AULAS, NAS PROVAS DE FIM DE ANO...

BOM, E A PIADA?

UM ELEFANTE IA ANDANDO PELA SELVA E ENCONTROU UMA FORMIGUINHA, ENTÃO ELE OLHOU PARA ELA E DISSE COM AQUELA VOZ DE ELEFANTE "COMO VOCE É PEQUENA, ENTÃO..."

COLORETO

BANG!

DROGA!

371

DROGA NÃO! VOCE TEM QUE DIZER "AAUUGH", COMO NOS FILMES DE CAUBÓI!

POR ACASO VOCE JÁ VIU ALGUM CAUBÓI DIZER "DROGA" QUANDO ACERTAM UM TIRO NELE?

POR QUE VOCE NÃO CALA A BOCA COM ESSAS SUAS MORTES ESTRANGEIRIZANTES, HEIN, FILIPE?

COLORETO

372



377

MEU DEUS, SÃO VÍTIMAS DE ALGUMA INUNDAÇÃO OU ALGUMA COISA ASSIM?

NÃO, MAFALDA, SÃO PROPAGANDAS DE FILMES

SEJA COMO FOR, SERIA BOM MANDAR UMAS ROUPAS PRA ESSES COITADOS!

NEM TODA SERENATA É ALEGRE

378

MUITAS MALTRATAM O CORAÇÃO

OH OH OH ELAS ACABAM EM SOLUÇOS

AS SERENATAS SE PARECEM MUITO COM O CINTO DO MEU PAI

TCHAN TCHAN TCHAAAAAN LÁ VOU EU

379

O CAVALEIRO SOLTEIRÃO!

SOLITÁRIO!

É A MESMA COISA, FILIPE, NO FUNDO, TODO SOLTEIRÃO É UM SOLITÁRIO

TEM GENTE QUE É CAPAZ DE ACABAR COM A FANTASIA DE QUALQUER UM!

VOCE NÃO ACHA QUE ESTÃO CADA VEZ MAIS TORCIDOS?

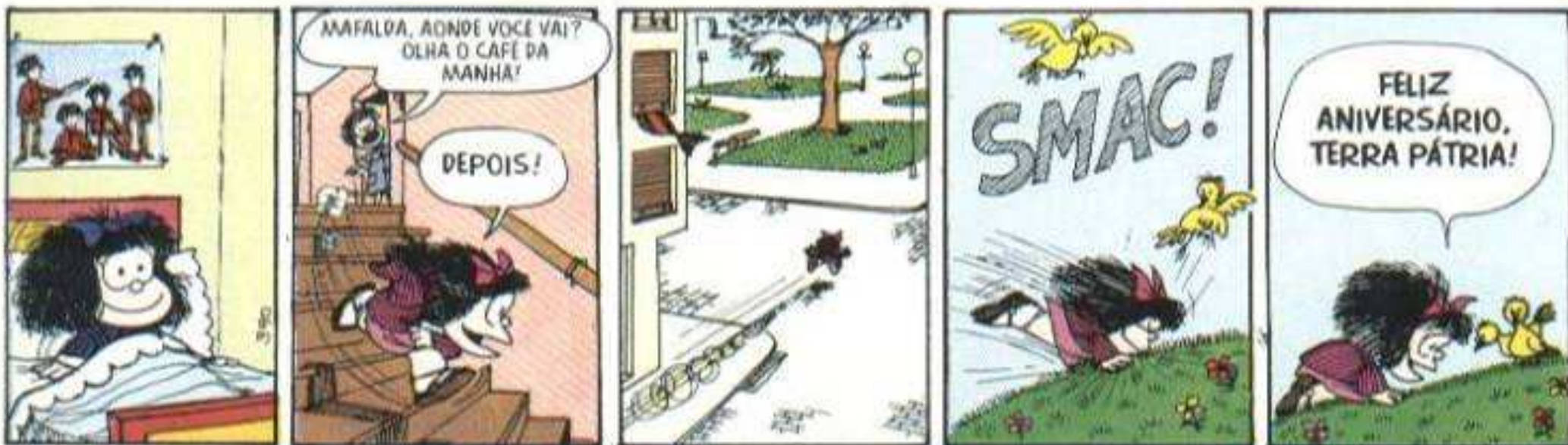
É, DE DIREITOS ELES NÃO TEM MAIS NADA

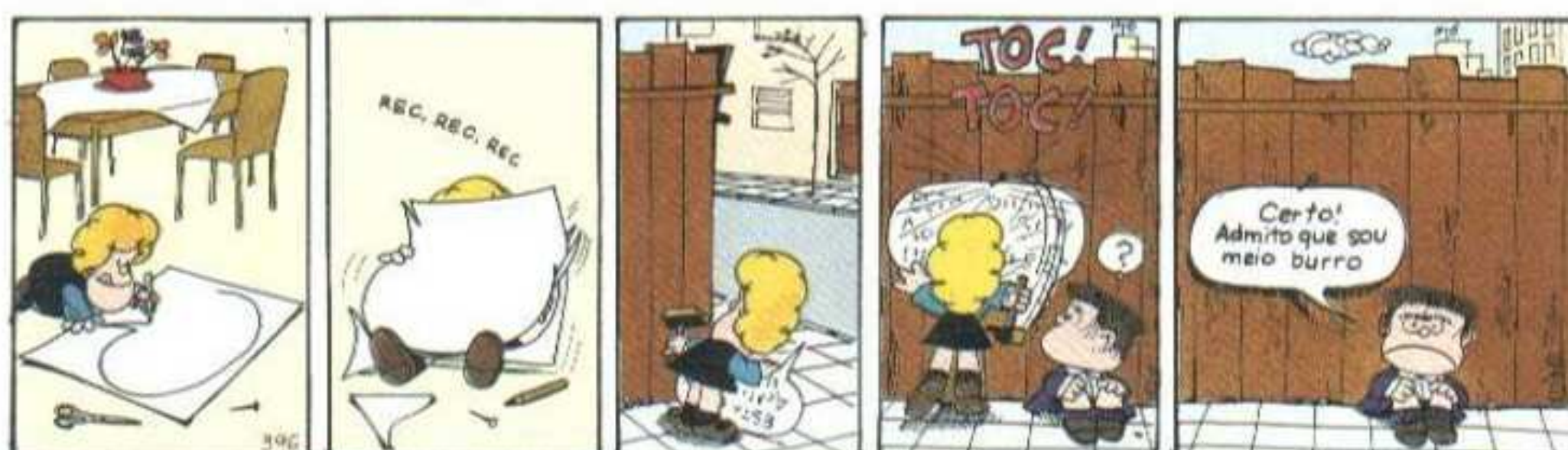
380

NÃO PRECISA CANSAR A CABECA, MANOLITO, ESTAMOS FALANDO DOS DIREITOS HUMANOS!



























Querido Diário:
hoje eu xinguei a
minha mãe. Reco-
nhengo que me
comportei muito
mal e que...



433

...minha mãe é loa
e ela tem direito de
ficar com raiva e
que toda culpa
é minha e nada
mais que minha



coloca



(A Direção deste
diário esclarece que
se limita a publicar
estas notas sem
compartilhar das
opiniões de sua
autora)



REINA
A MAIS
ABSOLUTA
TRANQUILIDADE



434

AS
AUTORIDADES
ESTÃO OCUPADAS
COM SUAS TAREFAS
ESPECÍFICAS



SERIA UMA PENA NÃO
DAR UM GOLPE DE ESTADO
NOS BOMBONS!



BANG,
BANG
E BANG!



COMO "E" BANG?
ONDE JÁ SE VIU UM
REVÓLVER DIZER
"E"?



UM REVÓLVER
PODE DIZER "BANG",
"SPANG" E ATÉ
"PUNG", MAS
NUNCA "E"



QUE GRACA
PODE TER BRINCAR
DE CAUBÓI COM UM
LINGÜISTA?



PRA ONDE A GENTE
VAI QUANDO MORRE?



MINHA MÃE DISSE
QUE A GENTE VAI
PRO CÉU



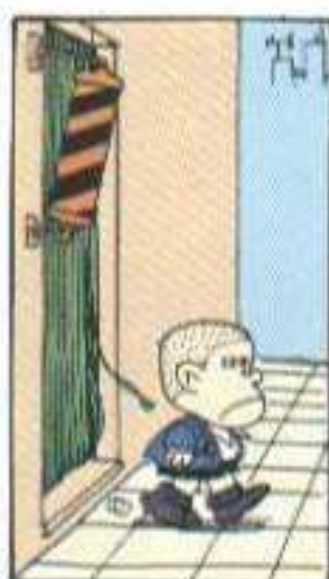
ELA TE CONTOU
OS DETALHES DO
LANCAMENTO?

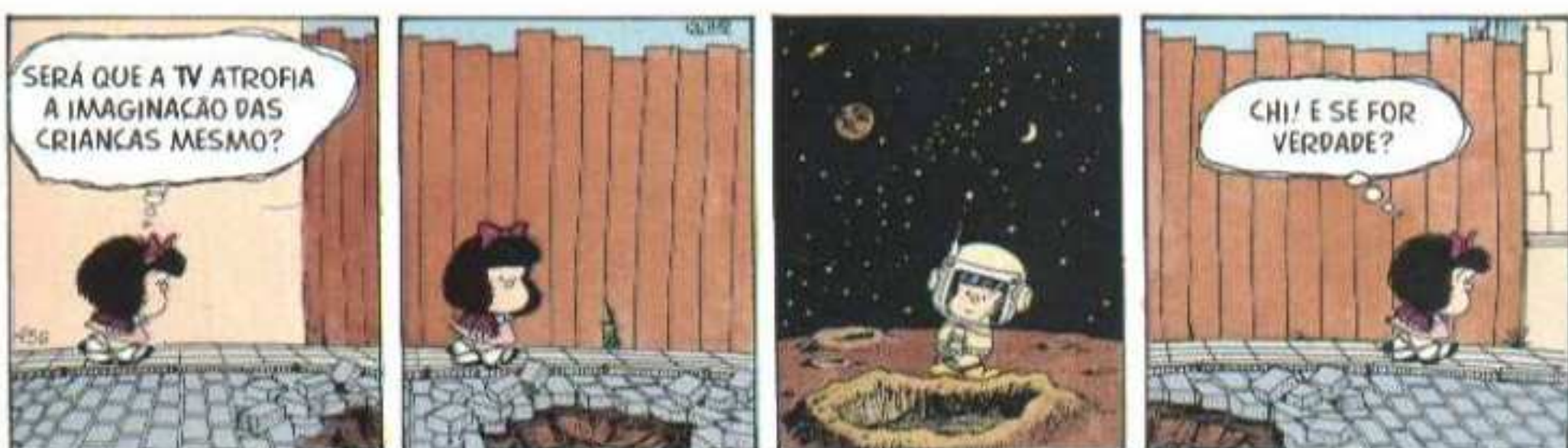








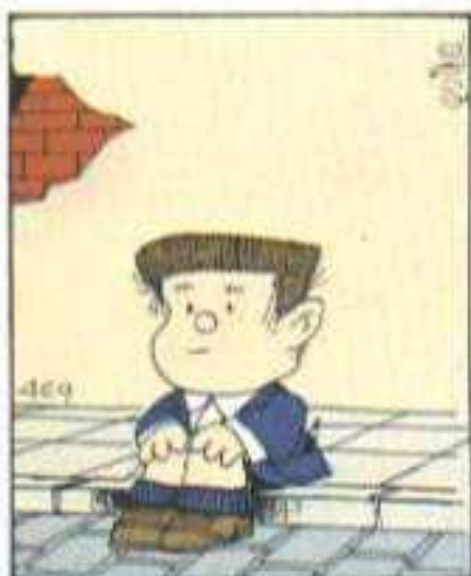








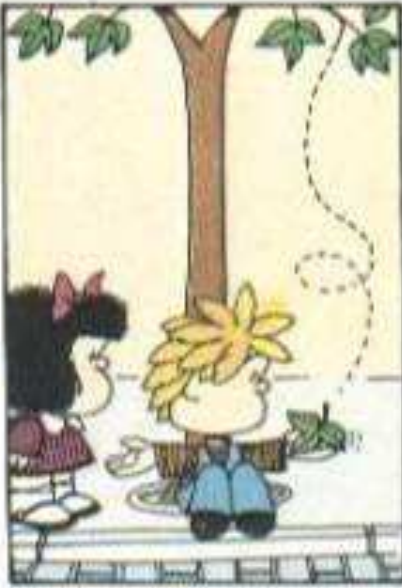




















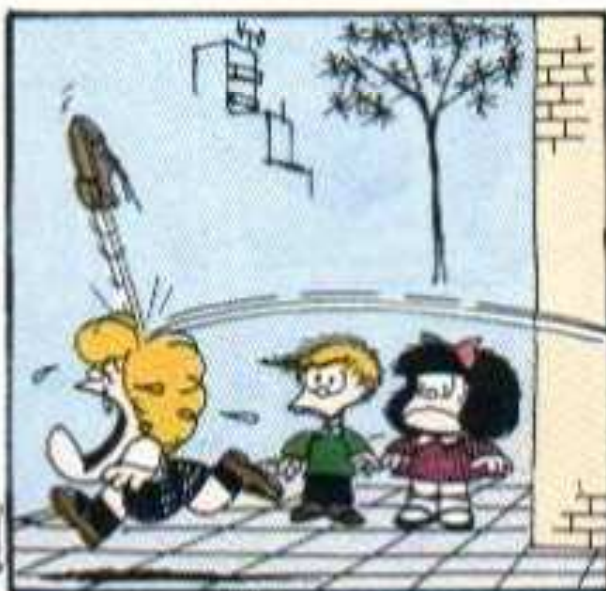
























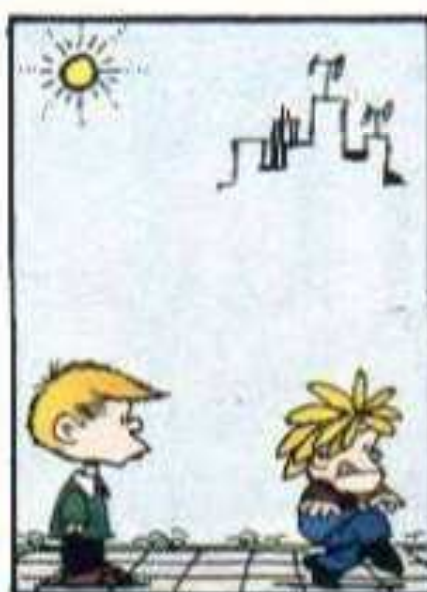
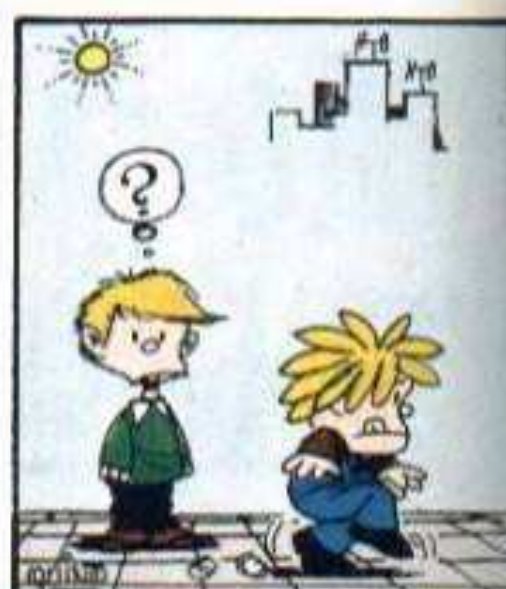


















POVOS DO MUNDO, ESCUTEM!

NOITE DE PAZ,
NOITE DE AMOR...

ANTES DE CONTINUAR, GOSTARIA DE SABER SE ESTÃO ENTENDENDO A LETRA

O ANO ESTÁ ACABANDO

É

COMO SERÁ O ANO QUE VEM?

MUITO VALENTE. DO JEITO QUE ESTÃO AS COISAS É PRECISO TER MUITA CORAGEM PARA CHEGAR!

EU ESTAVA INDO À SUA CASA PARA LEVAR DE PRESENTE UM CALENDÁRIO DO ARMAZÉM DO MEU PAI

OBRIGADA, MANOLITO

VOCE VAI VER QUE PAISAGEM BONITA, QUE CORES LINDAS!... TEM UMA LUA, UM LAGO COM BARQUINHOS, VACAS NO PASTO, MONTANHAS COM NEVE, UM CORTINADO EM PRIMEIRO PLANO, UM VASO COM FLORES, BORBOLETAS...

TOMA

OBRIGADA, MANOLITO

COITADA, ELA SE EMOCIONOU

TENHO UMA COISA PRA TE DAR, FILIPE: UM CALENDÁRIO DO ARMAZÉM DO MEU PAI

QUE LEGAL!

TEM UMA PAISAGEM MUITO BONITA, COM A LUA, UM LAGO COM BARQUINHOS, VACAS, MONTANHAS COM NEVE E UM CORTINADO EM PRIMEIRO PLANO, UM VASO COM FLORES E BORBOLETAS. VOCE VAI VER QUE LINDO!

E ENTÃO, O QUE ACHA?

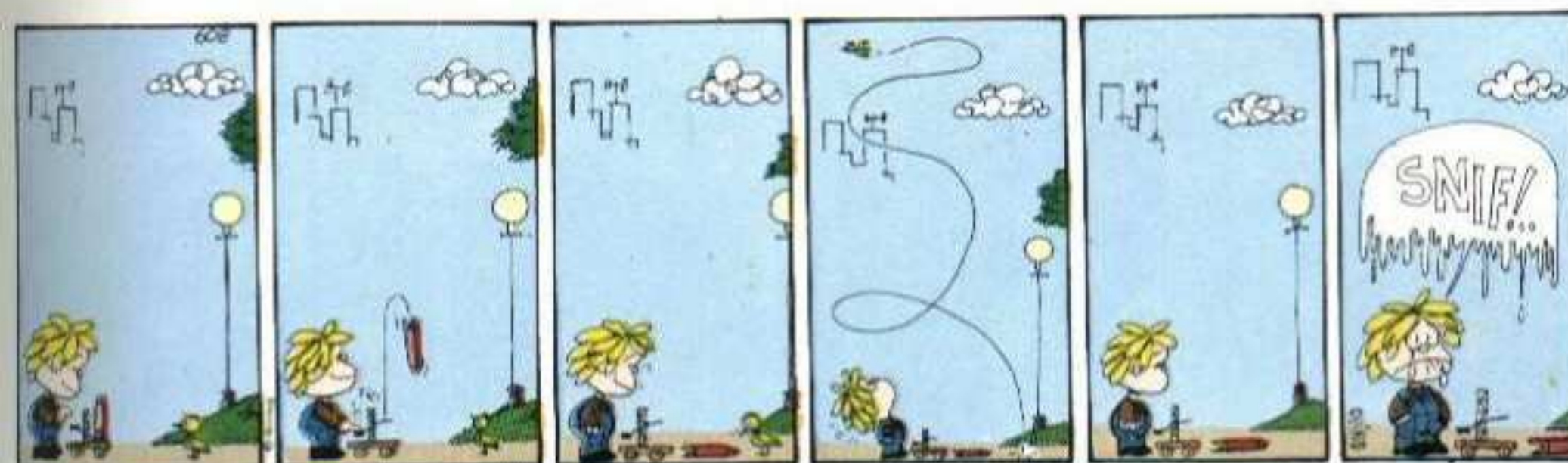
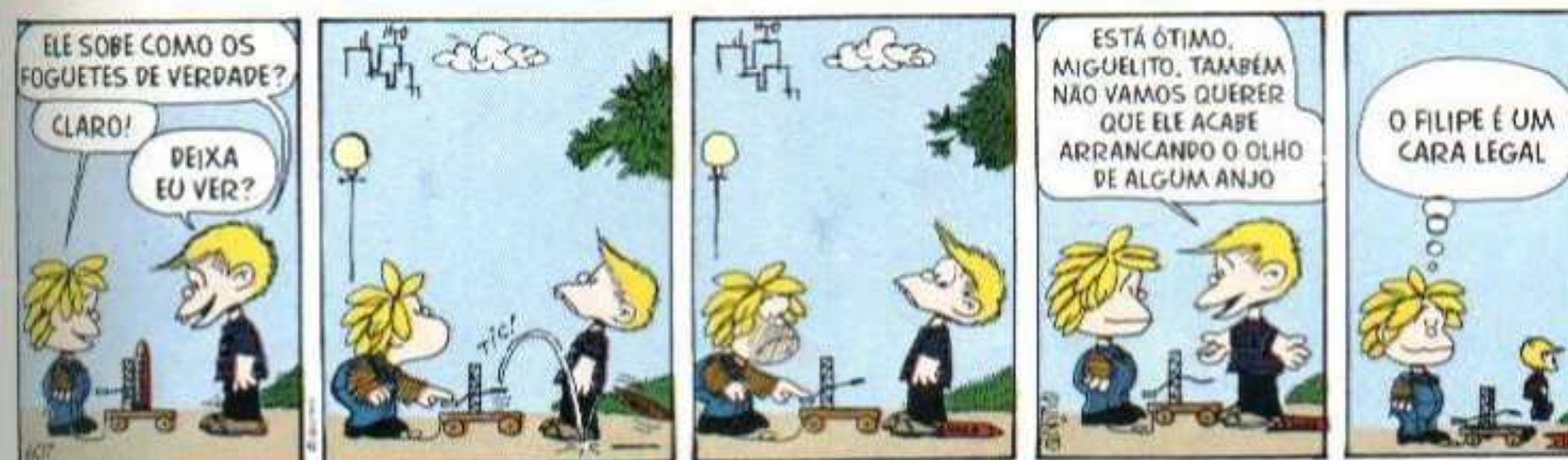
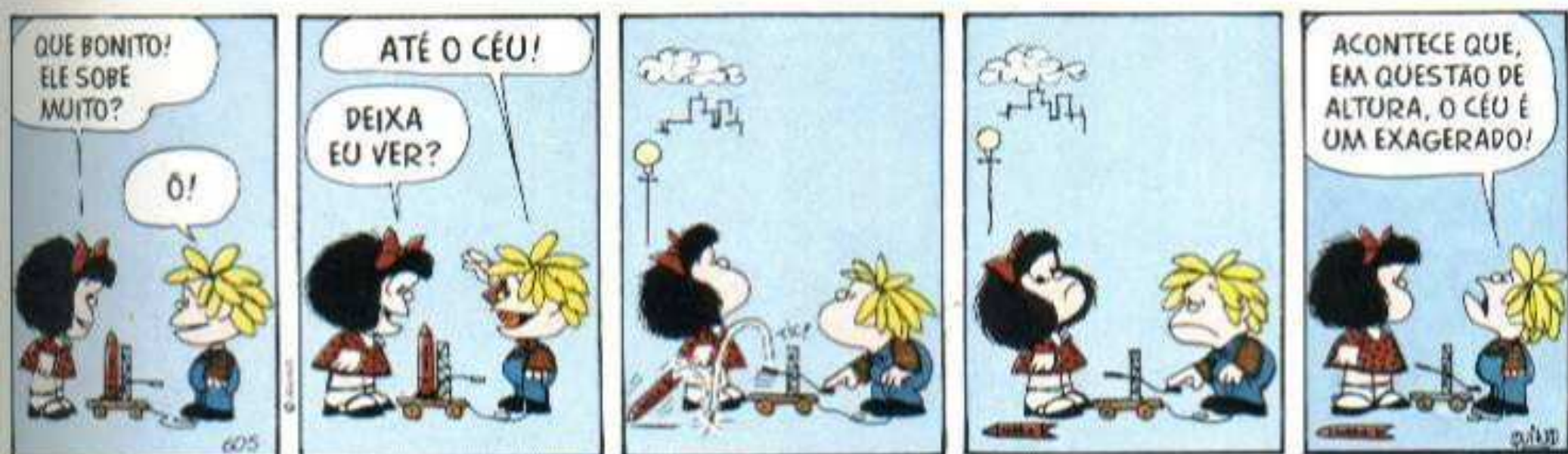
OBRIP...

...GADO, MANOLITO

"OBRIPGADO"?





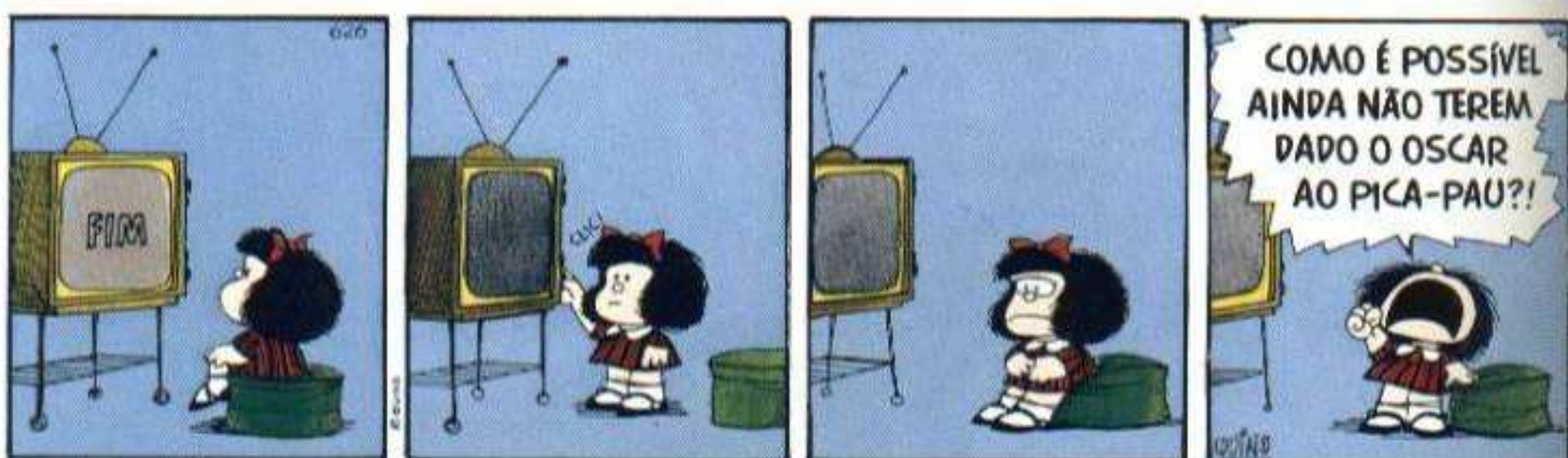


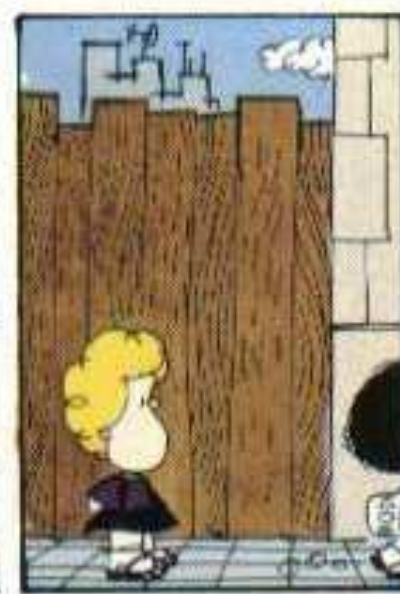


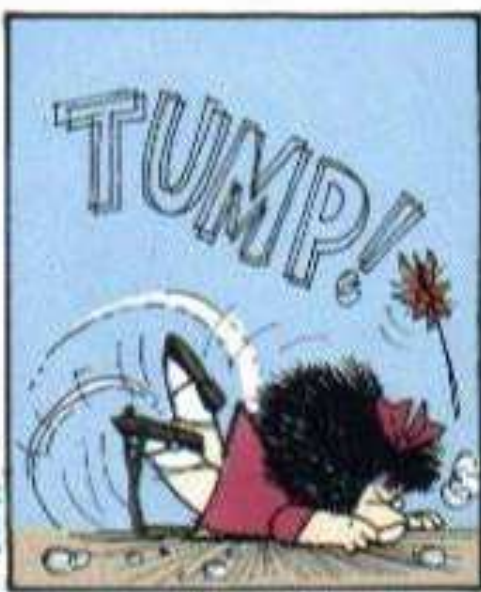
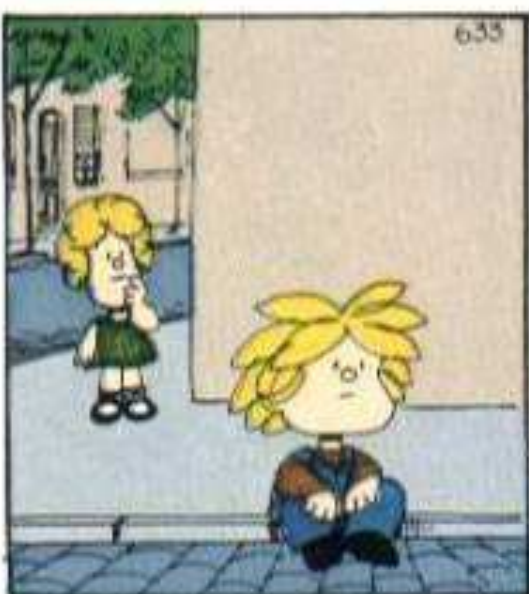








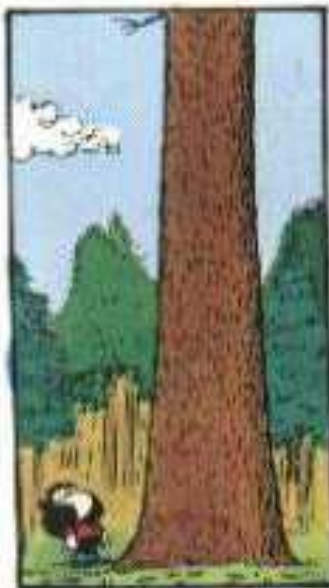
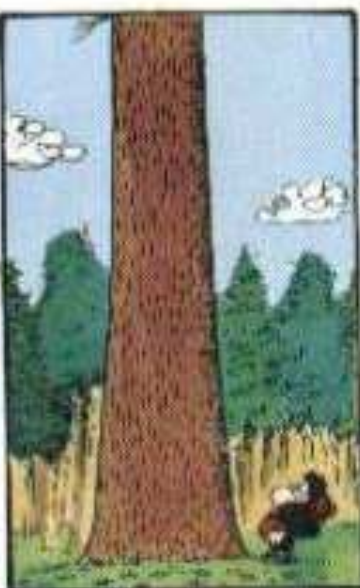
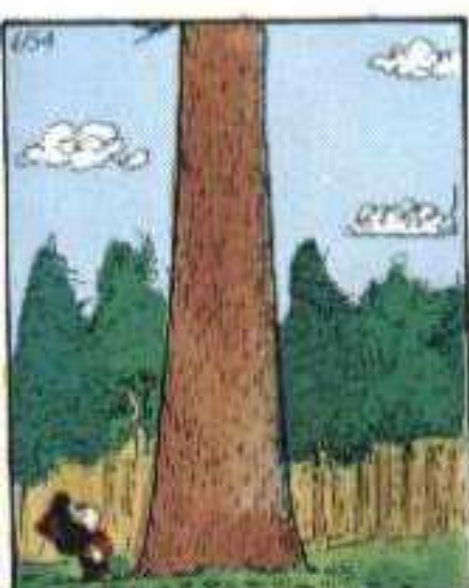


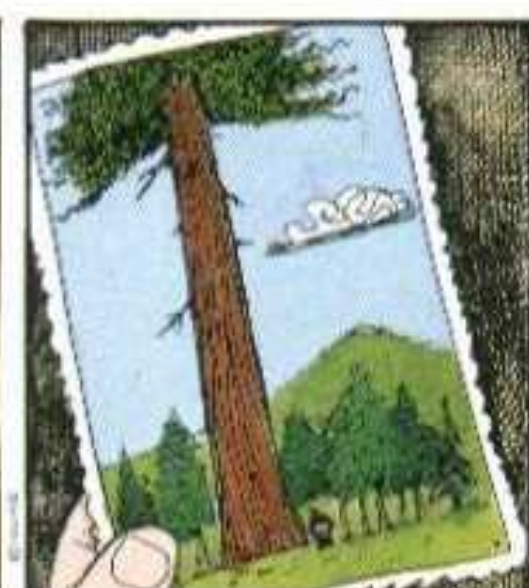






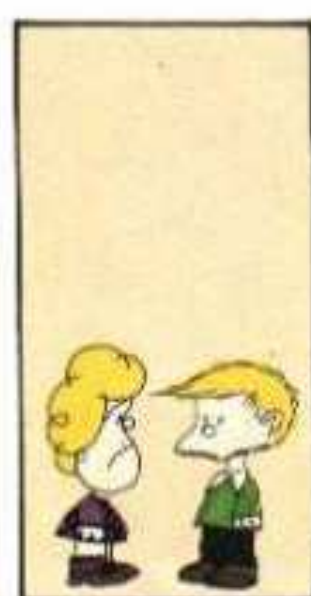


















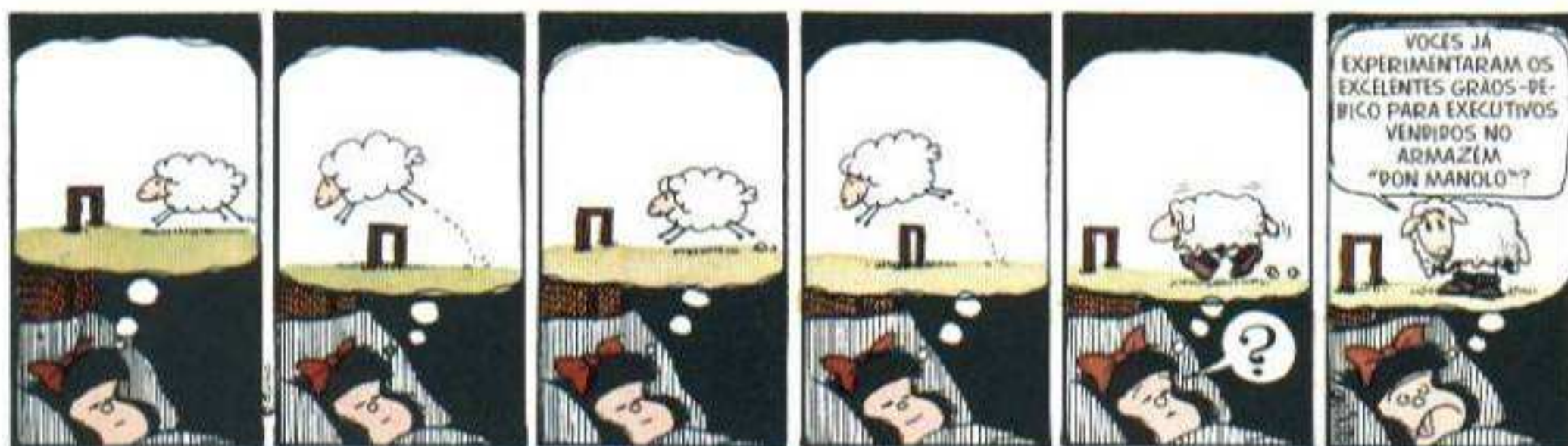










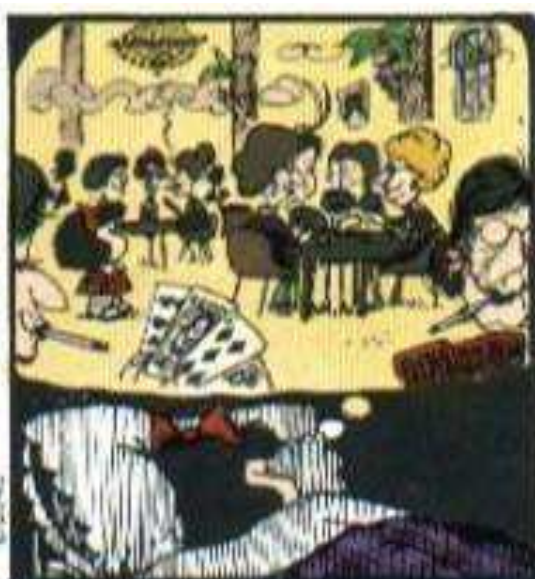


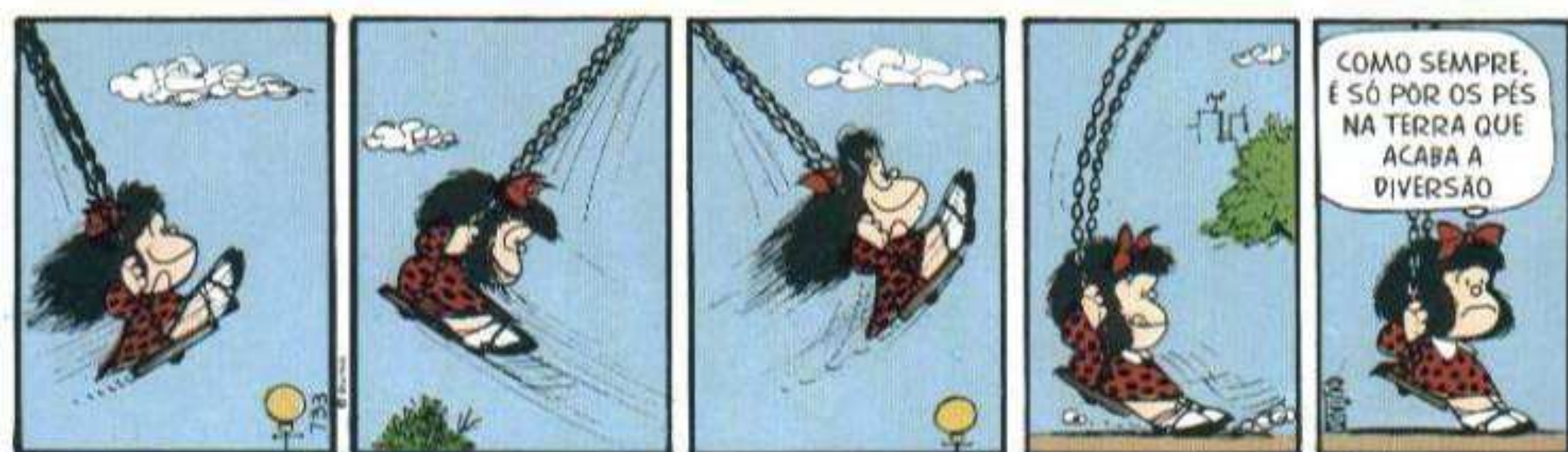
















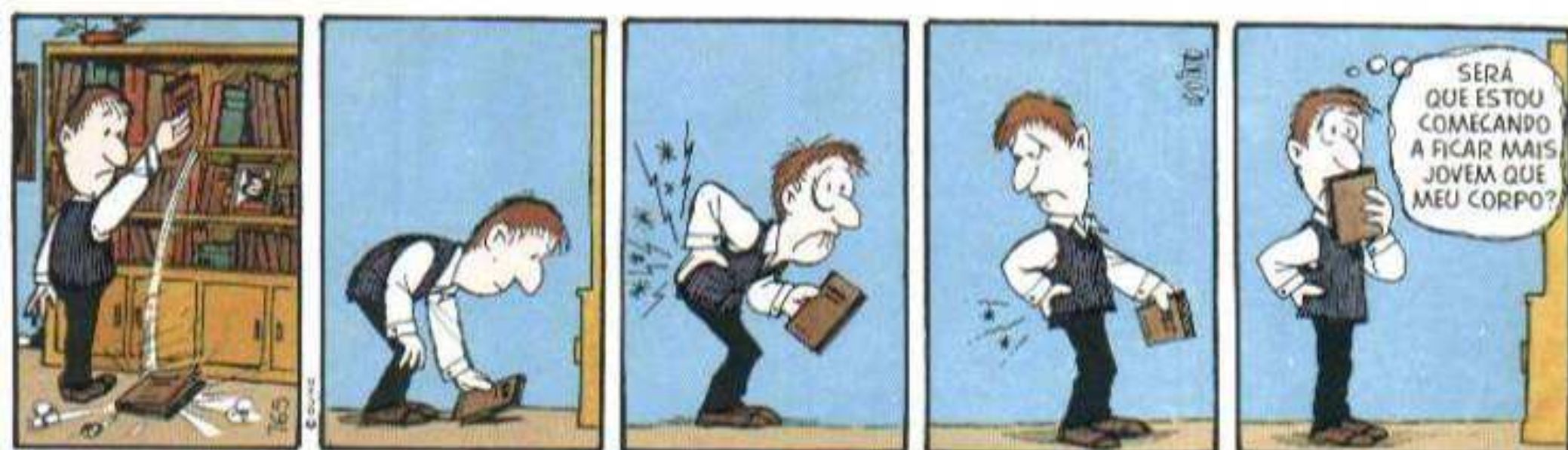


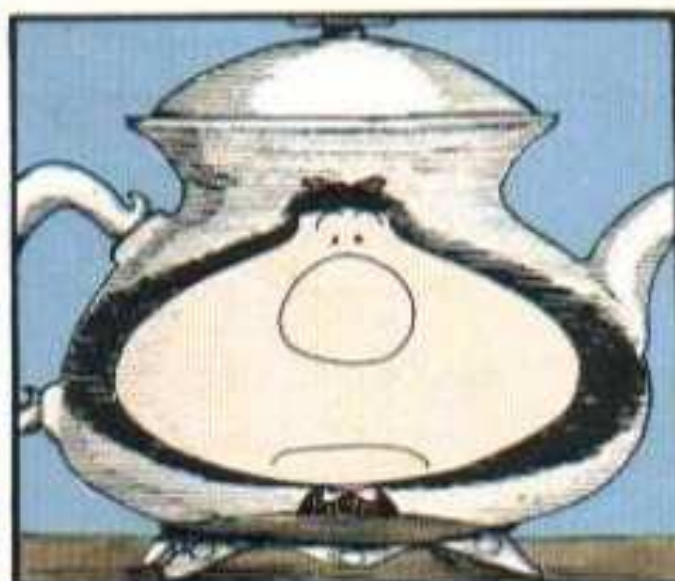


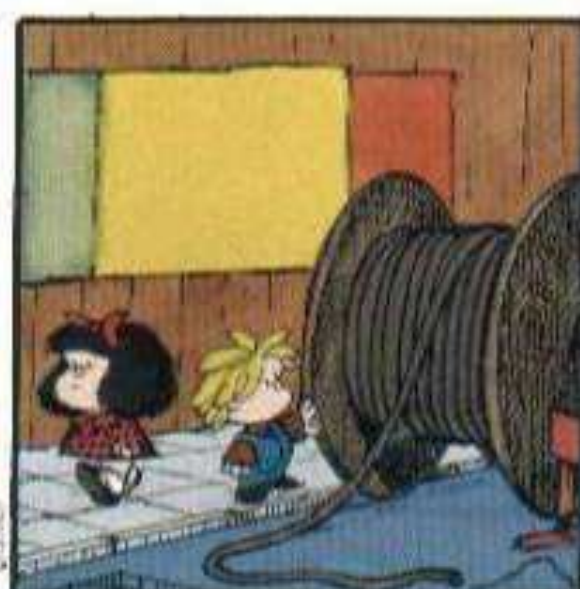
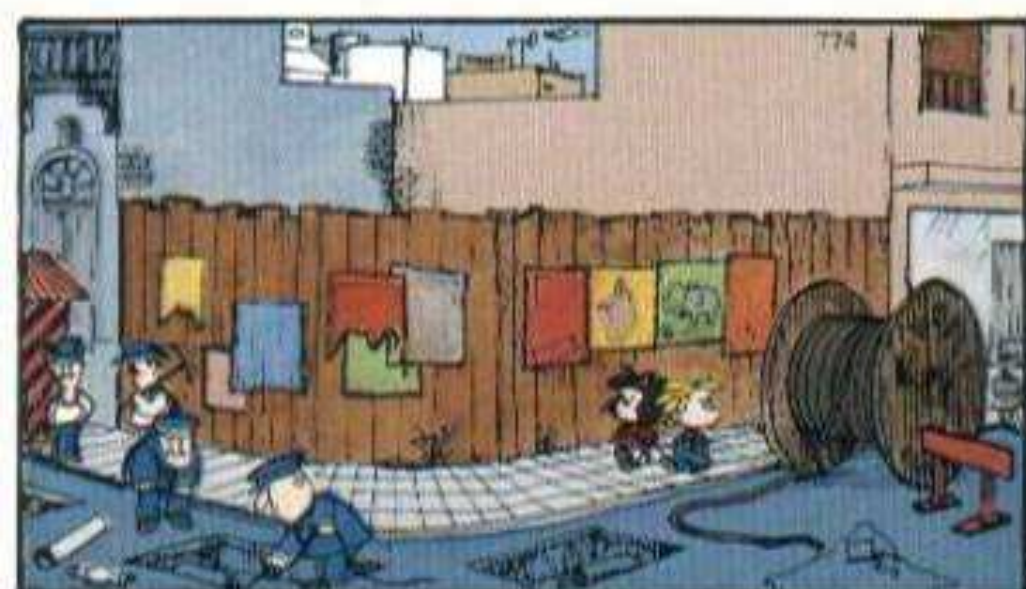


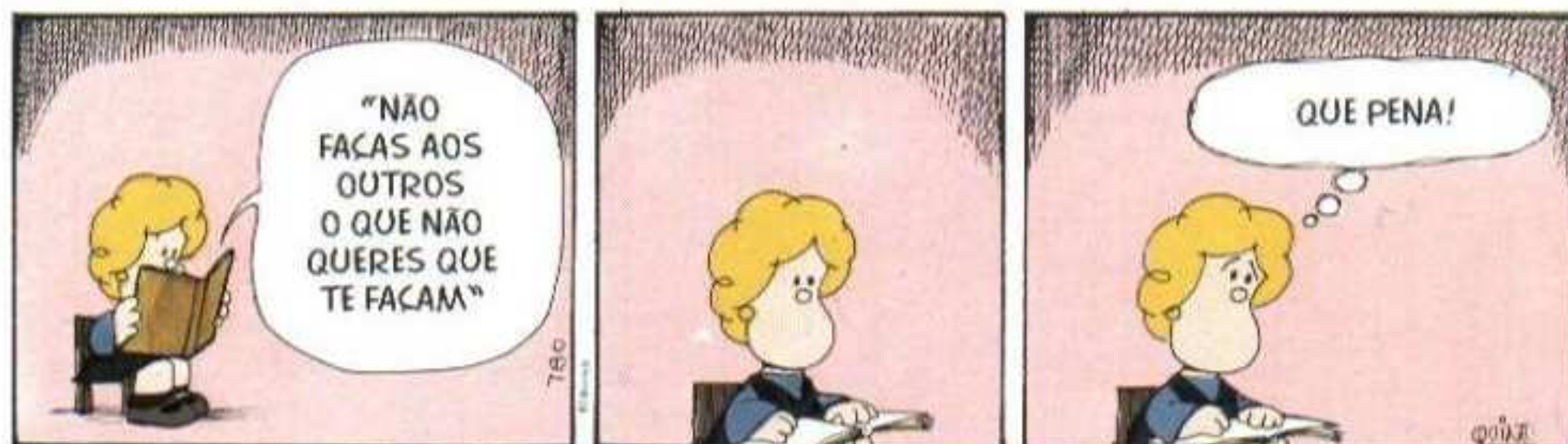




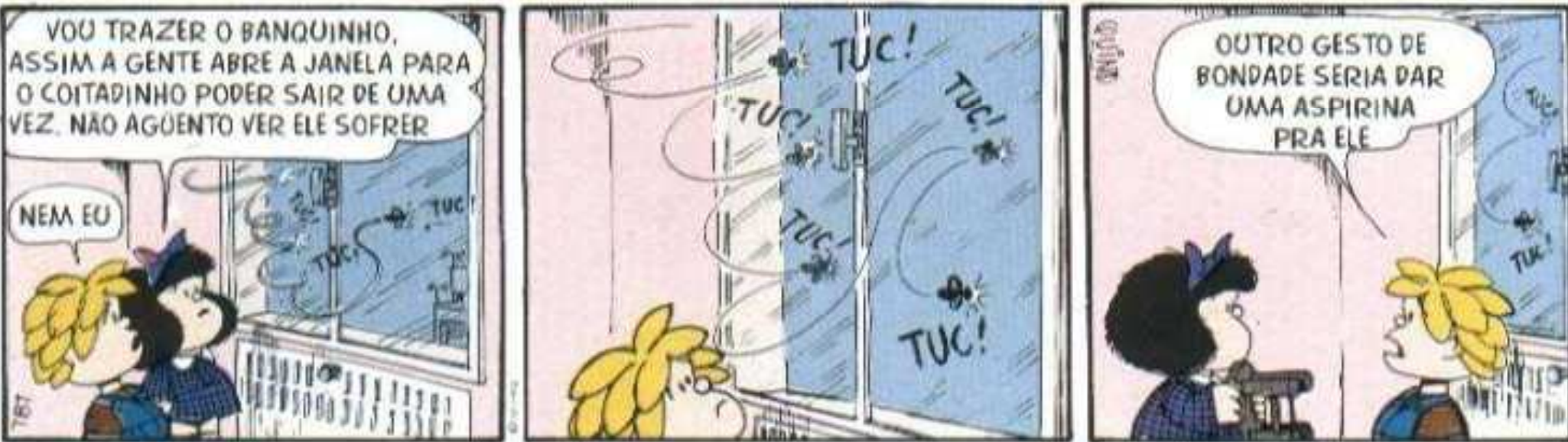












QUE ABSURDO,
MEU DEUS!...
QUE
ABSURDO!



AQUI DIZEM QUE A
METRALHADORA FOI
INVENTADA EM 1861
E A MÁQUINA DE
ESCREVER EM 1868!
JÁ IMAGINOU?



INVENTARAM ANTES
UM JEITO DE MATAR
RÁPIDO DO QUE DE
ESCREVER RÁPIDO.
É DEPRIMENTE!



DEPRIMENTE
DEPRIMENTE
DEPRIMENTE
DEPRIMENTE



O COITADO AINDA
NÃO SE ACOSTUMOU
COM A IDÉIA DE QUE
ESTE MUNDO É ESTE
MUNDO



"**C**ONHECE-TE A TI MESMO"



BOM CONSELHO



MAS HOJE NÃO ESTOU COM
VONTADE DE FICAR FAZENDO
TURISMO DENTRO DE MIM



FILIPÉ, O QUE VOCE ACHA
DESTA FRASE:
"CONHECE-TE A TI MESMO"?



ACHO EXCELENTE E TEM
MAIS: A PARTIR DE HOJE
VOU COMEÇAR A PÔ-LA
EM PRÁTICA! VOU
MESMO!



NÃO VOU PARAR ENQUANTO
NÃO CONHECER A MIM
MESMO E SABER COMO EU
SOU DE FATO!



MEU DEUS, E SE EU NÃO
GOSTAR DE MIM?



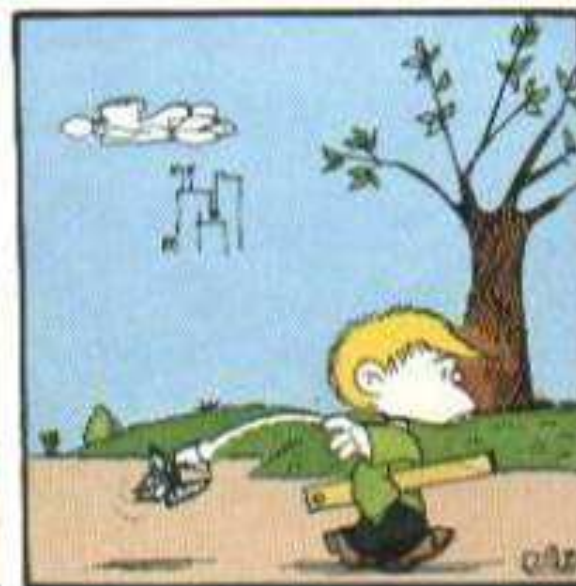
ESTE LIVRO TRAZ UM BOM
CONSELHO, MIGUELITO:
"CONHECE-TE A TI MESMO"

POSSO
VER?



MAS... VEM SEM
ESPELHINHO?







ESTOU COM SEDE. AÍ TEM "PEPSI"?

TEM "COCA". MIGUELITO, VOU PEGAR PARA VOCE

NÃO, DEIXA. SE NÃO TEM "PEPSI" NÃO QUERO NADA

ORA, MIGUELITO!... É A MESMA COISA! ALIÁS, MELHOR É "COCA"...

QUESTÃO DE OPINIÃO! SINTO MUITO!

SLAM!

NESTA IDADE JÁ SOMOS UMA GERAÇÃO DIVIDIDA! QUE FUTURO!

JÁ FALEI PARA VOCES DOS FILHINHOS QUE EU QUERO TER QUANDO FOR UMA SENHORA?

JÁ FALOU MAIS DE DEZ MIL VEZES!!

QUER DIZER QUE O TEMA JÁ ESTÁ BEM ASSIMILADO PRA UMA MESA-REDONDA

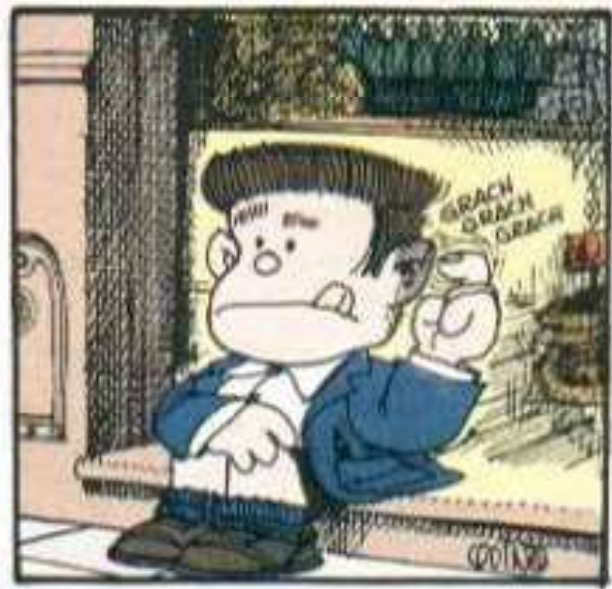
ESTA DEVE SER A ÚNICA HORA DO DIA EM QUE DÁ PARA ENTENDER POR QUE O PAÍS NÃO AVANÇA MAIS DEPRESSA

OI, MIGUELITO. COMO VOCÊ ESTÁ BONITO!

E ALÉM DISSO MUITO LIMPINHO; OLHA QUE LIMPINHO, CHEIRA!

MMMMMAHAH

DECIDI SER UM BOM ADMINISTRADOR DA MINHA PESSOA



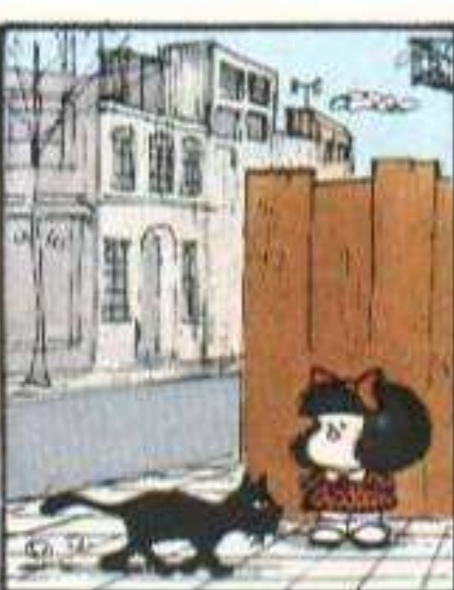
O PAPA ESTÁ TODA HORA ADVERTINDO SOBRE O PERIGO DE GUERRA MUNDIAL, MAS NINGUÉM REGISTRA. FRANCA-MENTE, NÃO ENTENDO AS PESSOAS



É QUE AS PESSOAS JÁ ESTÃO HABITUADAS A VIVER ENTRE AS FRASES DO PAPA, AMEAÇAS DE GUERRA E TUDO ISSO, MAFALDA. O HOMEM É UM ANIMAL DE HÁBITOS



E SERÁ QUE, DE HÁBITO, O HOMEM NÃO É UM ANIMAL?



A GENTE NUNCA SABE COMO VÃO OS GATOS



ALTO AI, SUSANITA!
BANG!
OH! VOU MORRER!



PROFUNDO PESAR CAUSA O DESAPARECIMENTO DE QUEM, COMO EU, SOUBE GRANJEAR O CARINHO E O AFETO DE QUANTOS ME CONHECERAM



MEU FALECIMENTO DEIXA UM VAZIO DIFÍCIL DE PREENCHER NOS MAIS DIVERSOS CÍRCULOS EM QUE DEMONSTREI MINHA NOBREZA NATURAL, MINHA SENSIBILIDADE E...



O QUE ACONTECEU? POR QUE NÃO CONTINUAMOS A BRINCAR DE CAUBÓI?



ACONTECE QUE VOCE É UMA PESSOA AMARGA! POR QUE VOCÊ NÃO FAZ COMO EU? POR QUE LEVAR TUDO A FERRO E FOGO?



POR QUE VOCÊ ESTÁ SEMPRE SE ATORMENTANDO COM AS CONFUSÕES DO MUNDO?



POR QUE ESTÁ SEMPRE ARRANJANDO DOR DE CABECA QUANDO SE FALA DA CHINA, DO VIETNÃ, DO CONGO, DE BOMBAS?



VOCE TEM UMA ASPIRINA?



MAFALDA, VOCE ACHA QUE EM OUTROS MUNDOS HA SERES INTELIGENTES?

ACHO QUE É BEM POSSÍVEL, MIGUELITO

MAS, SEGUNDO OS CIENTISTAS, PARECE QUE ESSES SERES NÃO PODEM HABITAR NENHUM PLANETA PRÓXIMO DA TERRA

CLARO QUE NÃO

SE SÃO INTELIGENTES, NÃO

E ACONTECE QUE A BURRA ERA EU E NÃO O MANOLITO

EU A IDIOTA! PERCEBE? NÃO ELE, MAS EU!

MEU DEUS, EU TIRAR ZERO NA ESCOLA!

E DEPOIS NÃO ERA MAIS A ESCOLA, ERA UM BARCO, PORQUE NO MEU SONHO TAMBÉM HAVIA MARINHEIROS E...

TRRRR

BONK! BONK!

O QUE VOCÊS ESTÃO QUERENDO QUE ESTA POBRE RUA CONFESSE?

É UMA PENA VOCE IR À ESCOLA, MANOLITO. NÃO DEVIA IR MAIS

NÃO???

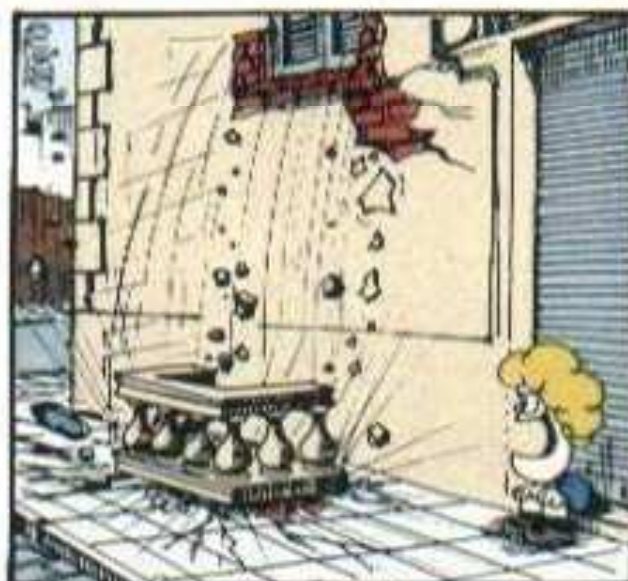
QUE DIABO VOCE ESTÁ FALANDO, SUSANITA? O MANOLITO E TODOS NÓS DEVEMOS NOS INSTRUIR, PORQUE A CULTURA É A BASE DE

EU SEI, EU SEI!

VOCE TEM TODA A RAZÃO, MAFALDA

MAS É PENA SALPICAR UM POUCO DE INSTRUÇÃO NUMA BESTIALIDADE TÃO AUTENTICAMENTE PURA COMO A DESTA RAPAZ











VIU SÓ? VOCE, EU E A
PEPITA FOMOS AS ÚNICAS
QUE TIRAMOS DEZ HOJE
NA AULA DE DESENHO



NA VERDADE, A PROFESSORA
FOI JUSTA; OS DESENHOS
DAS TRÊS ESTAVAM
IGUALMENTE BONITOS.
NÃO DÁ PARA DIZER QUE UM
ERA MELHOR QUE OS
OUTROS DOIS



MALDITA SEJA A
HORA EM QUE ME
INCLCARAM A
MODÉSTIA!



É EXTRAORDINÁRIO!
ESCUTEM



"ATRAVÉS DE UM MINÚSCULO E DELICADO
SISTEMA DE TELEVISÃO QUE SE INTRODUZ
NO PACIENTE, OS MÉDICOS PODEM VER
IMAGENS PERFEITAMENTE FIÉIS DO
INTERIOR DO CORPO HUMANO"



MEU DEUS!... E EU SEM
NEM UM POQUINHO DE
MAQUIAGEM POR DENTRO!



EU TENHO MAIS
PENA É DOS
FABRICANTES DE
ARMAS



NÃO PODEM TIRAR
NEM UM POQUINHO
ASSIM DE DESCANSO,
E AINDA POR CIMA O
TRABALHO DELES NÃO
APARECE



PORQUE TUUUUUDO O
QUE ELES FABRICAM OS
EXÉRCITOS QUEBRAM
LOGO DEPOIS EM
GUERRAS E CONFUSÕES



JÁ IMAGINOU O
DRAMA DESSSES
COITADOS?





ONTEM FUI MÁ COM VO-
CÊ; NO FUNDO EU TAM-
BÉM GOSTARIA DE TER
UM IRMÃOZINHO,
MESMO QUE TIVESSE
QUE ESPERAR MESES



O QUE IMPORTA A
ESPERA DO SEU
LONGO VOO
EM CEGONHA? NÃO SE
DEVE PENSAR
NISSO



SENÃO NO DIA
MARAVILHOSO EM
QUE, FINALMENTE, A
CEGONHA ATERRISSAR



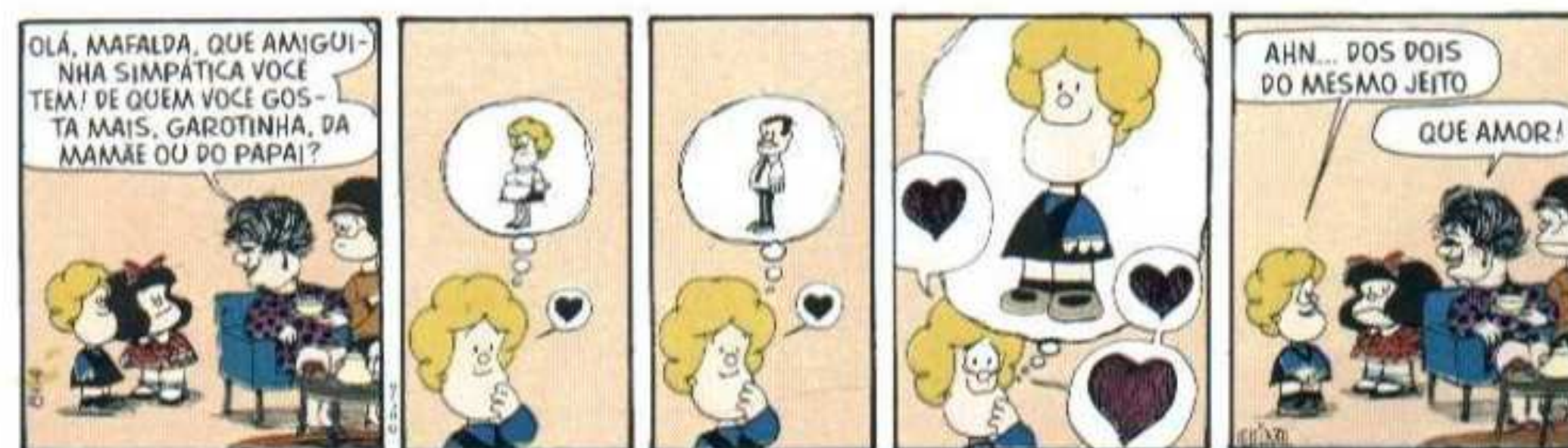
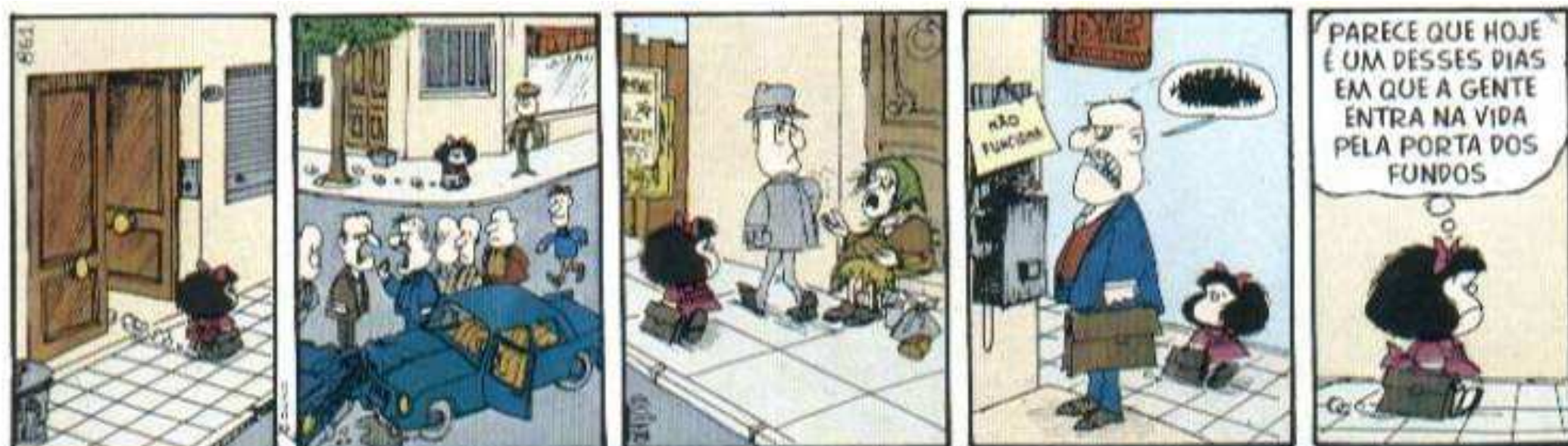
AH!... IMAGINA SE
JUSTO NESSE DIA
FECHAREM O TRÁFE-
GO AÉREO POR MAU
TEMPO!











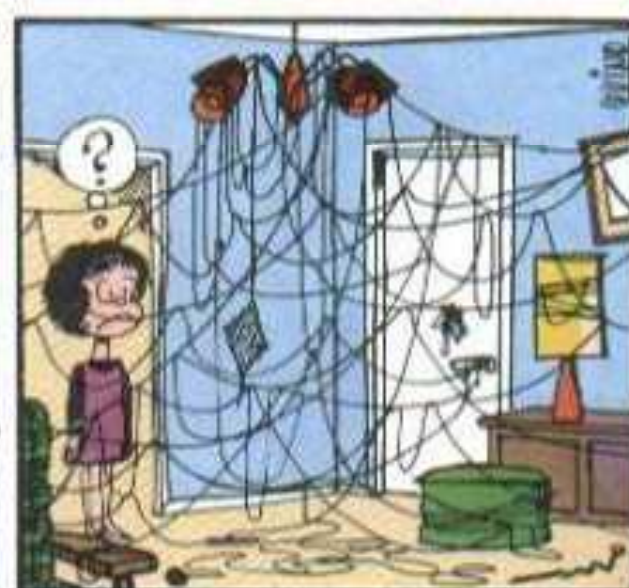


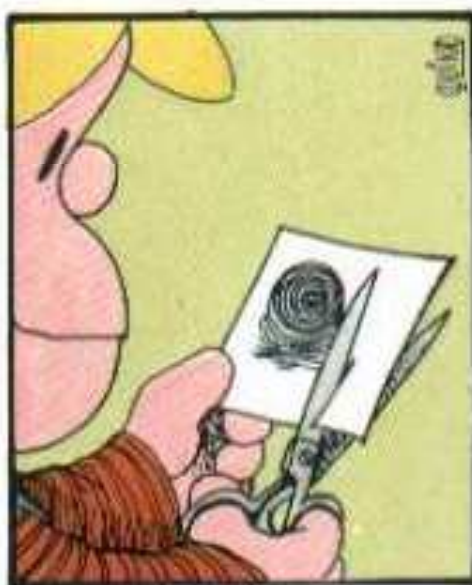
























ATÉ QUE ENFIM!!...
ATÉ QUE ENFIM ACABARAM
AS AULAS!

FINALMENTE ACABARAM AS
ANGÚSTIAS DE ESTUDAR
E FAZER LIÇÃO DE CASA!

MEU DEUS! E AGORA O
QUE VAMOS FAZER COM TODA
ESSA LIBERDADE
PELA FRENTE?

ONDE
VAMOS PASSAR
AS FÉRIAS DE
VERÃO, MAMÃE?

EM LUGAR
NENHUM, MAFALDA.
TEMOS QUE FICAR
ESPERANDO A
CHEGADA DO TEU
FUTURO
IRMÃOZINHO

E ESSE SABOTADOR
NÃO PODIA TER
ESCOLHIDO OUTRA
ÉPOCA?

SNIF!

O QUE
ACONTECEU?

NADA, ELA ACABOU DE
SABER QUE ESTE VERÃO NÃO
VAMOS SAIR DE FÉRIAS
PORQUE TEMOS QUE
ESPERAR A CHEGADA DO
FUTURO IRMÃOZINHO DELA

VOCE PRECISA COMPREEN-
DER, MAFALDA.
NÃO É POSSÍVEL
A GENTE NÃO ES-
TAR AQUI QUAN-
DO ELE CHEGAR
POR QUE NÃO?

PODEMOS
DEIXAR A
GELADEIRA
ABARROTADA DE
MAMADEIRAS!

O QUE
ACONTECEU,
MAFALDA?

É QUE ESTE
ANO NÃO VOU
PODER SAIR NAS FÉRIAS
COM MEUS PAIS, POR QUE
TEMOS QUE ESPERAR A
CHEGADA DO MEU FUTURO
IRMÃOZINHO

DESCULPE, FOI UM
LAPSO FACIAL



POR QUE?



AH, CLARO



OI, COMO VÃO?

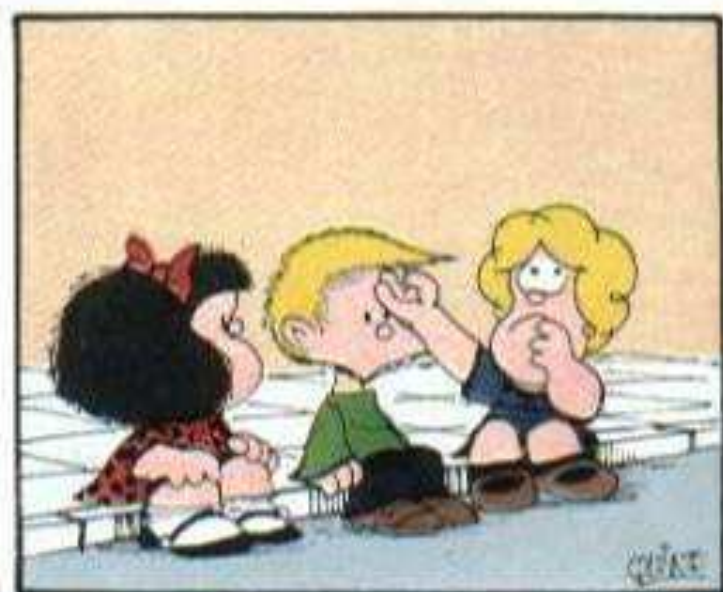


OI!

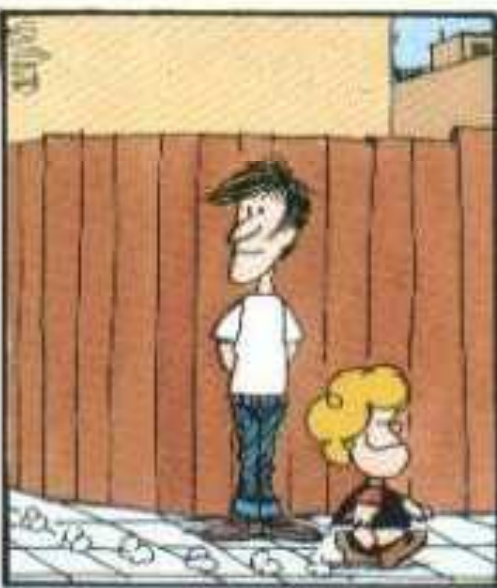
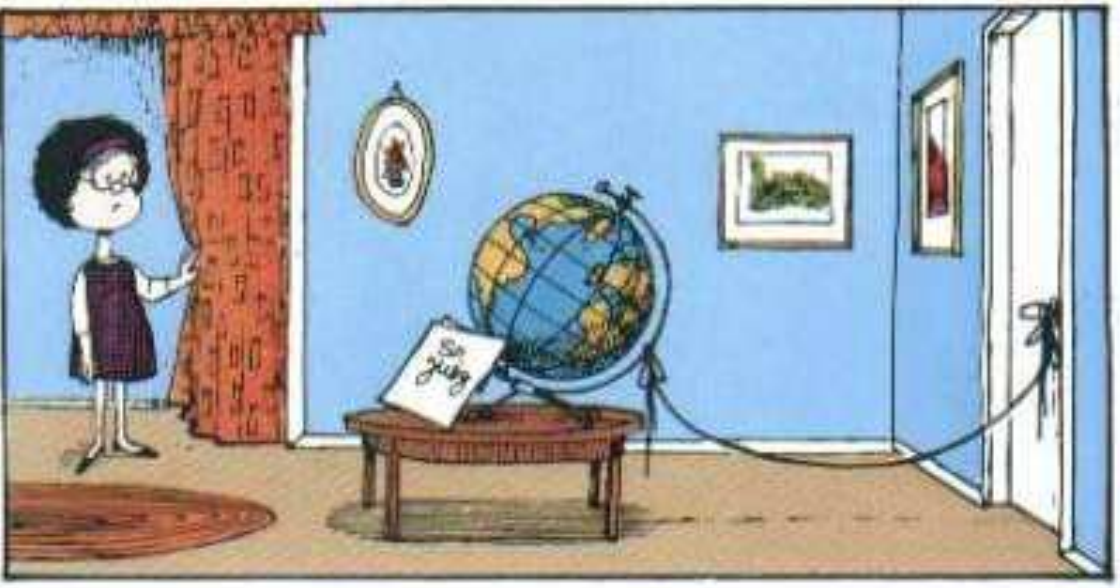


QUANDO VOCE EXPERIMENTOU TUDO ISSO, MIGUELITO?





ESTE QUADRO COMPARATIVO DÁ UMA IDÉIA DO PODERIO BÉLICO SINO-RUSSO-AMERICANO







GOSTAMOS MUITO DAS PESSOAS
POR ISSO NÃO ACHAMOS
LEGAL...



941

QUE SEJAM FURADAS A
TIROS OU QUEIMADAS
COM NAPALM



942

NÃO SABEMOS BEM QUEM
TEM A CULPA DISSO, NEM
NADA, MAS TANTA
VIOLÊNCIA JÁ ESTÁ
FICANDO PESADA



943

ACABAMOS DE TRANSMI-
TIR A CANÇÃO DE PROTESTO
INTITULADA "NÓS, OS BONS,
ESTAMOS FICANDO CANSADOS"



944

DIGA UMA COISA, MANOLITO!
VOCE ACREDITA QUE AS
CANÇÕES DE PROTESTO
PODERÃO CONSEGUIR MU-
DAR O MUNDO?



945

CLARO QUE SIM, ONTEM MES-
MO UMA SENHORA FOI AO AR-
MAZÉM DO MEU PAI E CANTOU
PARA ELE A CONVINCENTE
CANÇÃO DE PROTESTO "COMO
ESTÁ CARO O FEIJÃO"



946

AI O MEU PAI, MUITO
COMOVIDO, BAIXOU O
PREÇO NÃO SÓ DO FEIJÃO
MAS DE TODOS OS ARTIGOS



947

É INCRÍVEL
COMO ESSA GAROTA
PERCEBE TÃO BEM AS
SUTILEZAS



948

VAI VER QUE AS
CANÇÕES DE
PROTESTO SÃO
INÚTEIS



949

O MANOLITO ACHA
QUE NINGUÉM
CONSEGUE NADA
GRITANDO COM
UMA GUITARRA, E
ACHO QUE ELE TEM
RAZÃO



950

**BUÁÁÁ!
UUAÁ!**



951

NHUUAAA!



952

PELO MENOS PARECE
QUE A GUITARRA NÃO É
INDISPENSÁVEL



953

Sigue Sigue Sigue



954

Sigue Sigue Sigue



955

Sigue Sigue Sigue



956

SERÁ QUE ELE PENSA QUE
VOCE É A VENEZUELA E ELE
A NÃO SEI O QUE
OIL COMPANY?



957

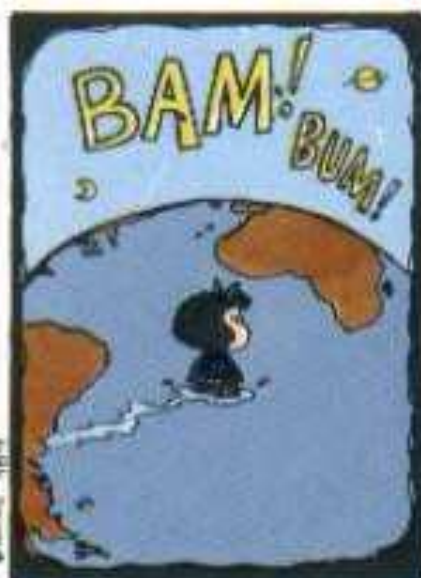


















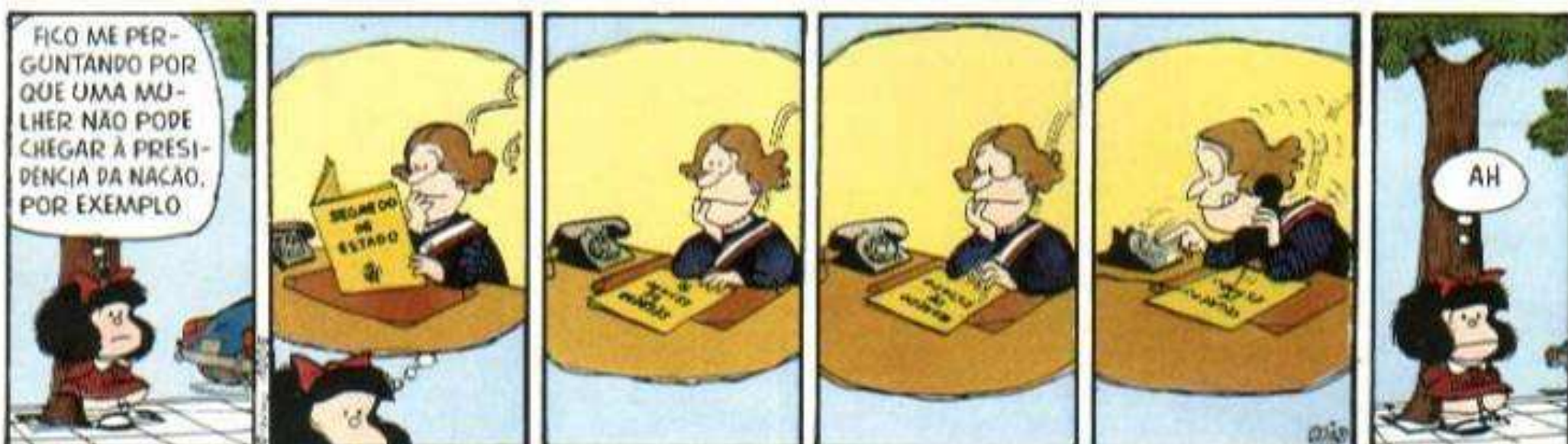
















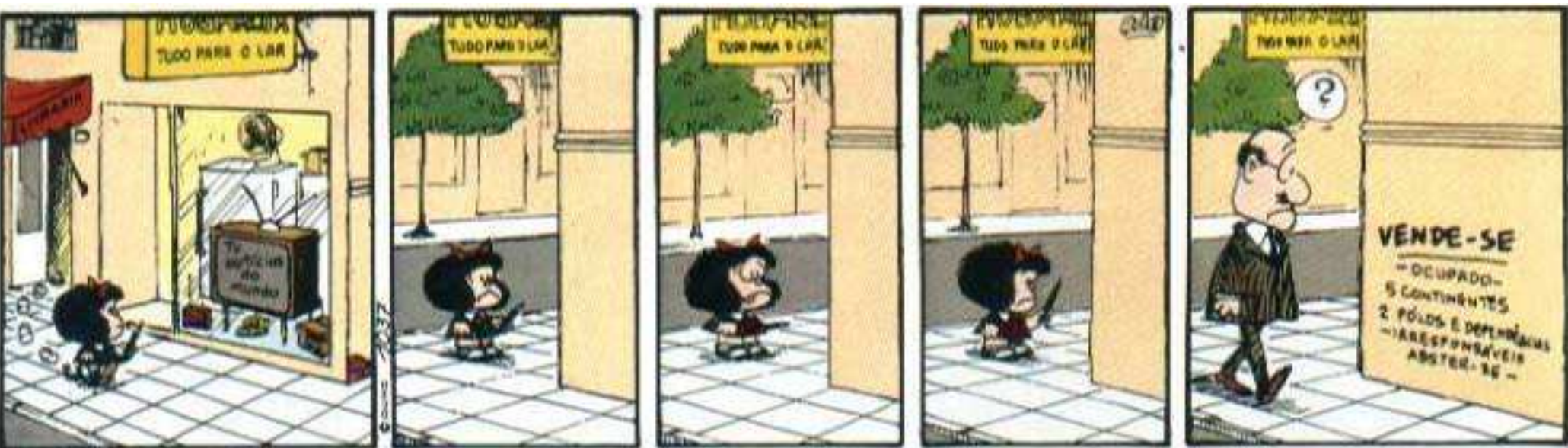


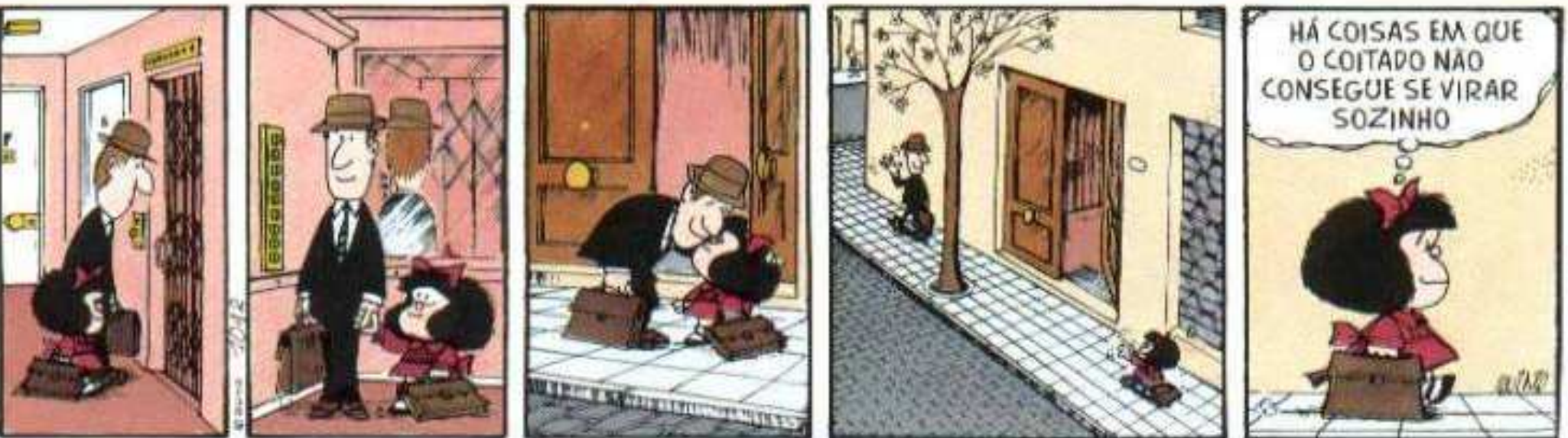
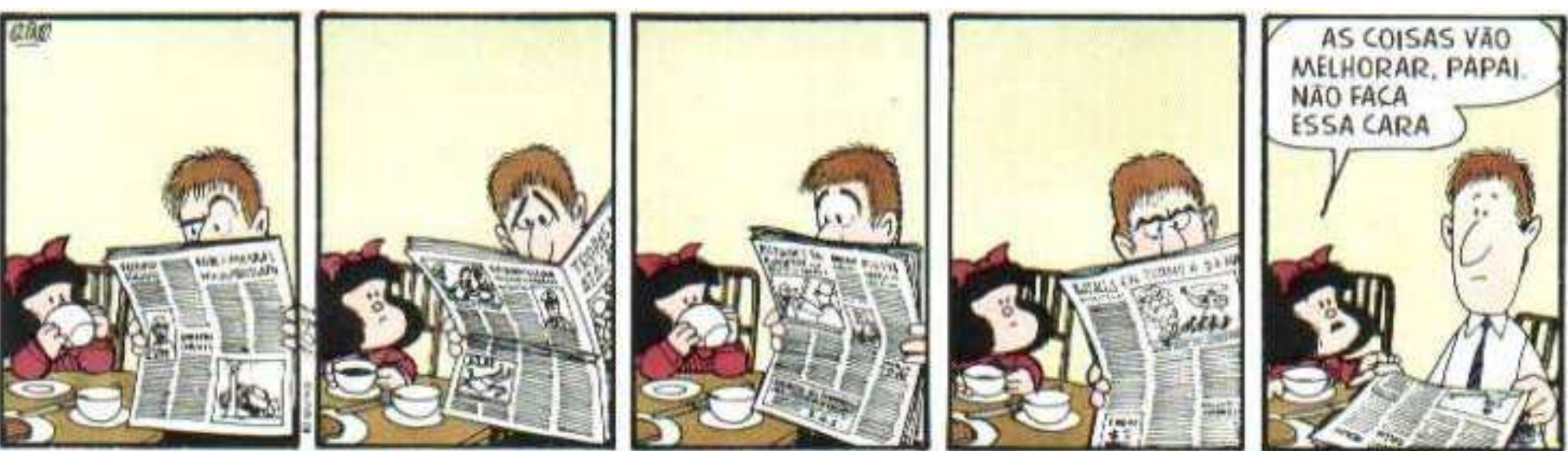












MAFALDA, LAVE AS MÃOS E VENHA COMER



JÁ LAVOU?



ORA! TODO DIA A MESMA HISTÓRIA!



"LAVE AS MÃOS PARA TOMAR LEITE"



"LAVE AS MÃOS QUE O JANTAR ESTÁ NA MESA"



QUE FIXAÇÃO EM PILATOS, HEIN!



BOM DIA, SIMPATIA. SEU PAI ESTÁ?



DEPENDE, PARA QUÊ?

PARA OFERECER-LHE O EXTRAORDINÁRIO TÔNICO "NOCALVEX", O ÚNICO QUE COMBATE, EVITA E ACABA COM A CALVÍCIE



A CALVÍCIE DE CABELOS OU A CALVÍCIE DE IDÉIAS?



QUEM ERA?

UM INTRANSCENDENTE



OFERECER A VOCE?

HA!

TUDO BEM



O DIABO VAI CASTIGAR VOCE POR SER MÁ E EGOÍSTA! VOCE VAI VER!

SLURB! SLURB!



CRON! CRON!



SWISH! SWISH!



NÃO DEVE ESTAR CONSEGUINDO TÁXI

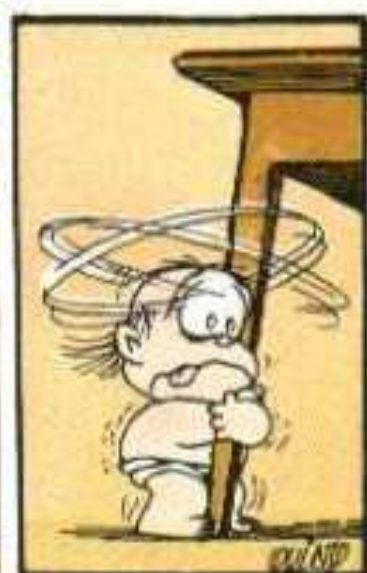


...JURO QUE VER AQUILO ENCOLHE O CORAÇÃO DE QUALQUER UM!



DUVIDO. HOJE QUASE TODO O MUNDO TEM O CORAÇÃO SANFORIZADO



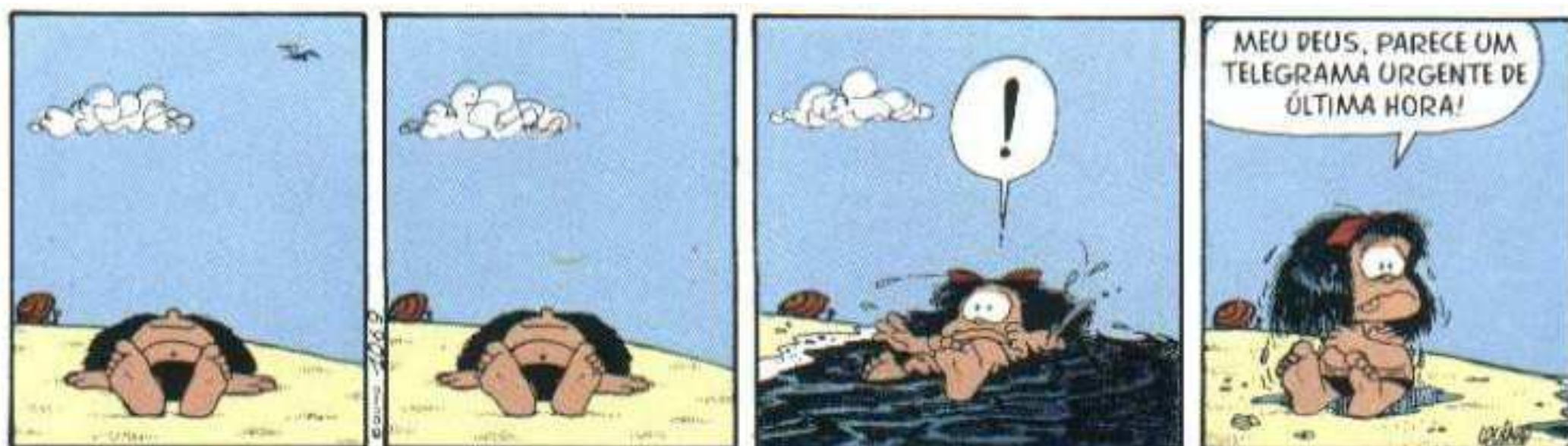






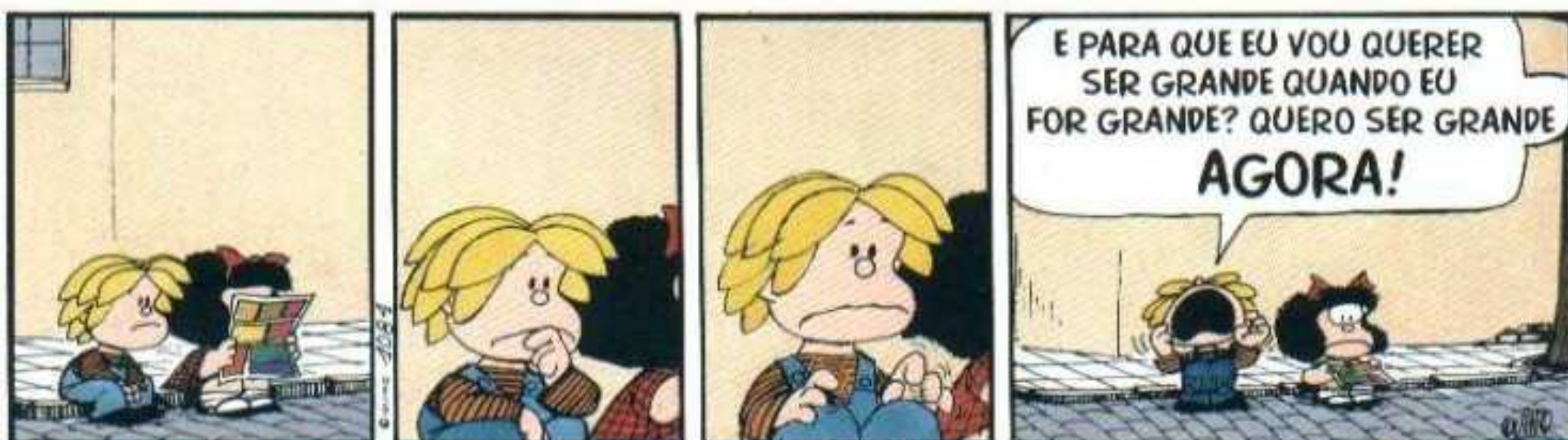


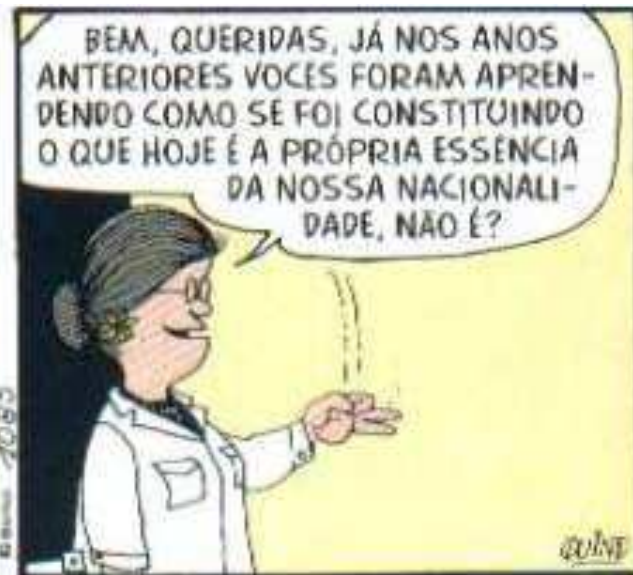
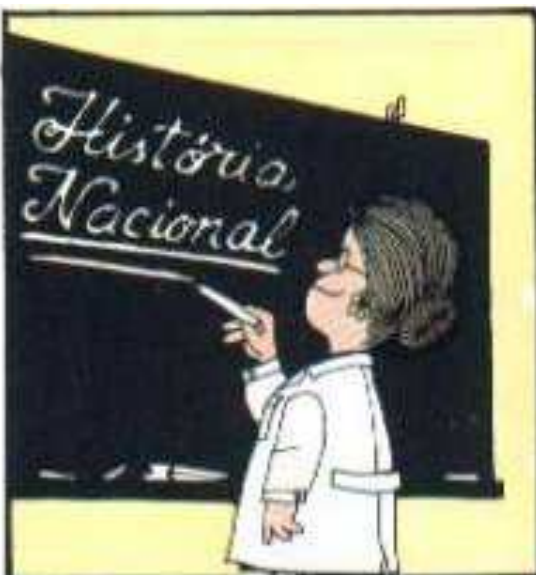




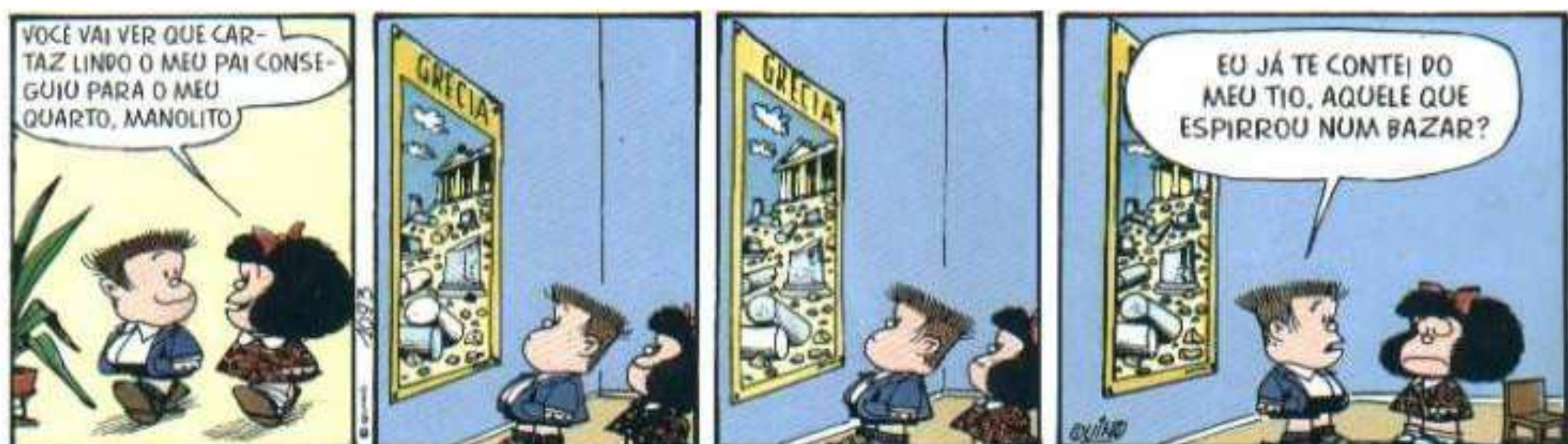








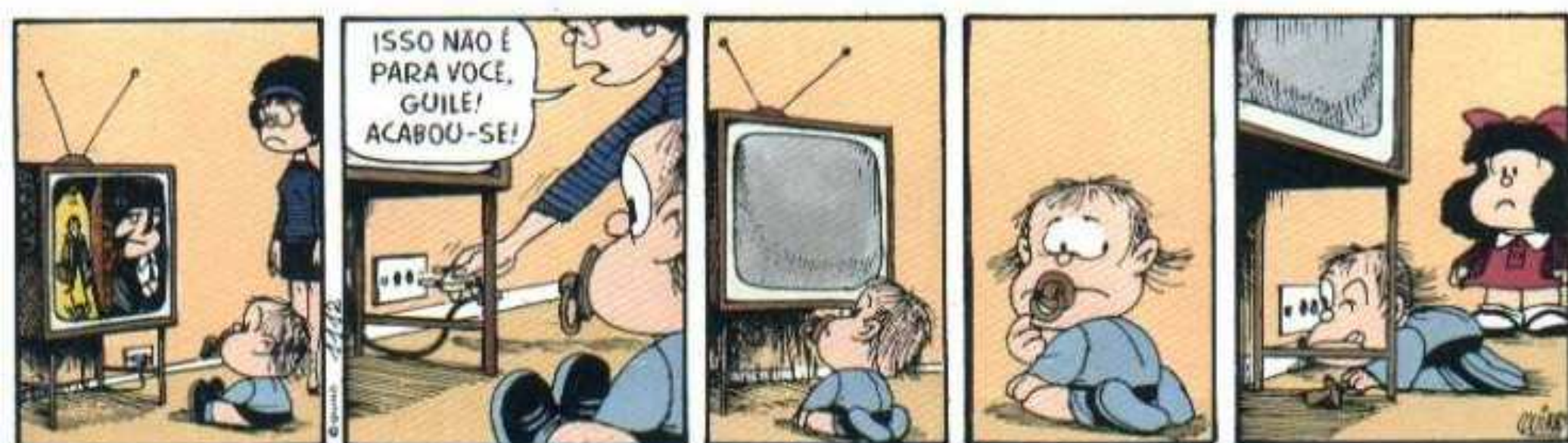
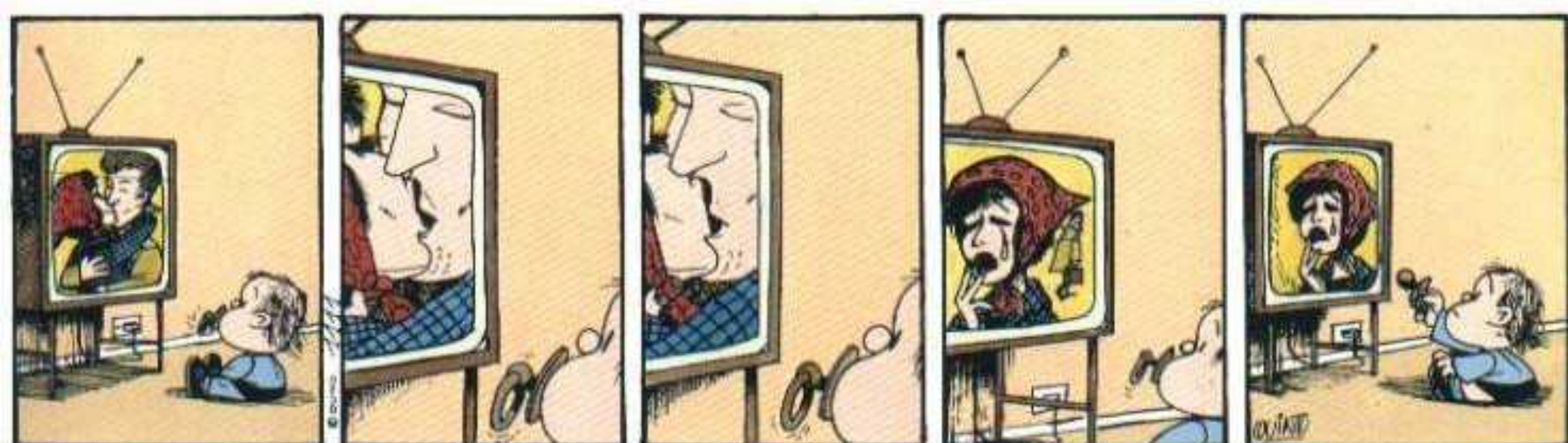














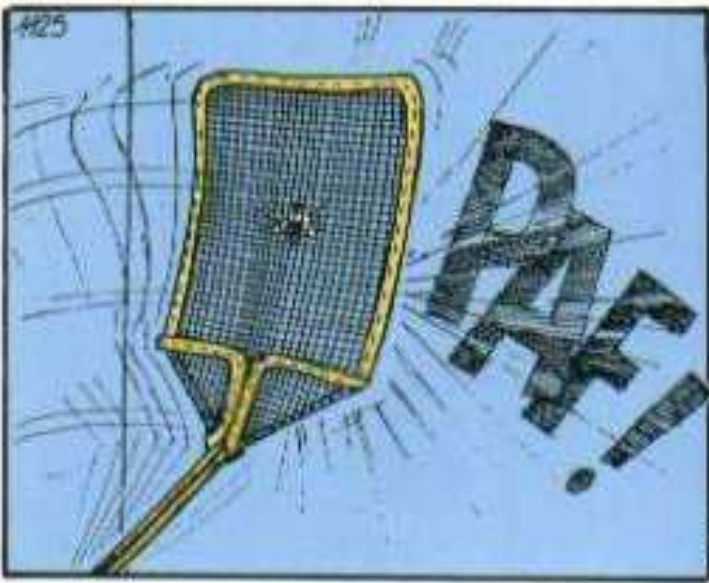


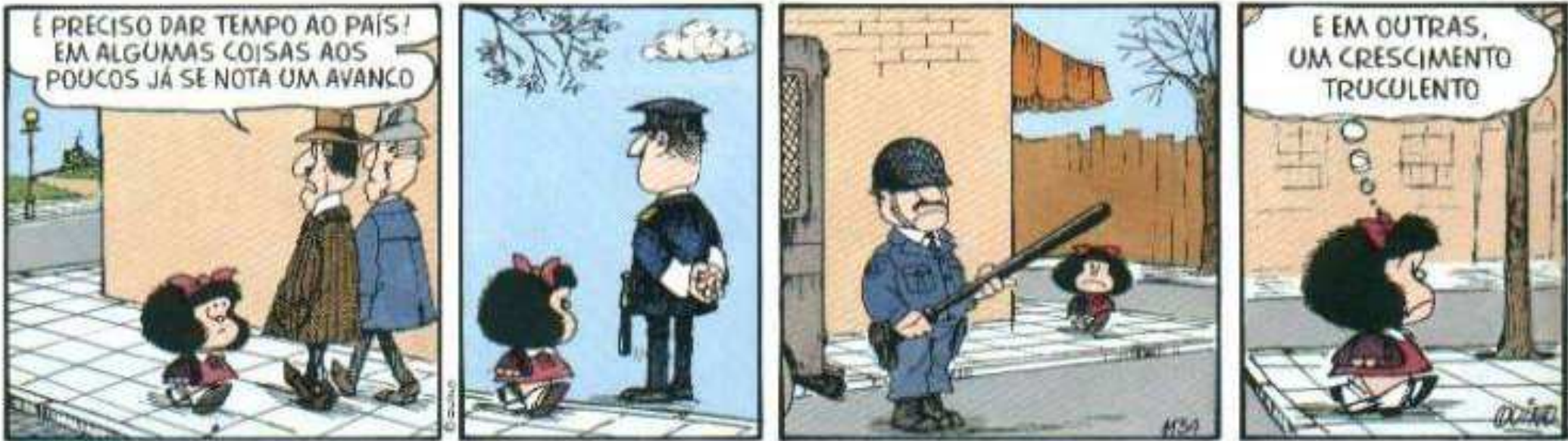
BEM, E POR QUE NO ANO QUE VEM NÃO INICIAMOS DE UMA VEZ A TÃO ADIADA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR, HEIN?

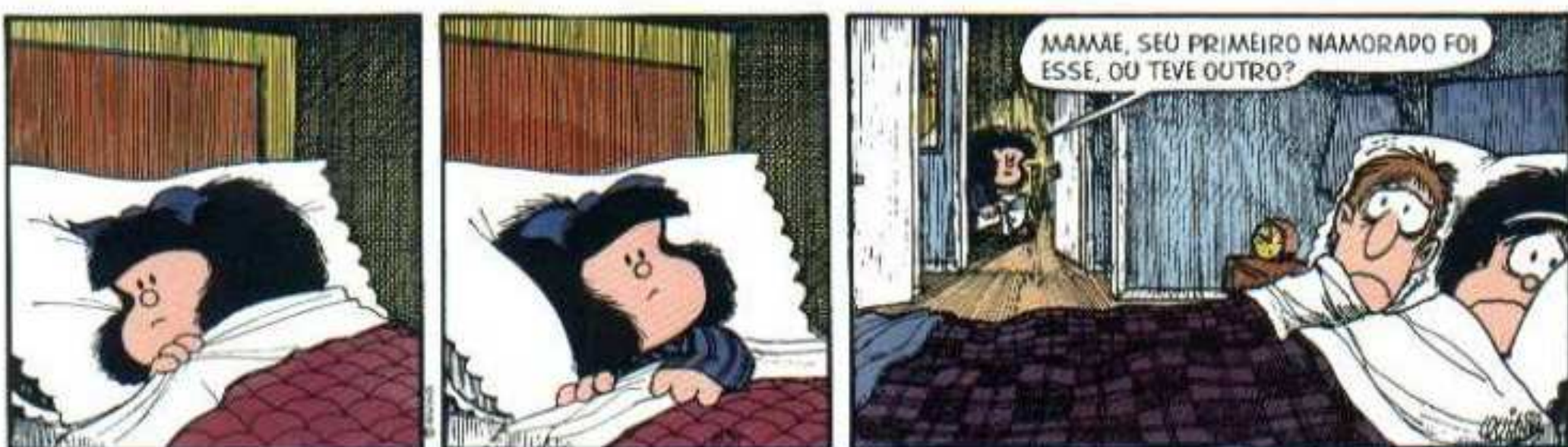


OU SERÁ QUE ALGUM BOBOCA PÓS NOSSOS PLANOS A PERDER?











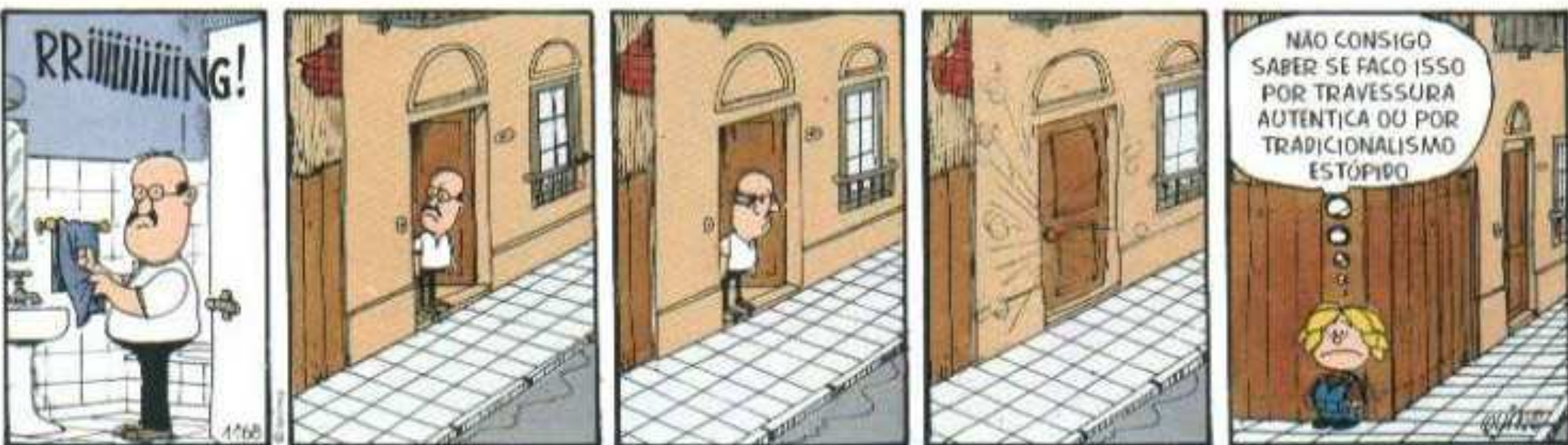








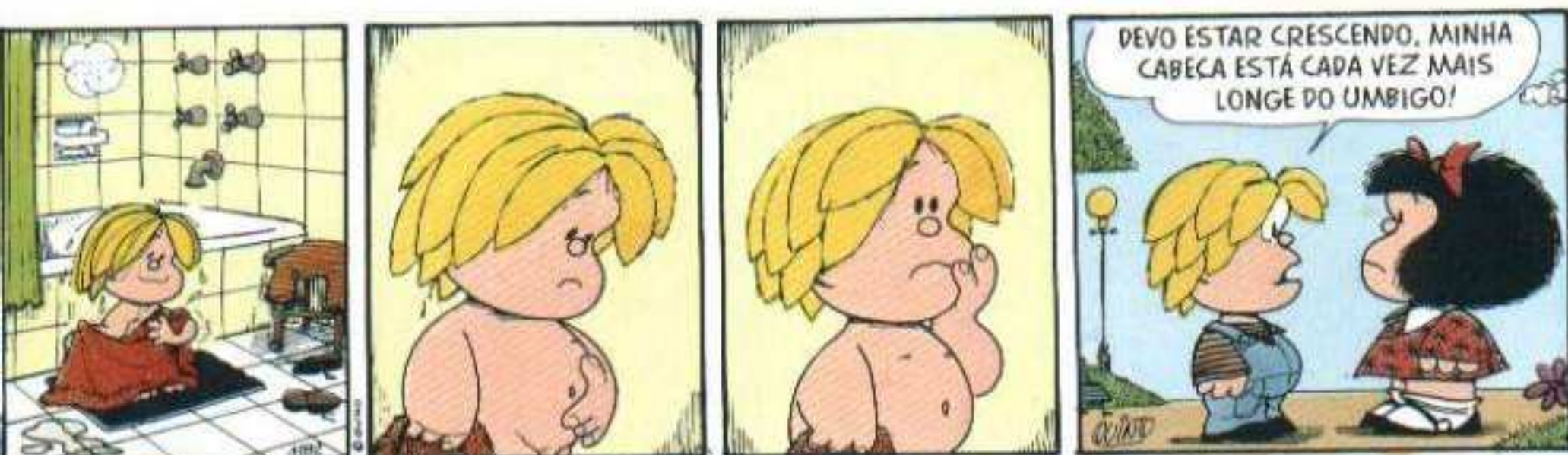
















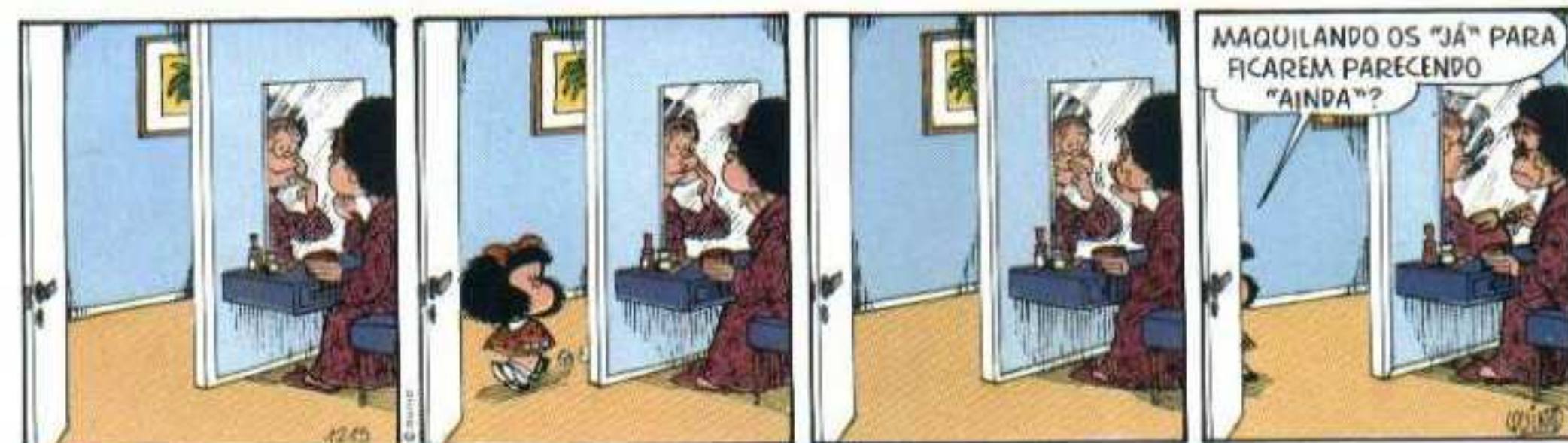


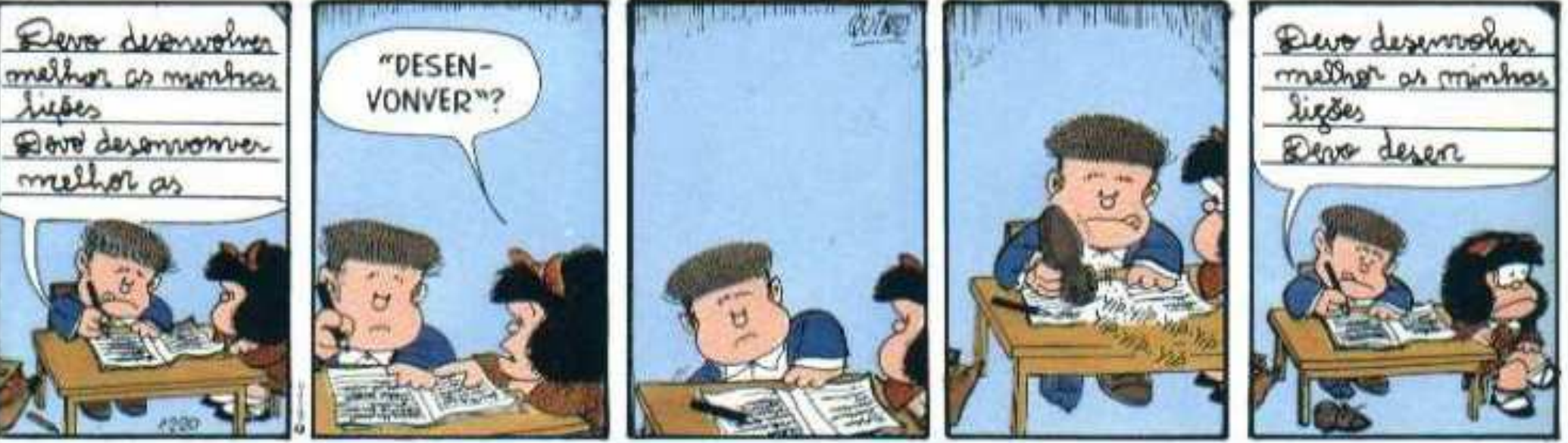


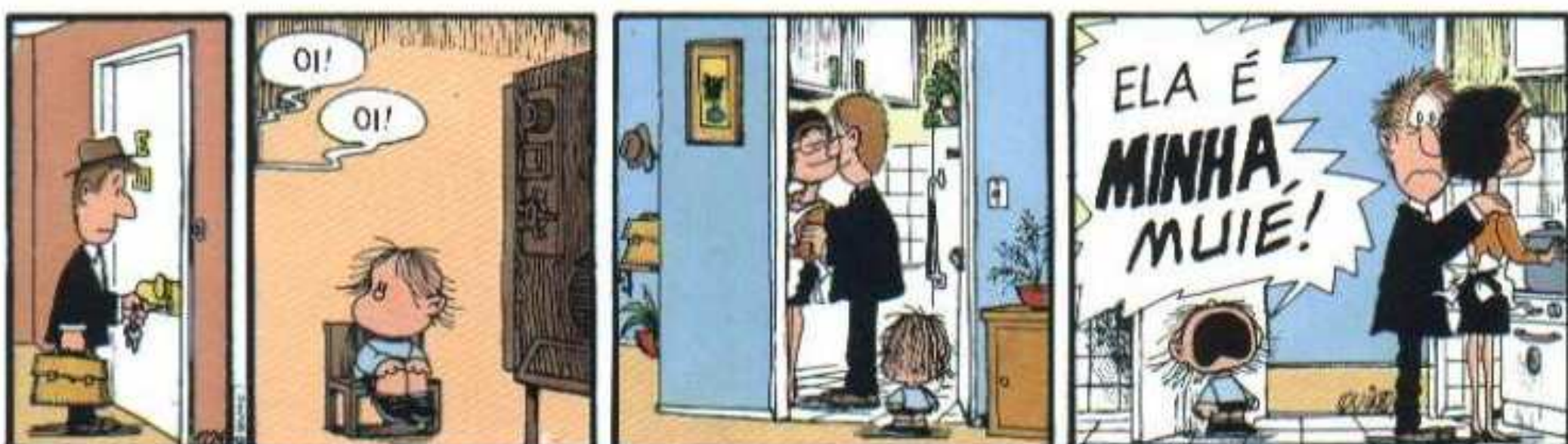
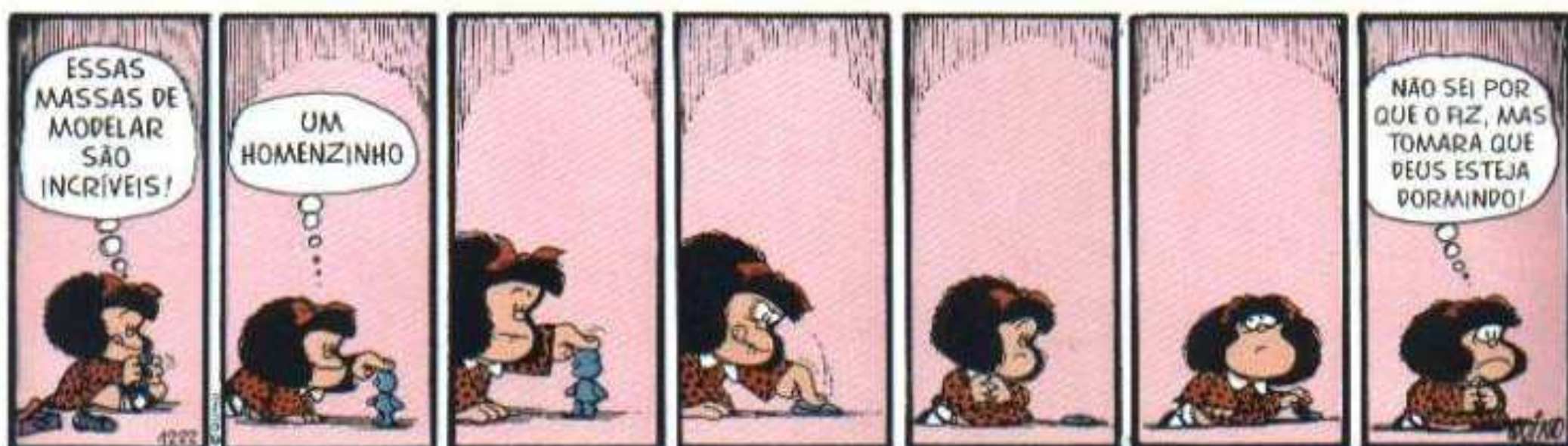


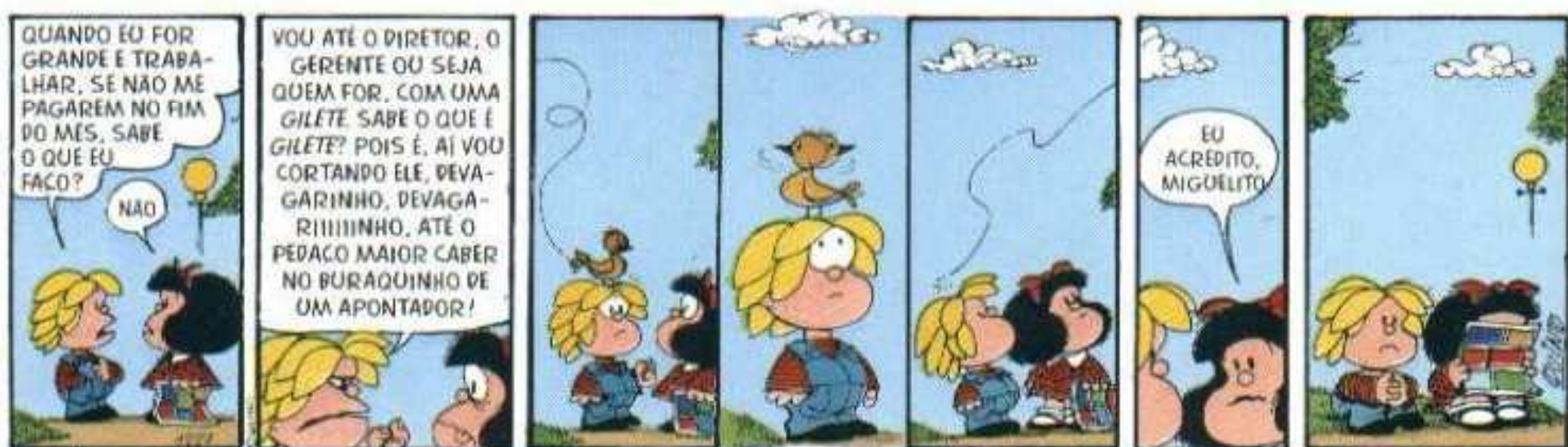




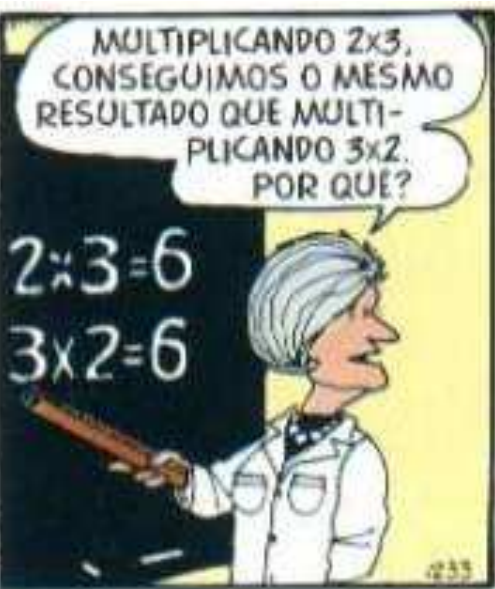


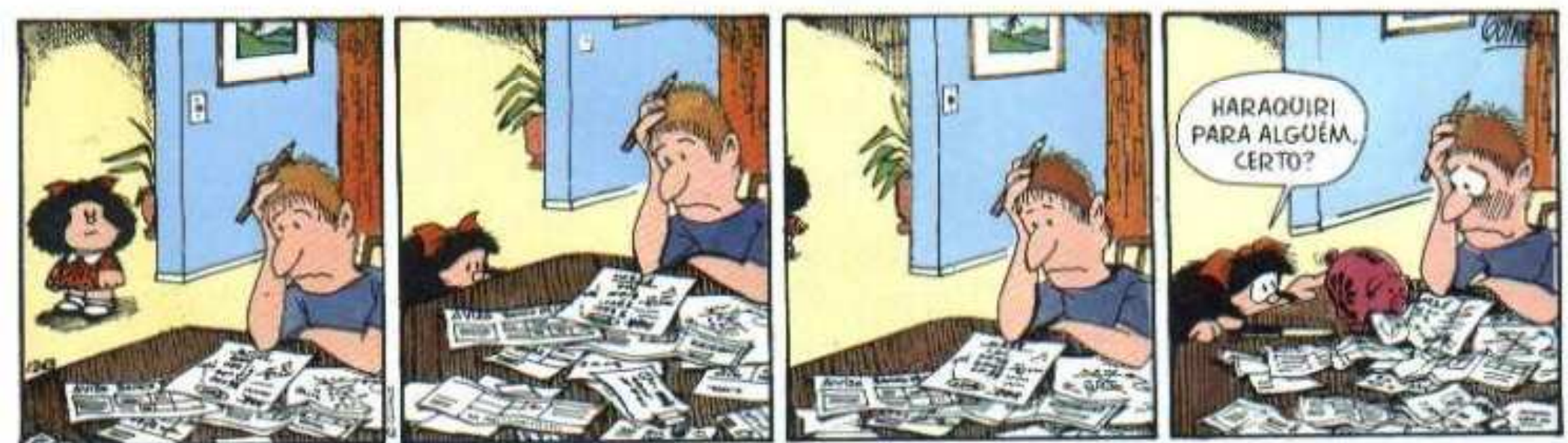
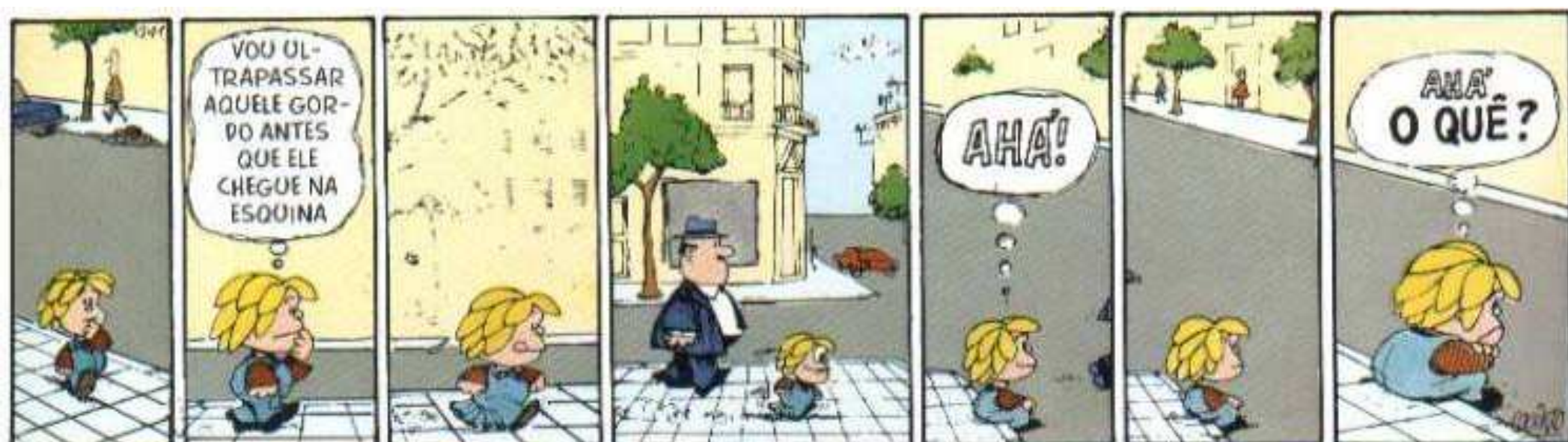


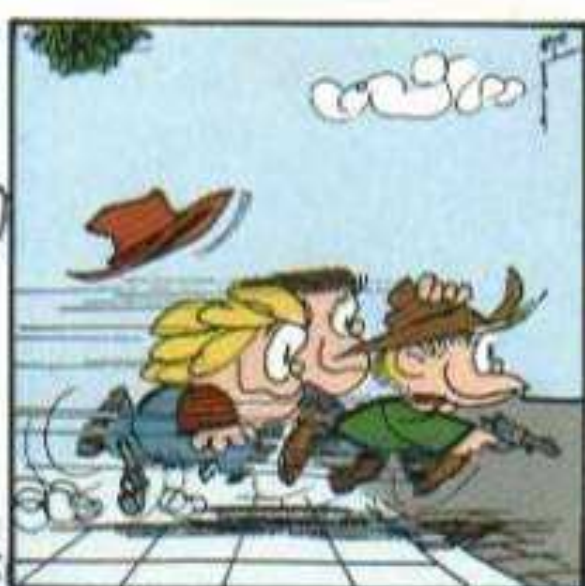




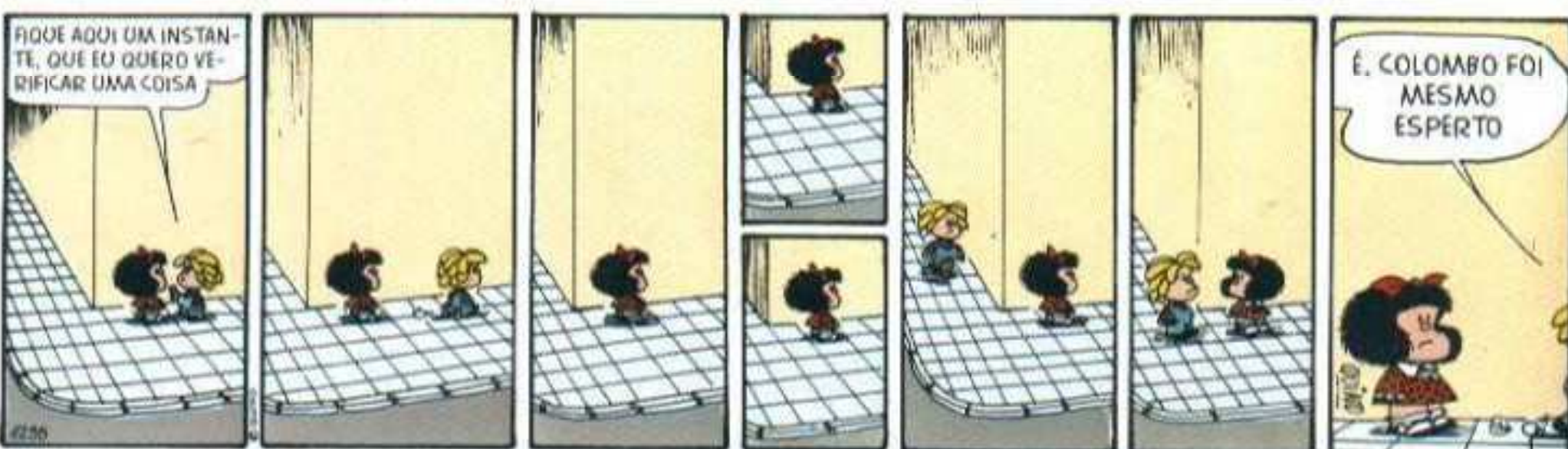




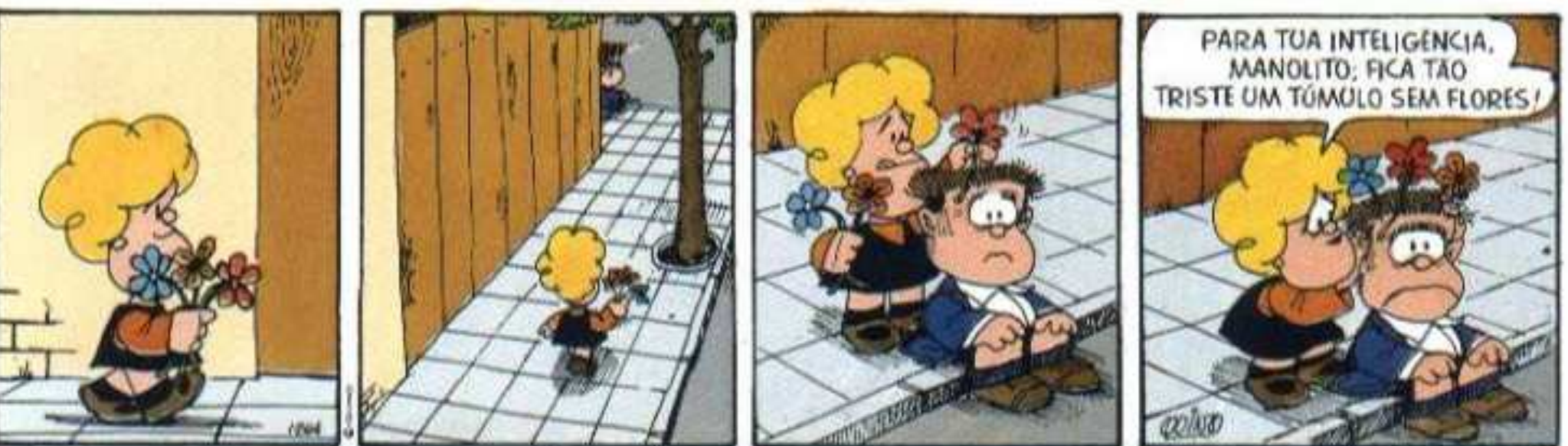














DEPRESSA, FILIPE, MEU PAI VAI NOS LEVAR DE CARRO!

ENTÃO... DE CARRO?

É, VAMOS!

DESCULPE, CAVALHEIRO; HOUVE UM ASSALTO NA FRENTE DA ESCOLA. A ZONA ESTÁ CERCADA E TODOS OS ACESSOS BLOQUEADOS

VAMOS, CARA! QUE DEMORA! VAMOS CHEGAR ATRASADOS!

BONK!

E ENTÃO? COMO FOI HOJE?

BEM, MAS NÃO ENTENDO: A PROFESSORA DESTE ANO

QUANDO NOS COMPORTAMOS BEM, FICA CONTENTE E PARECE UMA PESSOA COERENTE

MAS, QUANDO NOS COMPORTAMOS MAL, NOS DESORIENTA

OU NOS OLHA COM OLHOS FURIOSOS E NOS FAZ MORRER DE MEDO...

...OU ENTÃO USA AQUELA CARA DE SALÁRIO BAIXO E NOS FAZ CHORAR DE PENA

MAS... O QUE VOCE ESTÁ FAZENDO AÍ COM A TELEVISÃO DESLIGADA?

ESTOU PENSANDO! QUERIA TER UMA CHANCE DE PODER PENSAR NA FRENTE DA TELEVISÃO!

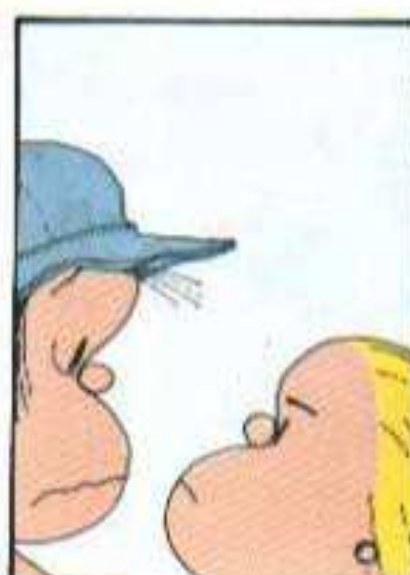


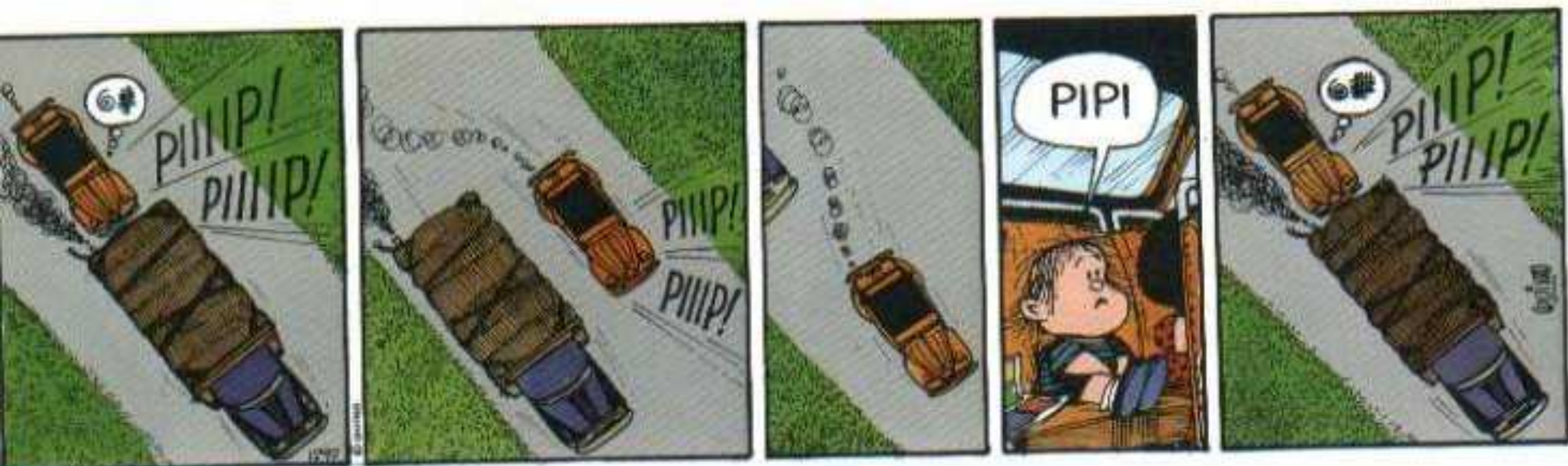












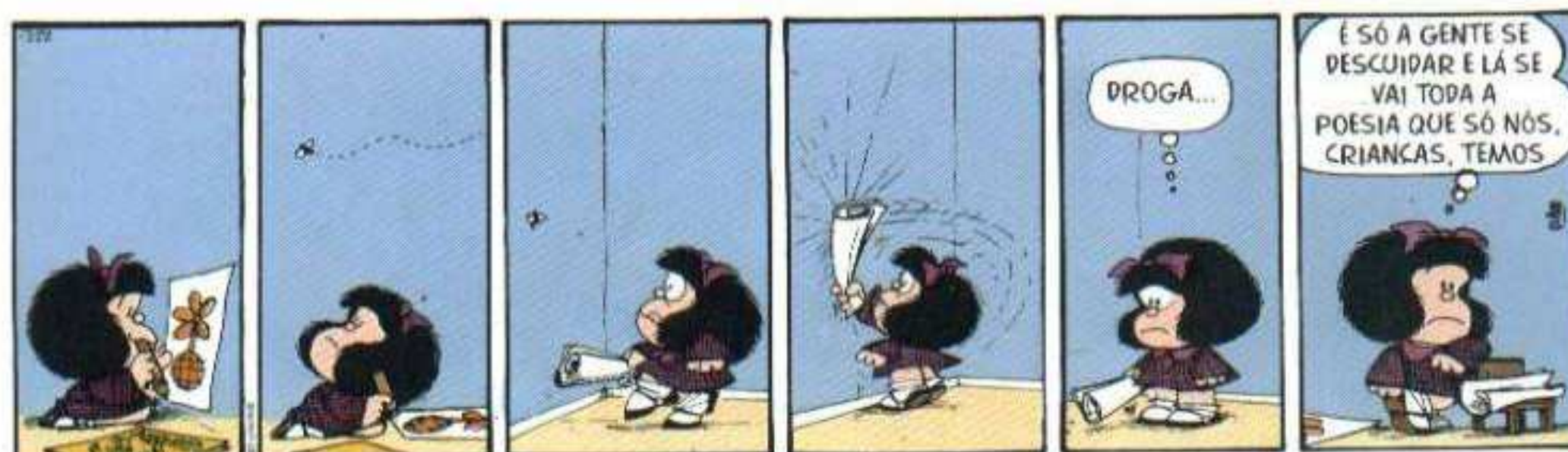










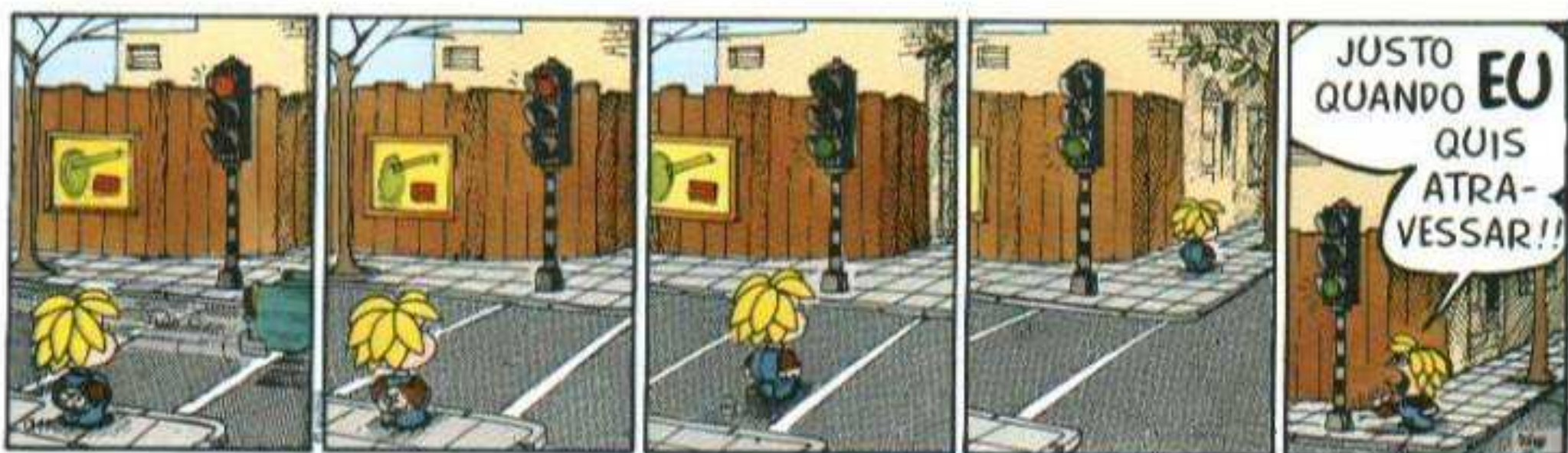






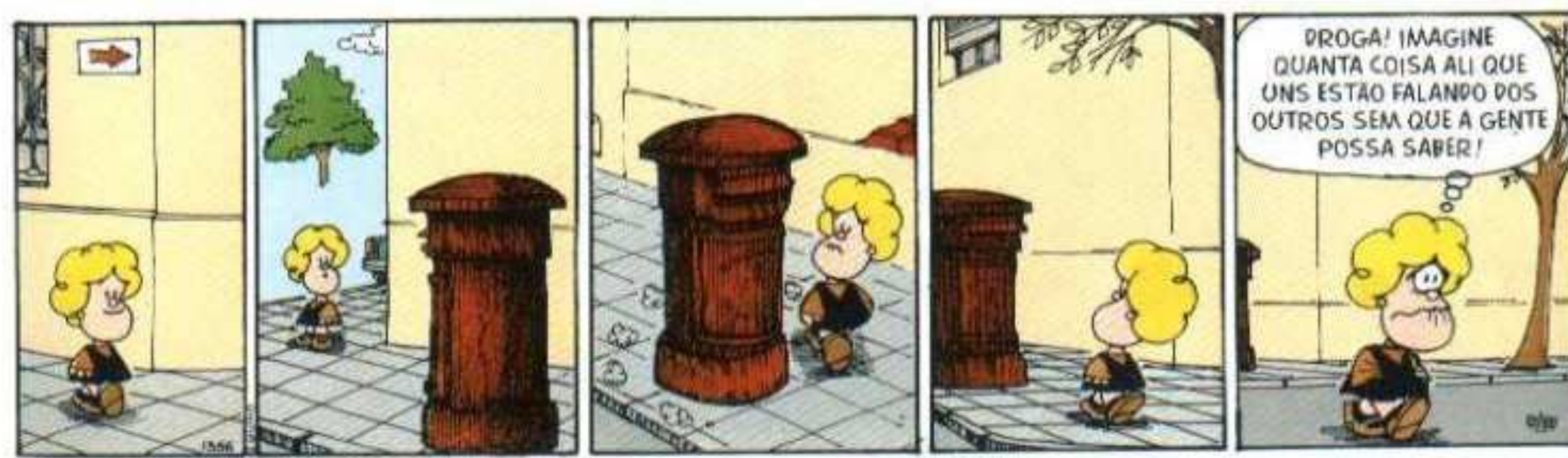














SABIA QUE A MINHA MÃE É TRADUTORA DE FRANCES, MANOLITO? EU TAMBÉM SEI FALAR FRANCES. SEI FALAR PAPAI EM FRANCES

É? COMO É QUE SE FALA?

PAPÁ

QUE FÁCIL! É QUASE IGUAL!

FÁCIL, É? QUASE IGUAL, É? QUE NADA, O PROBLEMA É PENSAR EM FRANCES! TENTE DIZER PAPAI PENSANDO EM FRANCES! TENTE, VAMOS VER!

NÃO ADIANTA! NUNCA VOU CONSEGUIR FALAR ESSA LINGUA!

MÃE, QUANTOS ANOS FAZ QUE VOCÊS SE CASARAM?

NOVE ANOS

ENTÃO EU NÃO NASCI LOGO DEPOIS?

NÃO, CLARO

E QUEM FOI QUE DISSE QUE EU PODIA ESPERAR?

AU! AU! UAU!

QUEM CONSEGUE ANDAR FANTASIADO QUANDO ESTÁ COM A VALENTIA DE LUTO?

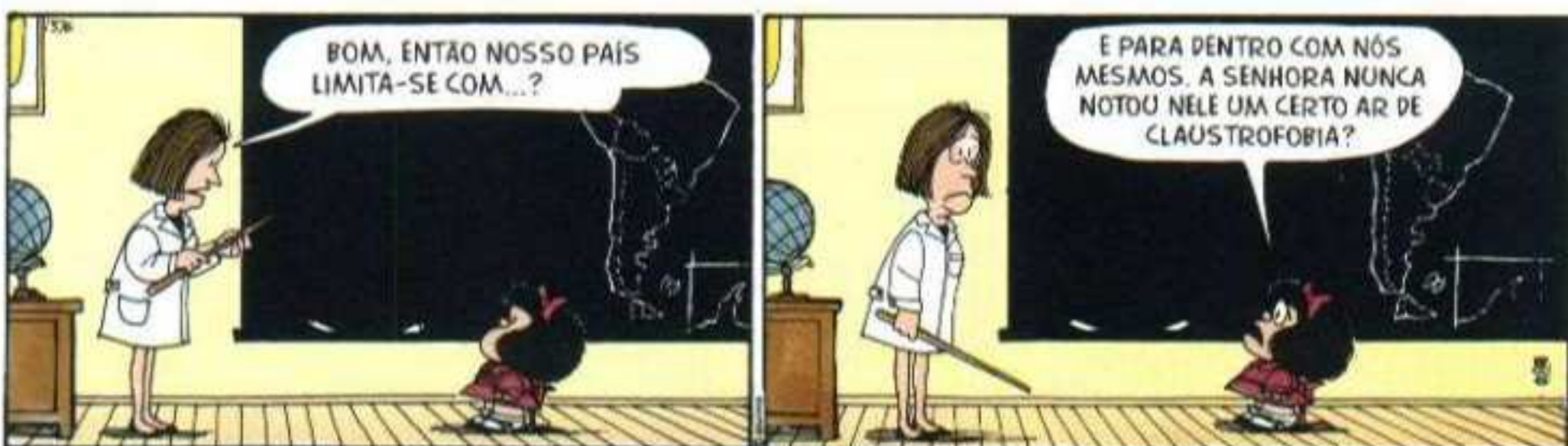
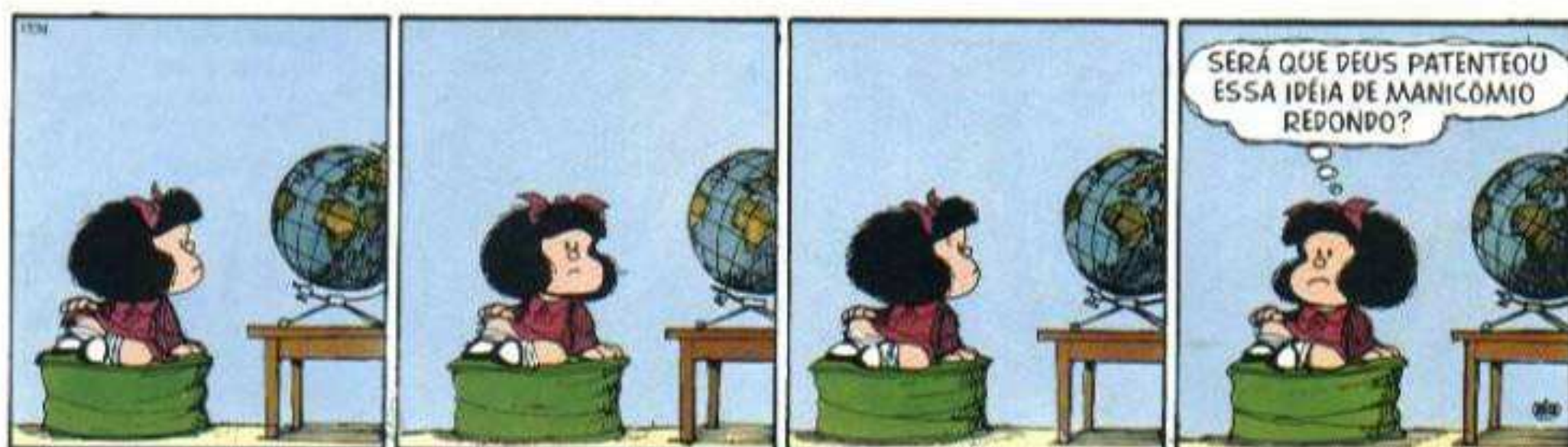
NÃO CORRA COM OS SAPATOS NOVOS SENÃO ELES ESTRAGAM! NÃO PULE NO SOFÁ SENÃO ELE QUEBRA! NÃO SE ARRASTE PELO CHÃO PARA NÃO RASGAR A ROUPA!

O QUE ADIANTA SER CRIANÇA SE A GENTE NÃO PODE EXERCER!!

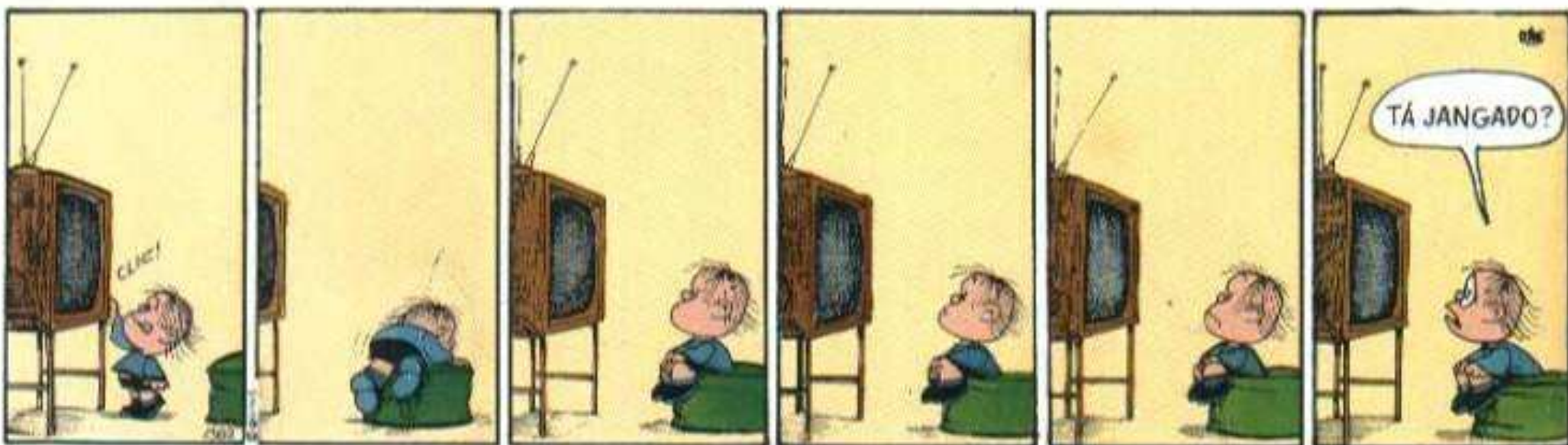
CARAMBA!

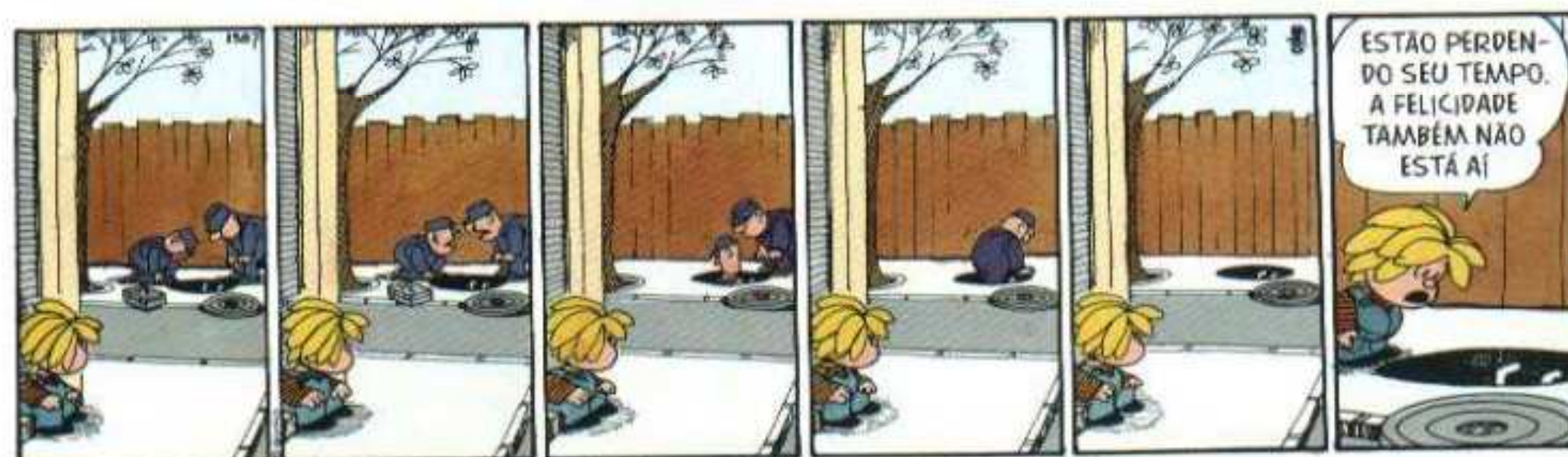


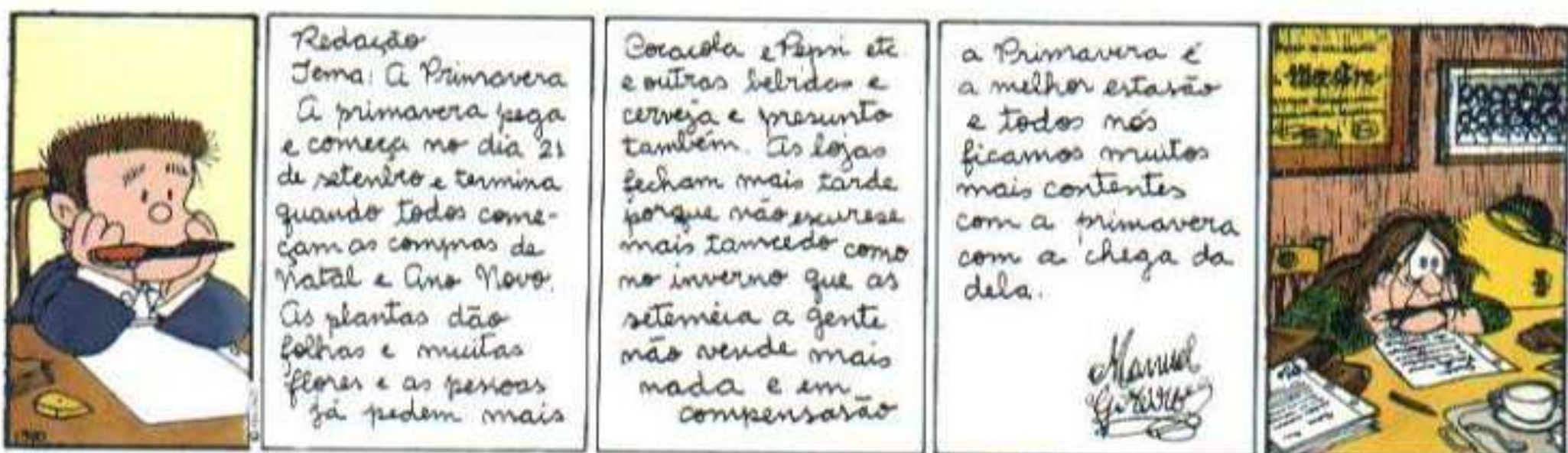




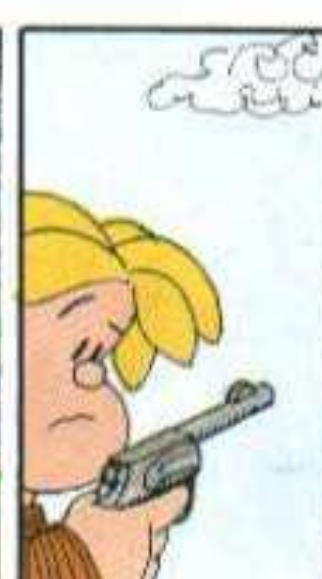


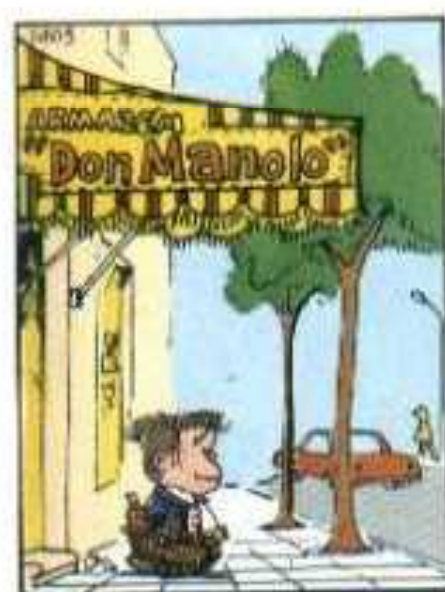
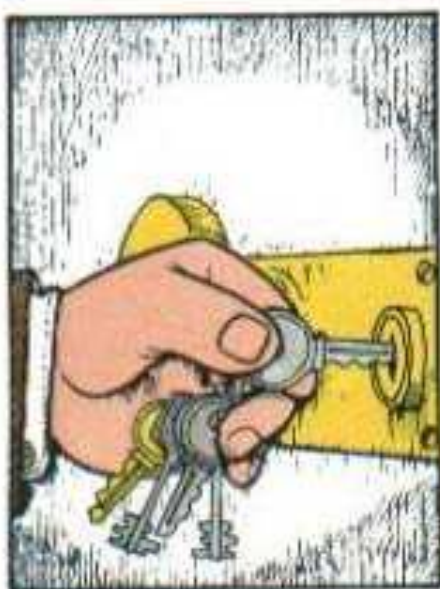




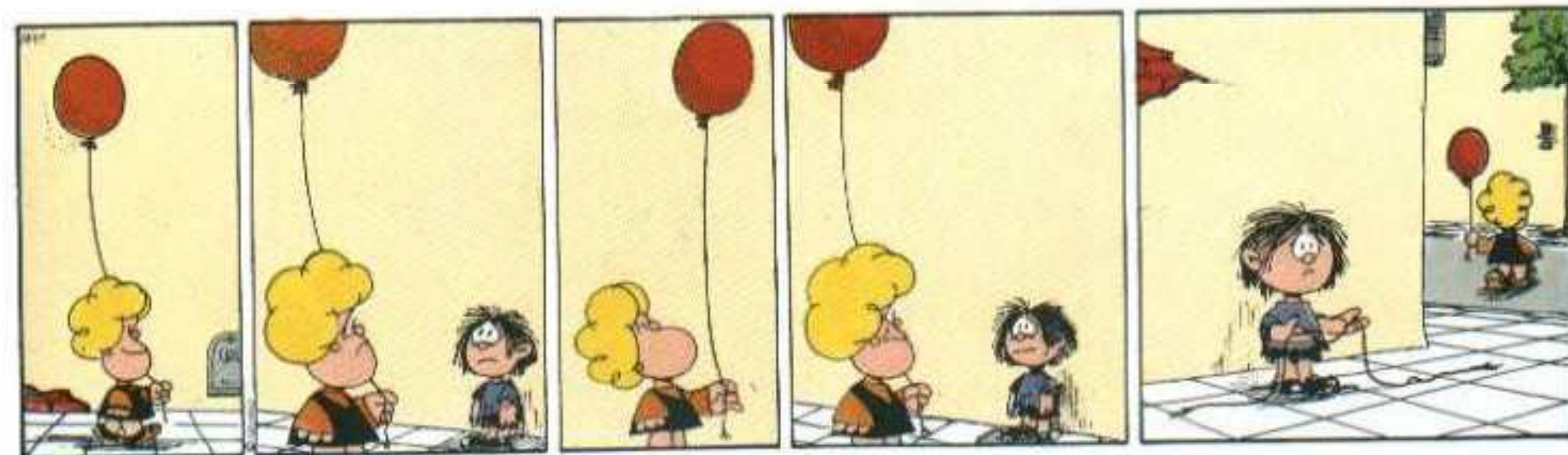


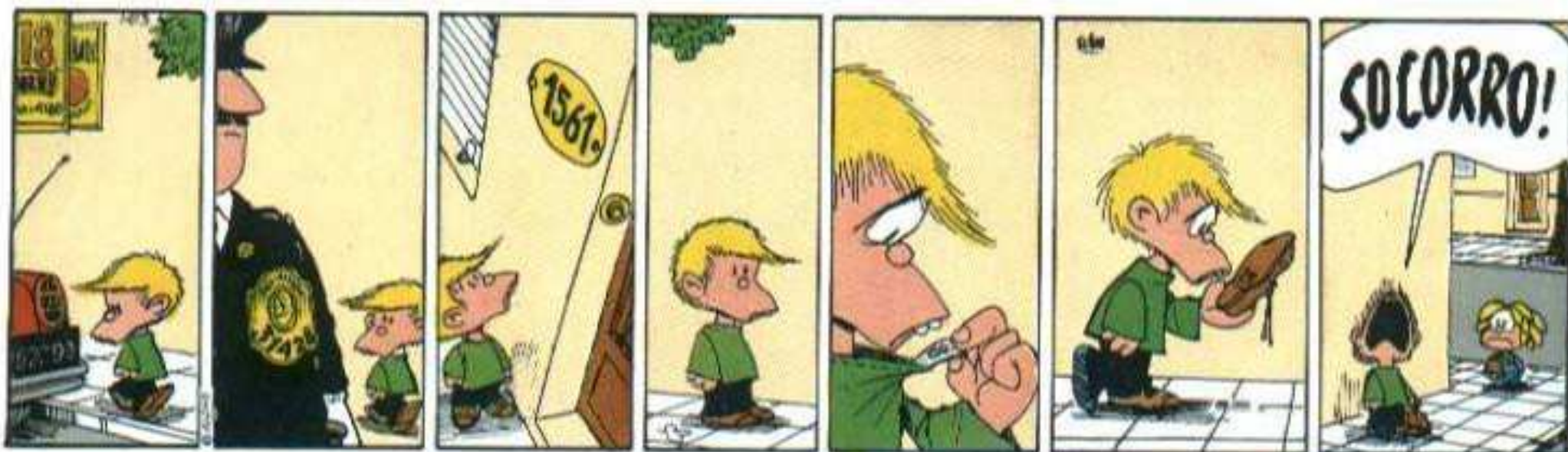






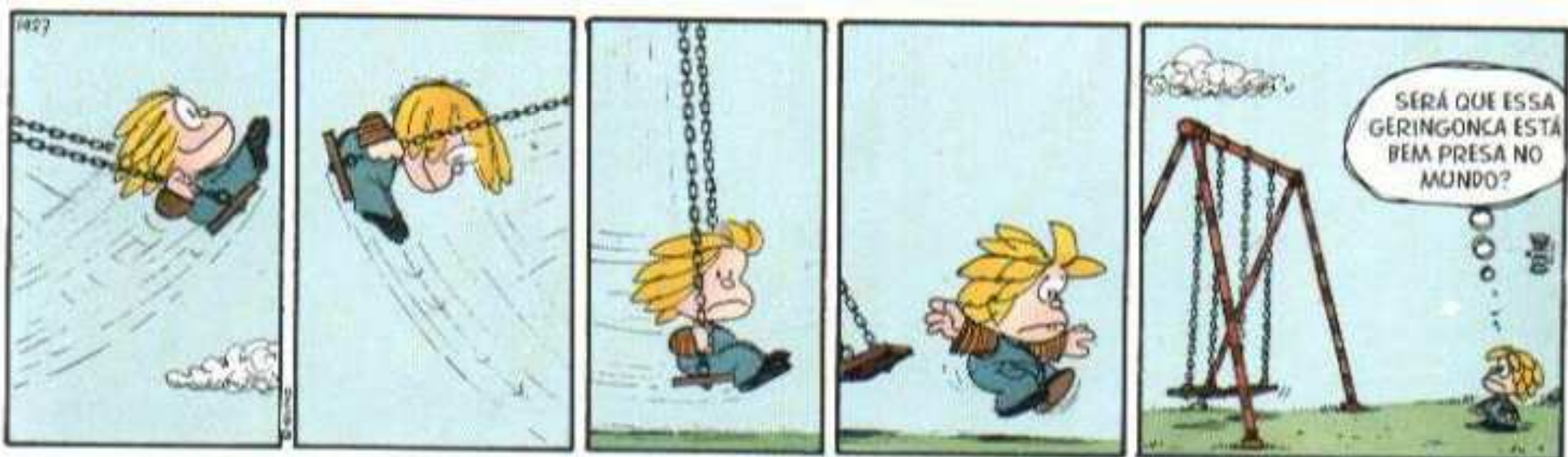






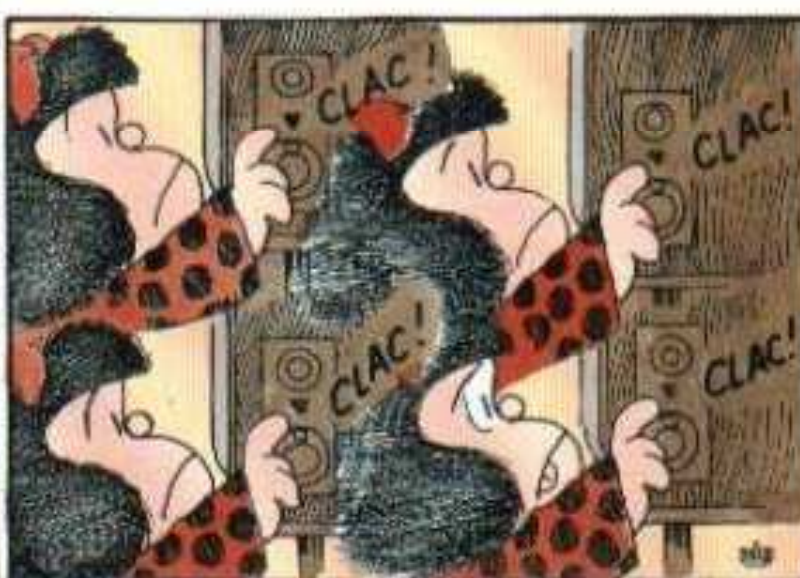


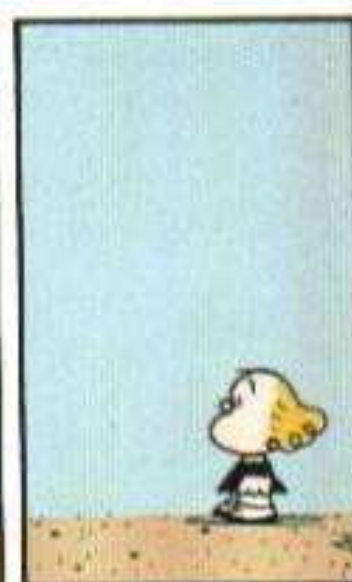










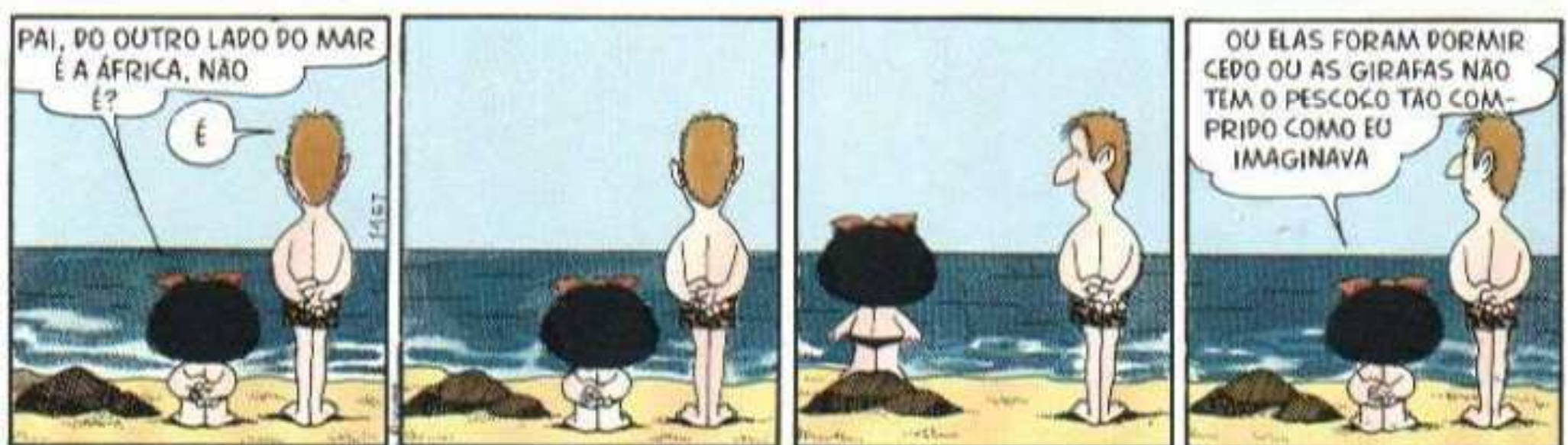
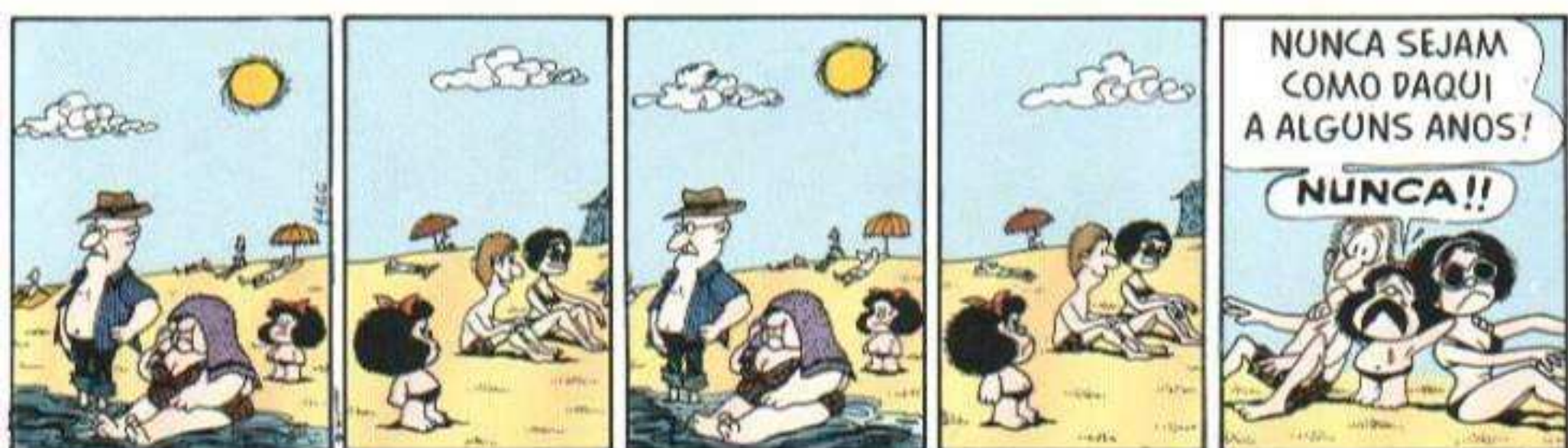










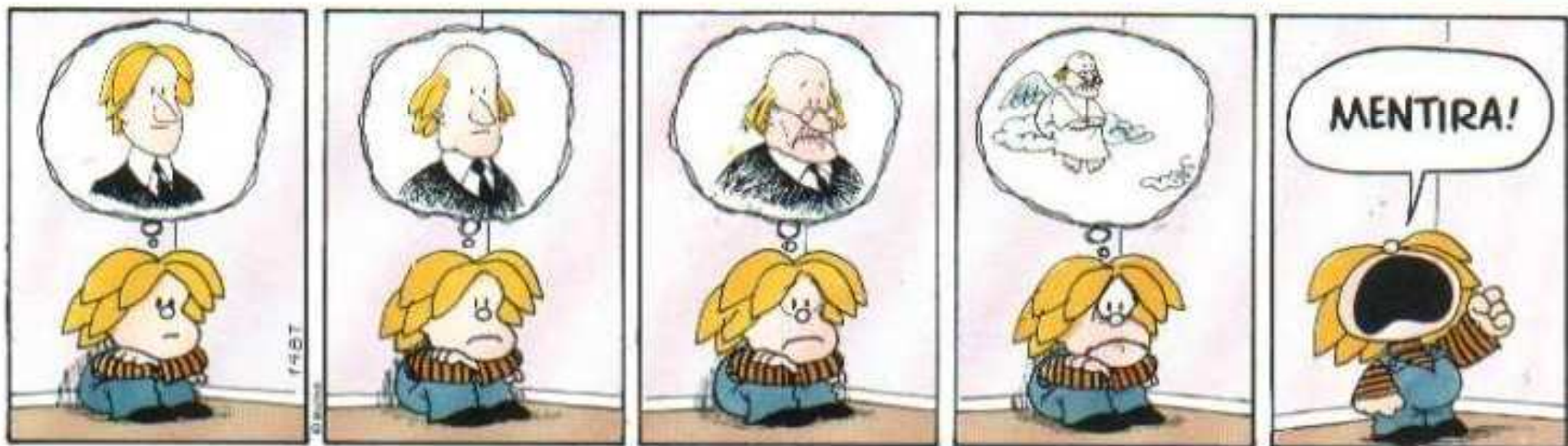
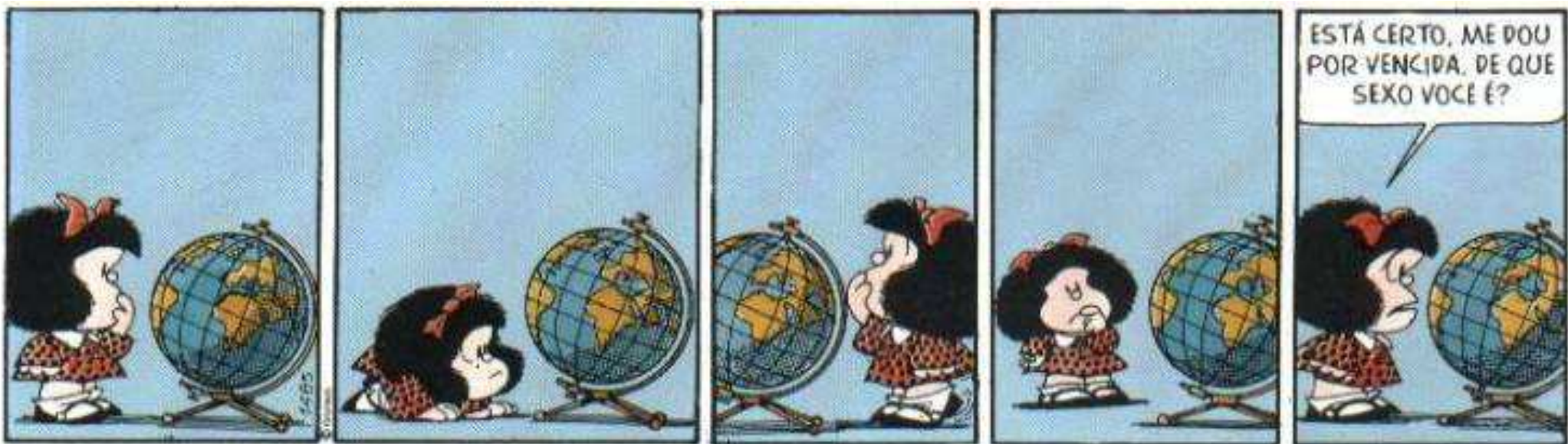




















DEMOCRACIA (do grego demos, povo, e cratos, autoridade) - Governo em que o povo exerce a soberania



VENHO COMUNICAR QUE SOU O NOVO MIGUELITO, SUSANITA

O NOVO MIGUELITO? O QUE VOCE TEM DE NOVO?

ISSO: O FATO DE SER O NOVO MIGUELITO

DESCULPE, MAS ESTOU ACHANDO VOCE O MESMO DE SEMPRE

BOM, É QUE EU ESTOU APENAS COMEÇANDO

SEJA SINCERA: NÃO FICO MUITO BEM DE BESTA-LOOK, NÃO É?

SUSANA CLOTILDE CHIRUSI, ACEITA POR MARIDO...

QUEM?...

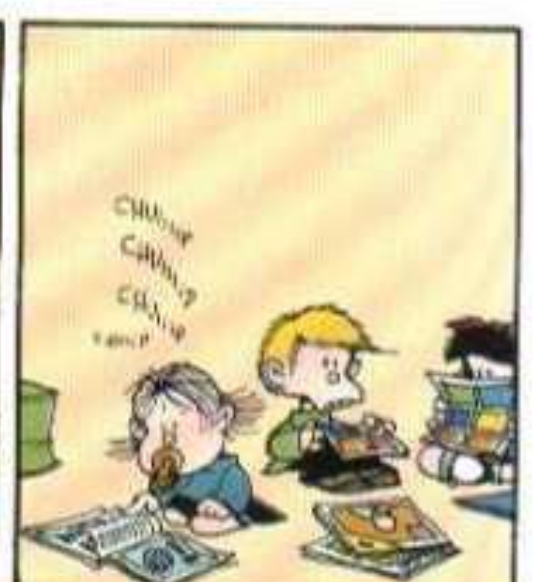
OI, MIGUELITO. COMO VAI SUA TRANSFORMAÇÃO EM NOVO MIGUELITO?

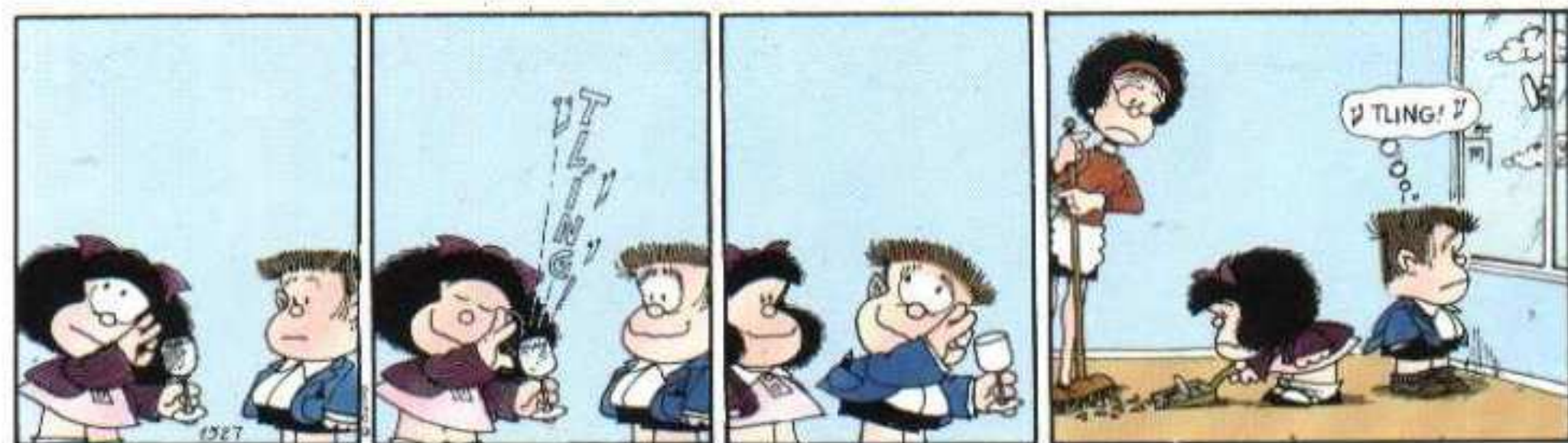
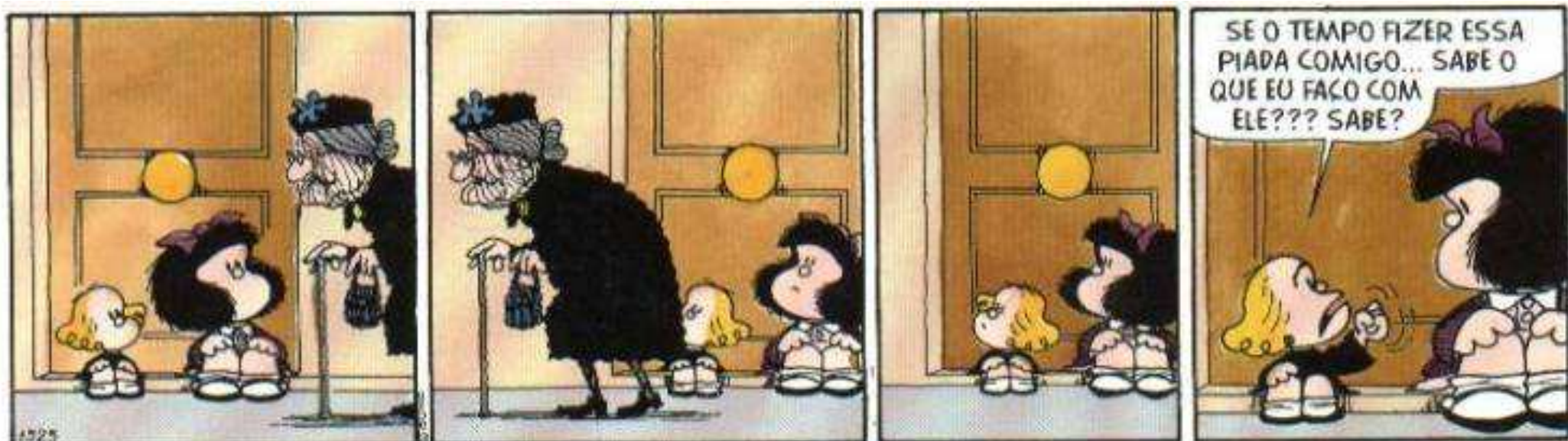
DIFÍCIL! HÁ SETORES QUE TENTAM MANTER AS VELHAS ESTRUTURAS!

UM DELES ACHA QUE, SE EU NÃO FOR COMPRAR PÃO COMO SEMPRE, NÃO POSSO VER TV. VAMOS COMIGO ATÉ A PADARIA?



























POR QUE SERÁ?
TANTOS NO SÉCULO
PASSADO E HOJE NENHUM!



SERÁ QUE OS HOMENS CÉLEBRES
APARECEM POR ETAPAS, UM
SÉCULO SIM, OUTRO NÃO?



NA SUA CASA, O
QUE ELES
ACHAM DA SITUAÇÃO?



PUF!



PELO MENOS SÃO
OTIMISTAS; NA MINHA CASA
ELES ACHAM QUE PUAH!



UFF!... NÃO ADIANTA! ZÁ
NÃO SOU O MESMO DE
ANTES!



OI, MAFALDA!

OI,
LIBERDADE!



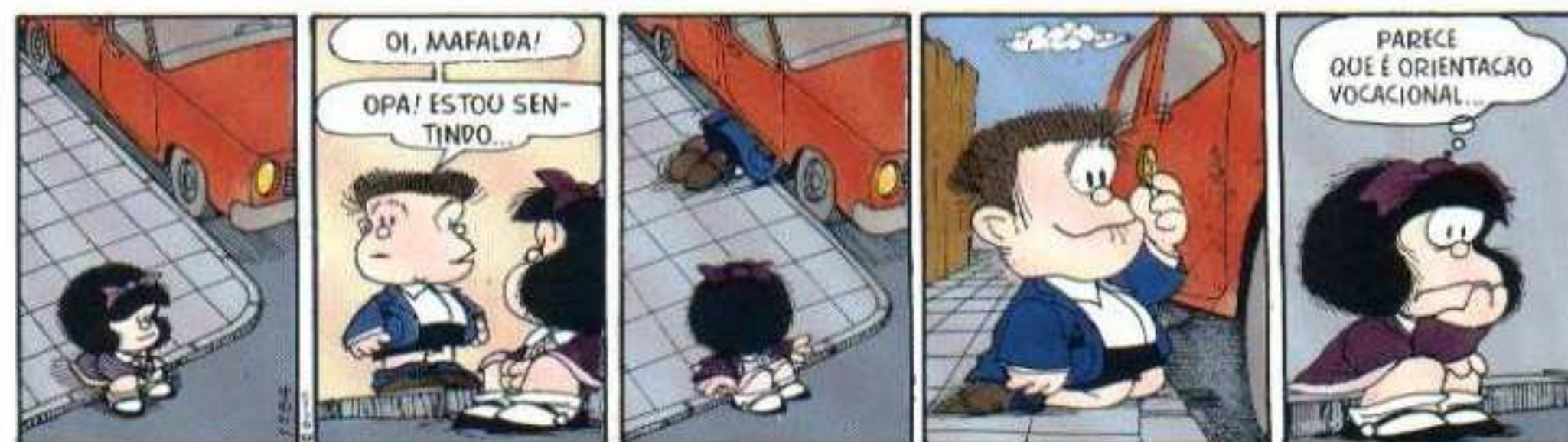
COITADA,
BAIXINHA COMO O
NÍVEL DE VIDA!







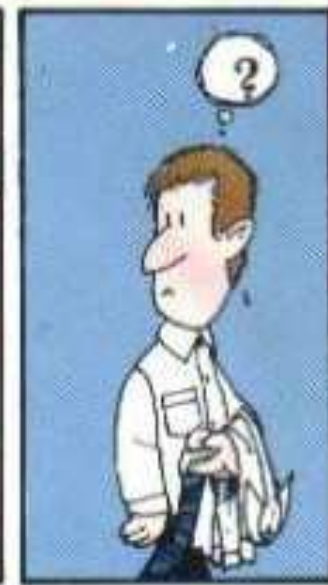




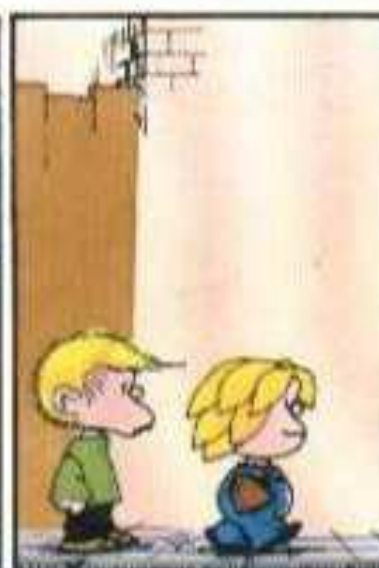
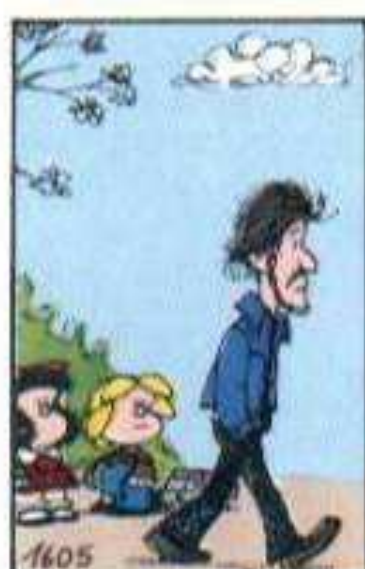


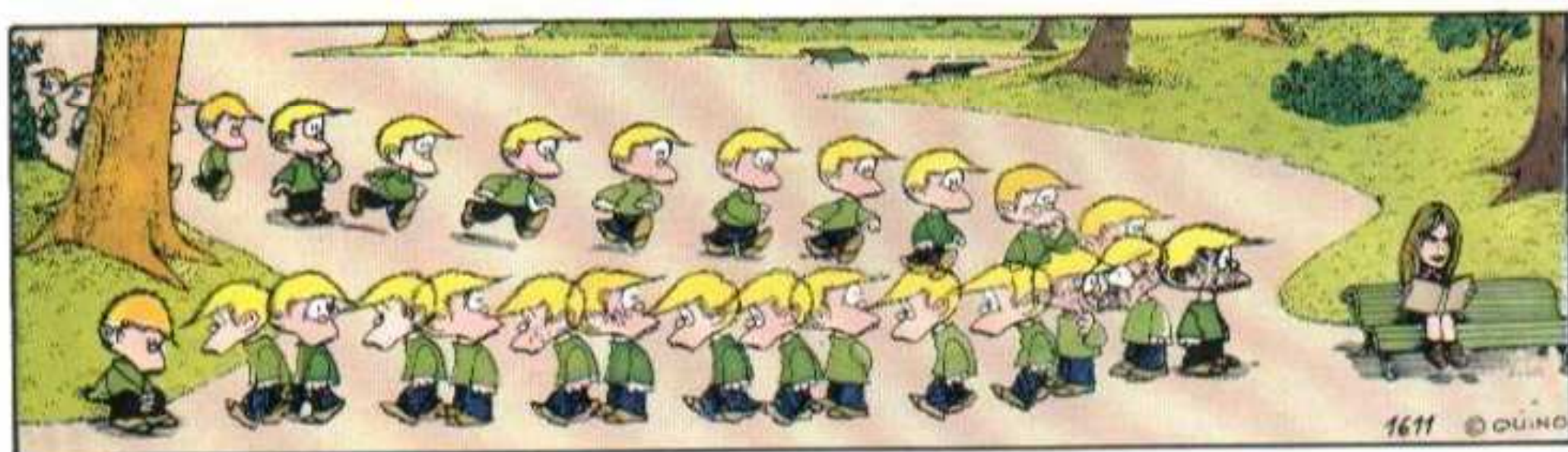




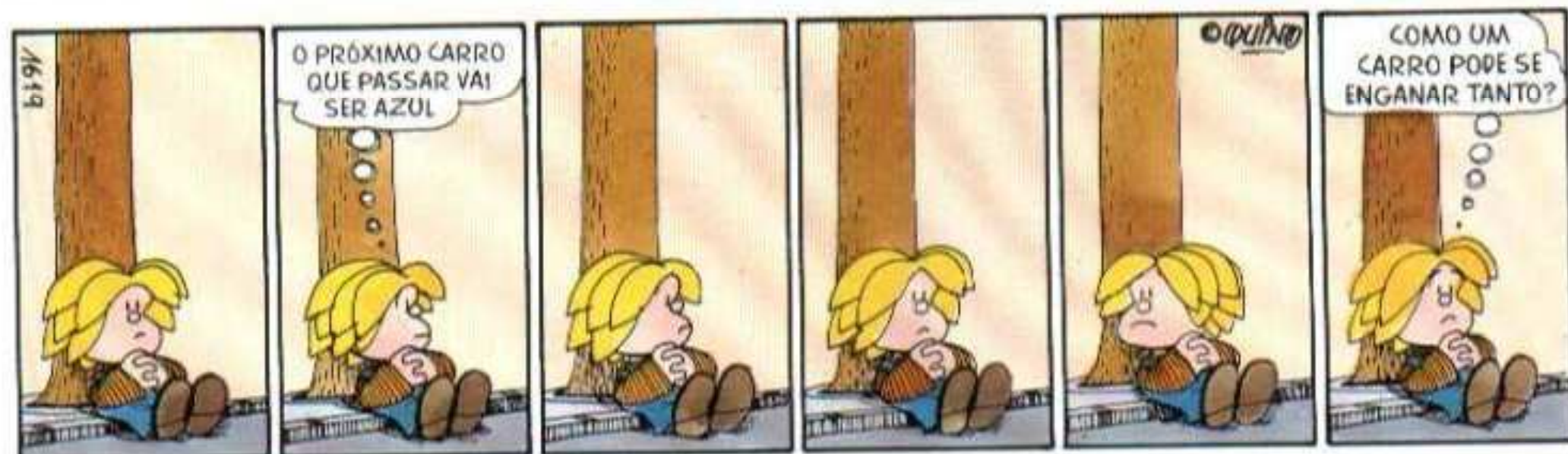
















1625

MINHAS PARTITURAS DE MÚSICA!



MEUS TREZE ANOS!... A PROFESSORA GIAMBAR-TOLI, COITADA!... ELA ACHA-VA QUE EU PODERIA SER UMA GRANDE PIANISTA



COITADA, ELA?



1626



OS PANOS QUE POSSA SOFRER ESTE RÁDIO POR MANEJO INDEVIDO, BATERIAS OU OUTROS FATORES EXTERNOS A QUE SE VEJA EXPOSTO FICAM EXCLUÍDOS DO PRAZO DE GARANTIA DE 6 MESES



VENCIDO O MESMO, ESTA FIRMA NÃO SE RESPONSABILIZA POR NENHUMA FALHA, DEFEITO OU DESGASTE QUE AFETE O RECEPTOR



ATENÇÃO: AS PILHAS, QUANDO ESGOTADAS, PETERIORAM SÉRIAMENTE PARTES VITAIS DO APARELHO. ACONSELHA-SE TROCÁ-LAS IMEDIATAMENTE A FIM DE EVITAR AVARIAS IRREPARÁVEIS



BOAS NOTÍCIAS, HEIN? QUASE TÃO OTIMISTAS QUANTO AS QUE ESCUTAMOS DE VOCÊ, NÃO É? ALÉGRE, O NOTICIÁRIO, HEIN? SIMPÁTICO O INFORMATIVO, NÃO?



1627

"COMPORTE-SE BEM!" "COMPORTE-SE BEM!" NINGUÉM PODE SEMPRE COMPORTAR-SE BEM!



TODOS OS FILHOS DO MUNDO SE COMPORTAM ÀS VEZES BEM, ÀS VEZES MAL!



CLARO!... É MUITO CÔMODO QUERER TER UM FILHO QUE NUNCA SE COMPORTE MAL!



QUERER TER UM FILHO QUE NUNCA DE TRABALHO É FÁCIL!



SAIBAM QUE É FALTA DE ESPÍRITO ESPORTIVO!



1628

A VALENTE ALPINISTA ESTÁ QUASE ALCANÇANDO O TOPO



NESSA ALTITUDE A FALTA DE OXIGÊNIO TORNA A RESPIRAÇÃO MAIS DIFÍCIL



MAS FINALMENTE A PROEZA SE CONCRETIZA



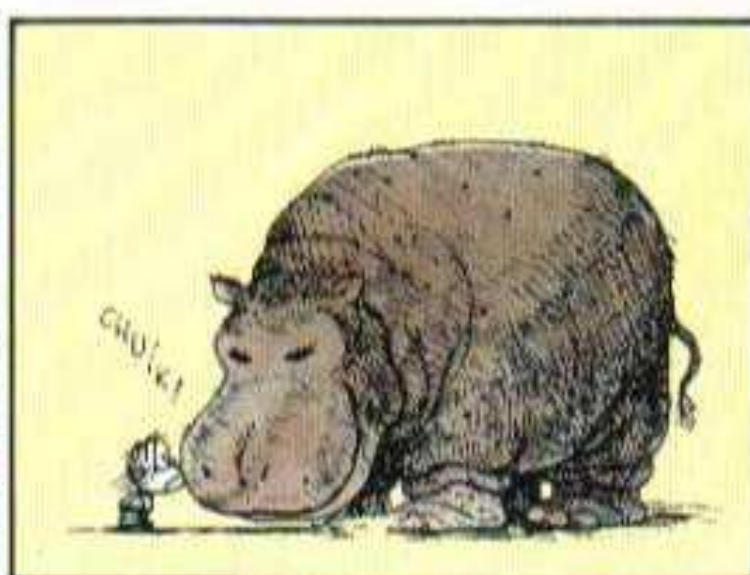
A VALENTE ALPINISTA DESCE VITORIOSA. LÁ EMBAIXO É ASSEDIADA PELA IMPRENSA



ATRAVÉS DESTA MICROFONE TORNO PÚBLICO MEU RECONHECIMENTO ÀS AUTORIDADES QUE TÃO BEM SABEM MANTER AS CONDIÇÕES PARA O SUCESSO DE FACANHAS COMO ESTA



?











1650

NA MINHA CASA É SEMPRE A MESMA HISTÓRIA: VIRA E MEXE A MÁQUINA DE LAVAR ROUPA QUEBRA



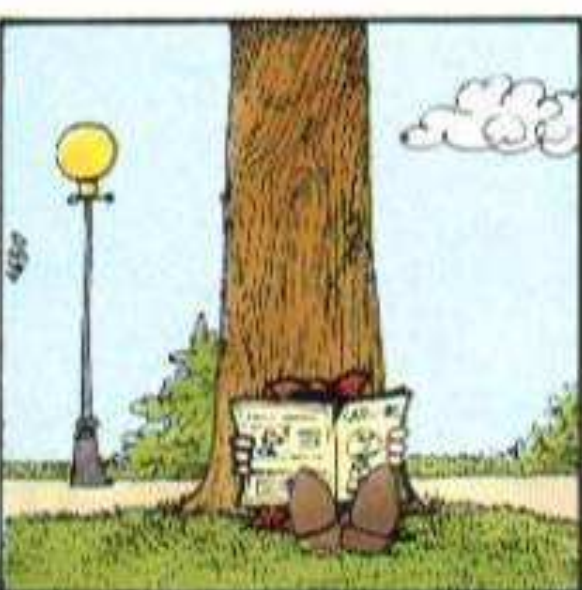
1651

VEM O HOMEM, CONSERVA, MINHA MÃE DIZ QUE ABSURDO, O SR. CADA VEZ COBRA MAIS E ELE RESPONDE O QUE A SRA. QUER. DO JEITO QUE ANDAM AS COISAS, E OS DOIS TERMINAM FALANDO DE COMO TODO ESTÁ MAL



1652

A QUESTÃO É QUE CADA VEZ QUE PONHO UMA ROUPA LIMPA EU ME SINTO ANDANDO POR AÍ VESTIDA DE CRISE



1653

AQUI OS PAIS SÃO TODOS IGUAIS: MUITO BLÁ-BLÁ, MUITO BLÁ-BLÁ, MAS NINGUÉM PENSA NO PAÍS!



1654

TODOS PENSAM NO PAÍS; SE NÃO CONSEGUIM TER NENHUMA IDÉIA É OUTRO PROBLEMA, MAS NO PAÍS TODOS PENSAM!



1655

SOPA NO VERÃO! QUEM VAI TER A IDÉIA DE FAZER SOPA NO VERÃO? NINGUÉM! SÓ VOCÊ PARA FAZER SOPA NO VERÃO!



1656

VOCE ACHA MESMO QUE EU SOU ORIGINAL?



1657

... ESTA POR DAR ARGUMENTOS AO INIMIGO, GLUP... ESTA POR SER TONTA, GLUP... ESTA POR NÃO SABER O QUE RESPONDER, GLUP... ESTA POR...



1658

ESTOU COMEÇANDO A ACHAR QUE PARA NOS EDUCAR OS ADULTOS SÃO UNS ACOMODADOS, FILIPE



1659

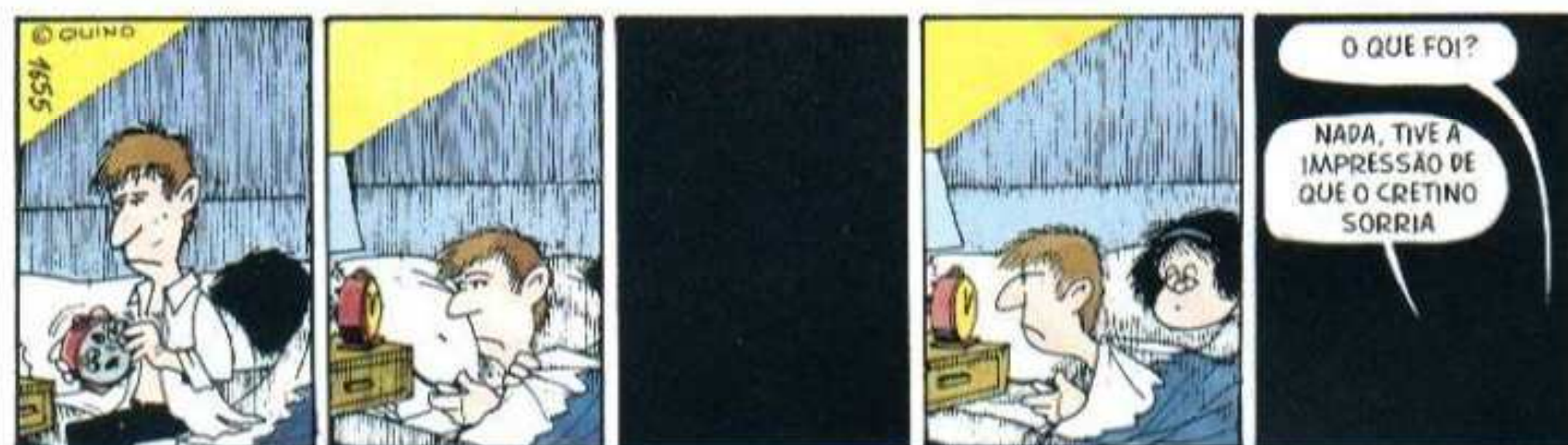
É, SIM: ELES VEM E ENSINAM O QUE É BOM E O QUE É MAU

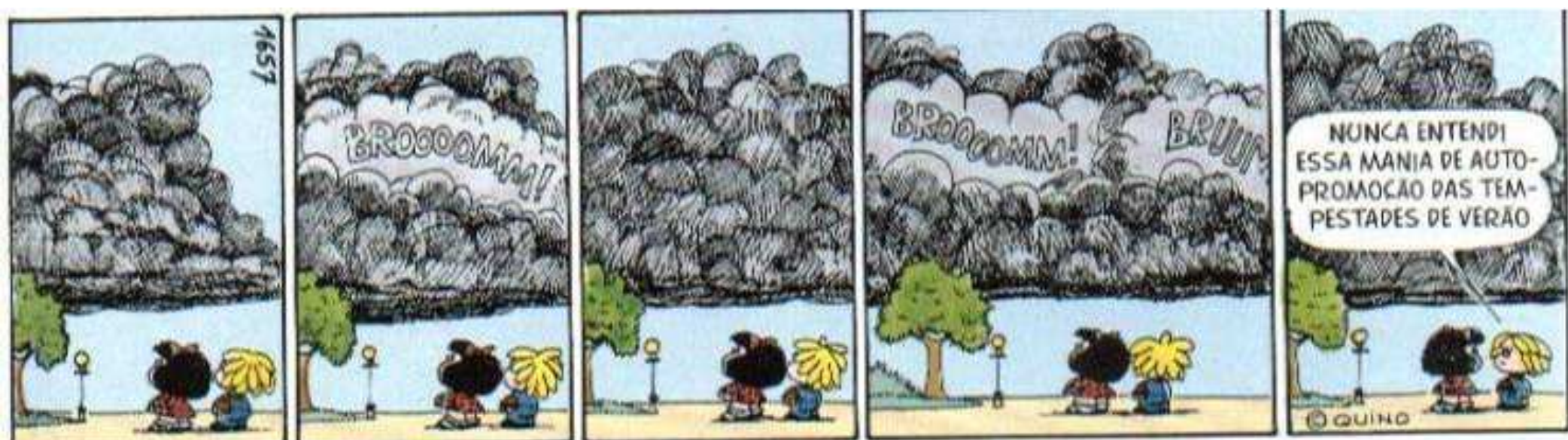


1660

MAS DEPOIS LARGAM A GENTE E CADA UM TEM QUE SE VIRAR COM O BOM QUE TEM O MAU E COM O MAU QUE TEM O BOM













1693

O INSPETOR CARSON, DA SCOTLAND YARD, MORDISCOU SEU CO-MO É BONITA A MAIS BAIXINHA DA SCOTLAND YARD, MORDISCOU SEU CACHIMBO E ESSE GORDO TINHA QUE PARAR BEM NA FRENTE?



O INSPETOR CARSON, DA SCOTLAND YARD, MORDISCOU SEU CACHIMBO E LÁ SE VAI O GORDO, BARRABA ESTÁ PETOR CARSON, DA SCOTLAND YARD, MORDISCOU TAMBÉM COM ESSE BIQUINI O INSPETOR CARSON, DA SCOTLAND YARD, AGORA PARECE QUE ESTÃO indo EMFORA SEU CACHIMBO E OLHOU ATRAVÉS DA JANELA



JÁ VÃO? CARSON, DA SCOTLAND YARD, MORDIS VÃO MESMO, QUE PENA, ESTAVA TÃO BOM... EPA!



O INSPETOR CARSON, DA SCOTLAND YARD, MORDISCOU SEU CACHIMBO E OLHOU ATRAVÉS DA JANELA



MAS ESTE...



ESTOU VENDO QUE FIZ A BESTEIRA DE COMPRAR UM ROMANCE POLICIAL QUE JÁ LI!



1694





O QUE É ISSO?

NADA, QUERIA EXPERIMENTAR A SENSACÃO DE SENTIR-ME UMA GAROTA SEXY



1695









POSSO ME DESCOBRIR, OU PELA CENTÉSIMA VEZ VOCE VAI REFAZER A CONTA PARA SE CONVENECER DE QUE AS FÉRIAS ESTÃO ACABANDO?



1696



PSIU! PO QUE AS COTAS DO PAPAÍ ESTÃO DESCACANDO?

POR CAUSA DO SOL, GUILÉ, POR QUÊ IA SER?!





SEI LÁ... MÁ QUALIDADE





1681

FIQUEI IMAGINANDO QUE O CHÃO NÃO EXISTE E QUE ESTOU PARADO NO AR

E DAÍ?

DAÍ QUE NÃO ENTENDO COMO EU NÃO CAIO!

É FÁCIL! SE O CHÃO NÃO EXISTE, ONDE VOCE VAI CAIR?

O QUE É SER REALISTA!

1682

E TUDO PARA RECEBER UMA MISERÁVEL APOSENTADORIA!

POIS É!

OS APOSENTADOS DEVIAM ERA FAZER UMA BOA GREVE! GREVE GERAL DOS APOSENTADOS POR TEMPO INDETERMINADO EM TODO O PAÍS E NÃO AFROUXAR!

NÃO IA ACONTECER NADA, LIBERDADE!

COMO NÃO? HÁ! O GOVERNO IA TER QUE CHAMAR O EXÉRCITO PARA COBRIR A FALTA DOS APOSENTADOS, E OS SOLDADOS IAM TER QUE LER O JORNAL NAS PRACAS, ATRAVESAR MAL AS RUAS, PROTESTAR CONTRA OS JOVENS!

E OS AVÓS? QUEM SERIAM OS AVÓS? VOCE ACHA QUE ALGUÉM IA AGÜENTAR TER EM CASA UM SOLDADO DE INFANTARIA FAZENDO PAPEL DE AVÓ? HEIN?

1683

SAÚDE!

ATCHIM!

MENOS MAL! SE ELE RESPONDESSE OBRIGADO LÁ SE IA O ORÇAMENTO FAMILIAR PARA PAGAR O PSICANALISTA

1684

U'MMMMM! QUE LINDA A MINHA TATALUGA

TATALUGA NÃO, GUILLE TARTARUGA

TATALUGA?

NÃO, NÃO TARTARUGA

TATALUGA

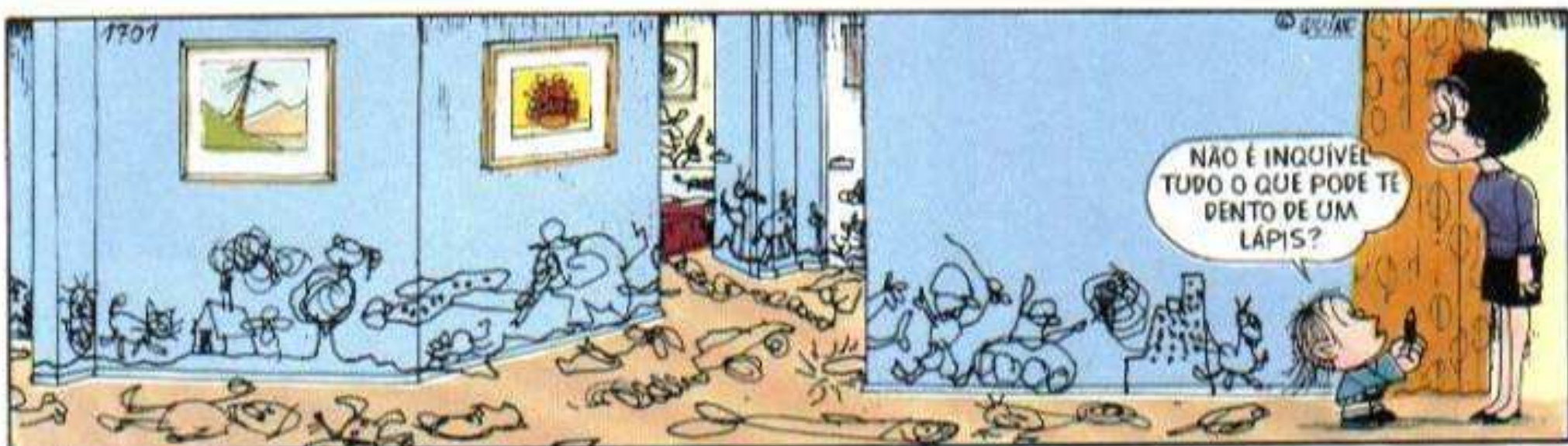
NAAAAO! TENTE OUTRA VEZ! TARRRTARUGA

SE EU CHUTÁ ELA NÃO É MELHÓ?





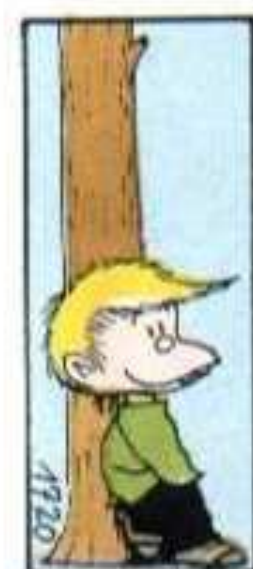
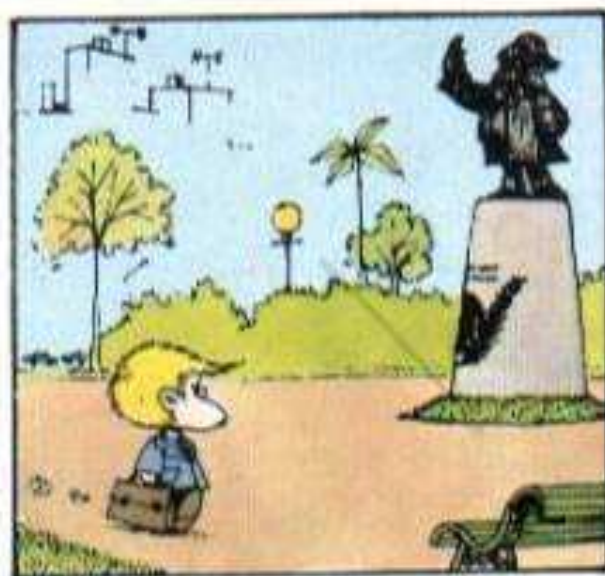
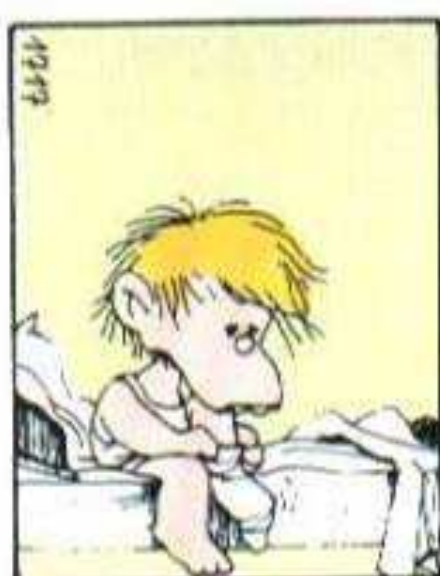








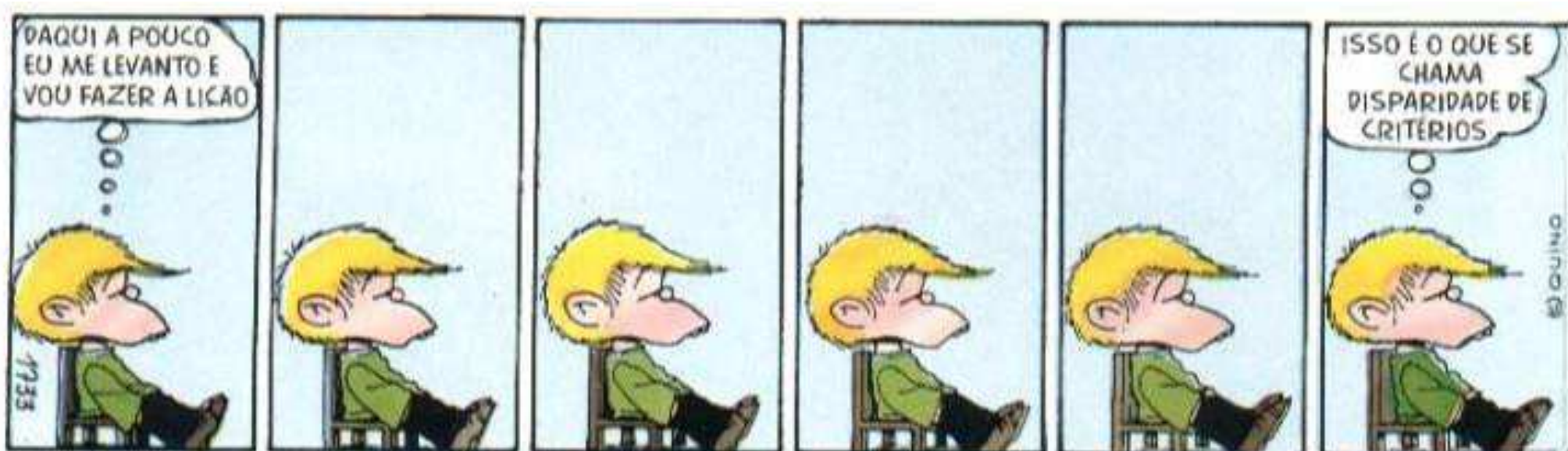










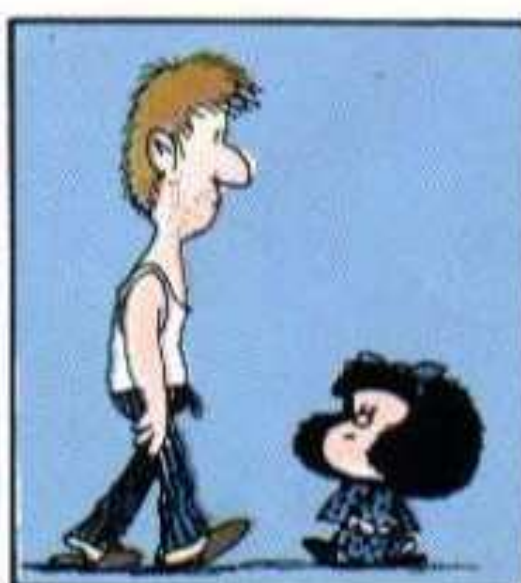




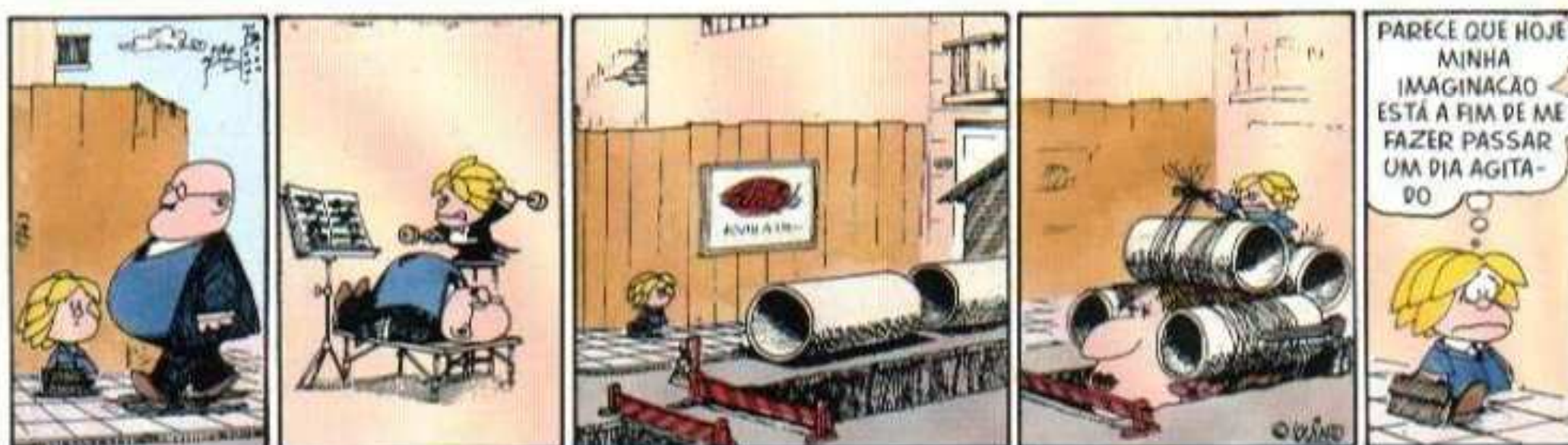
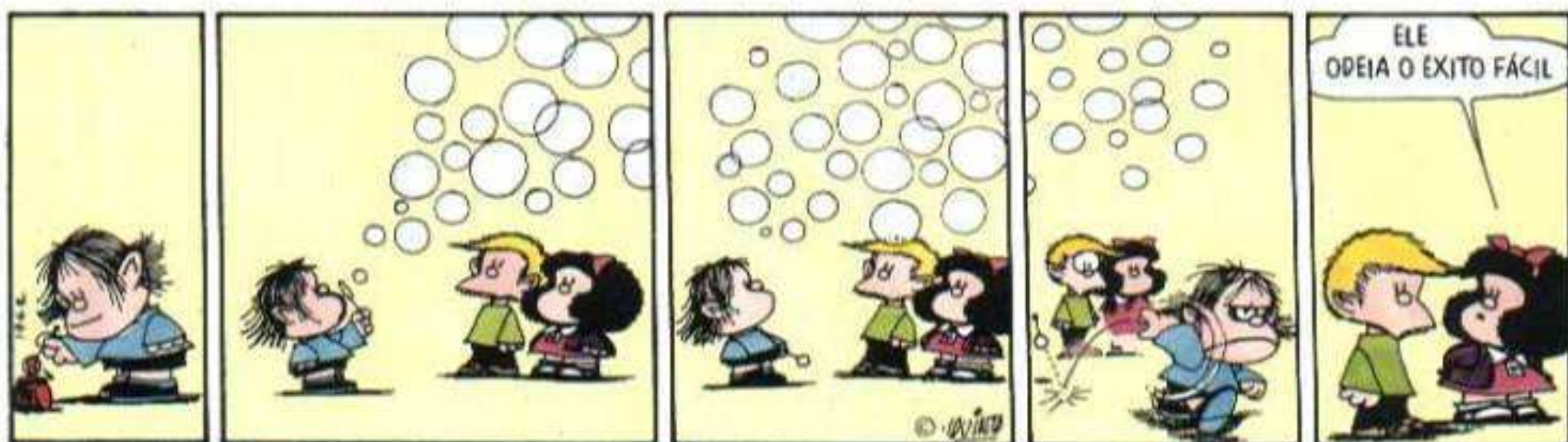
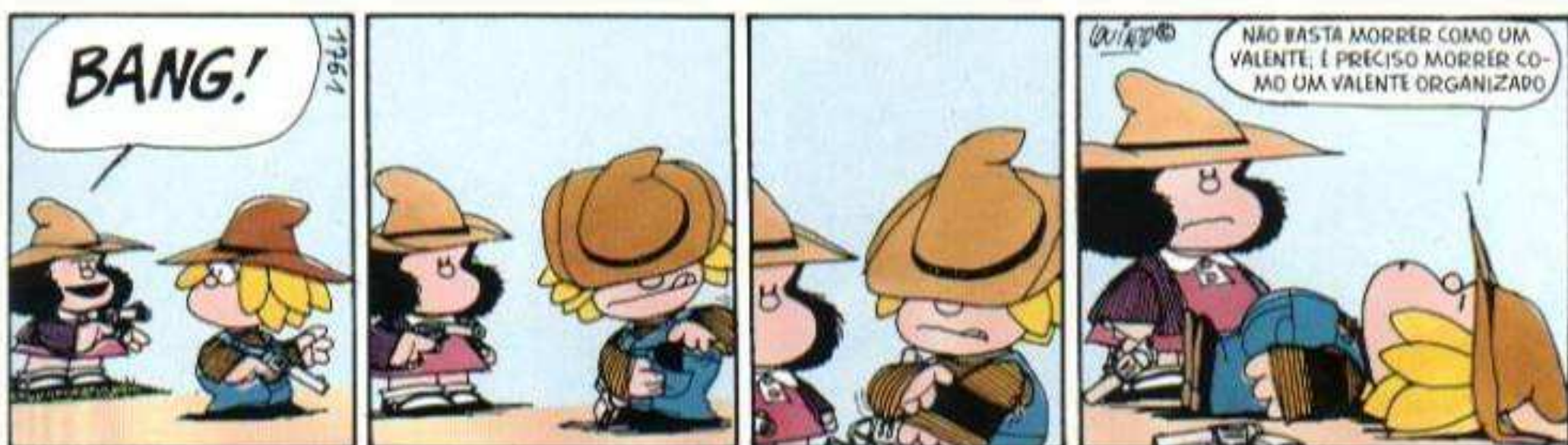


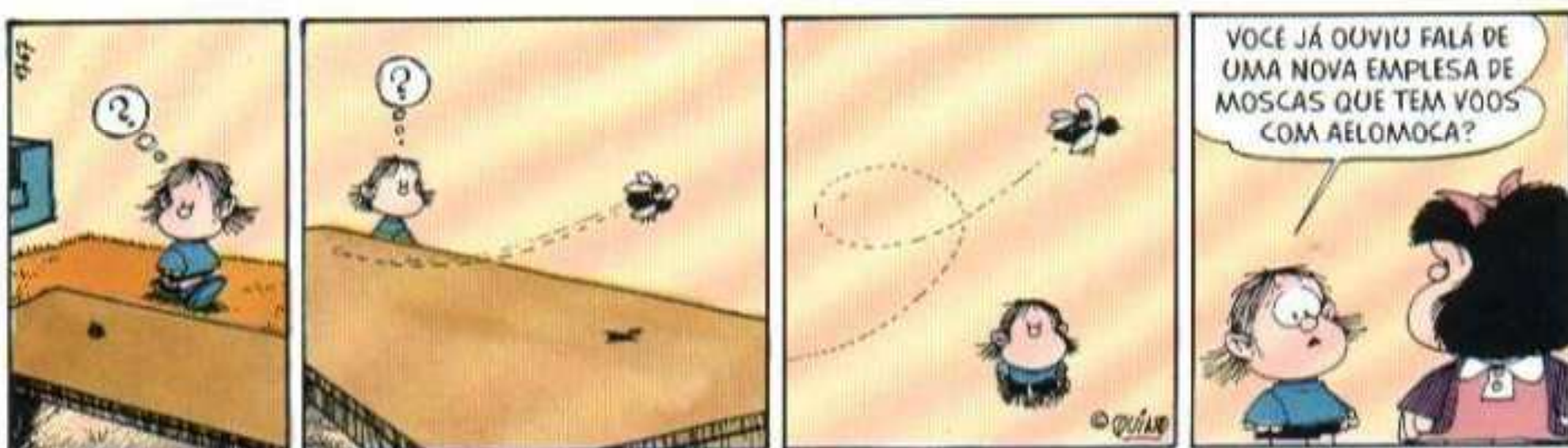


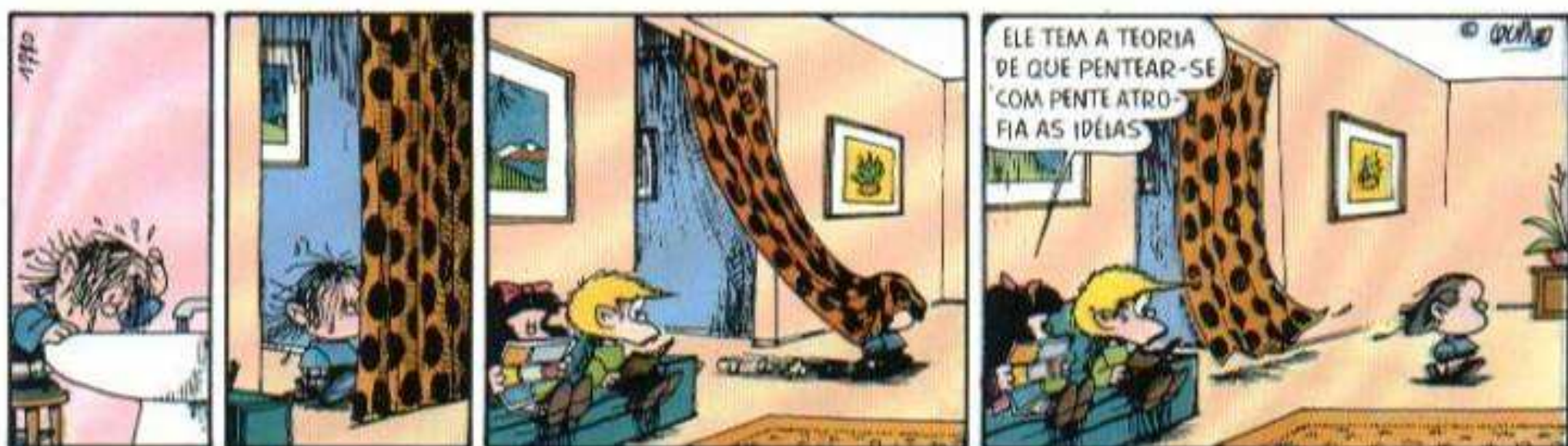
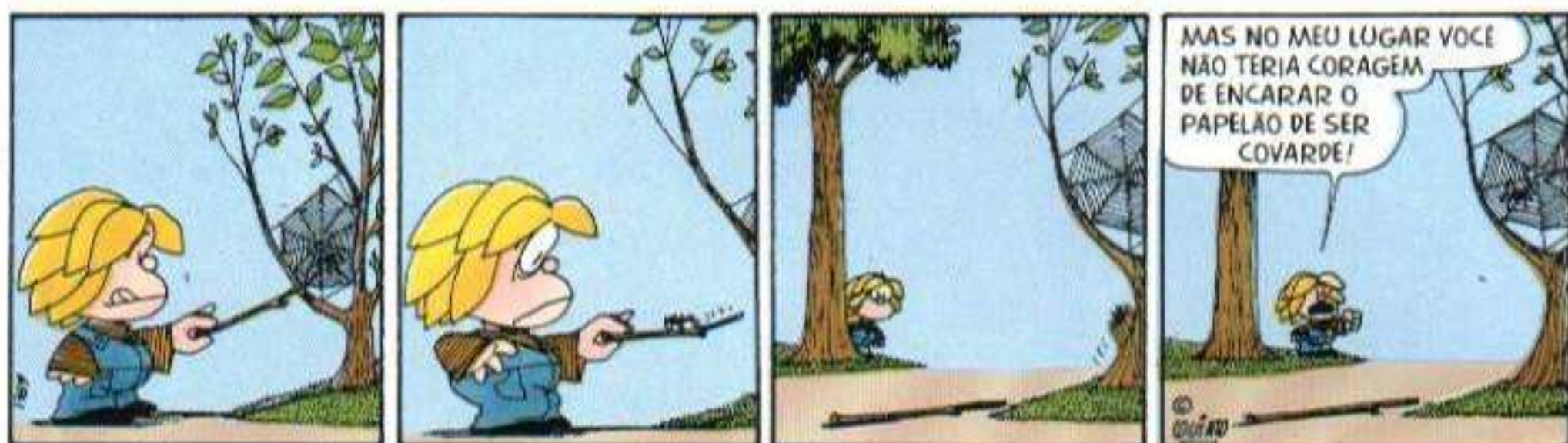


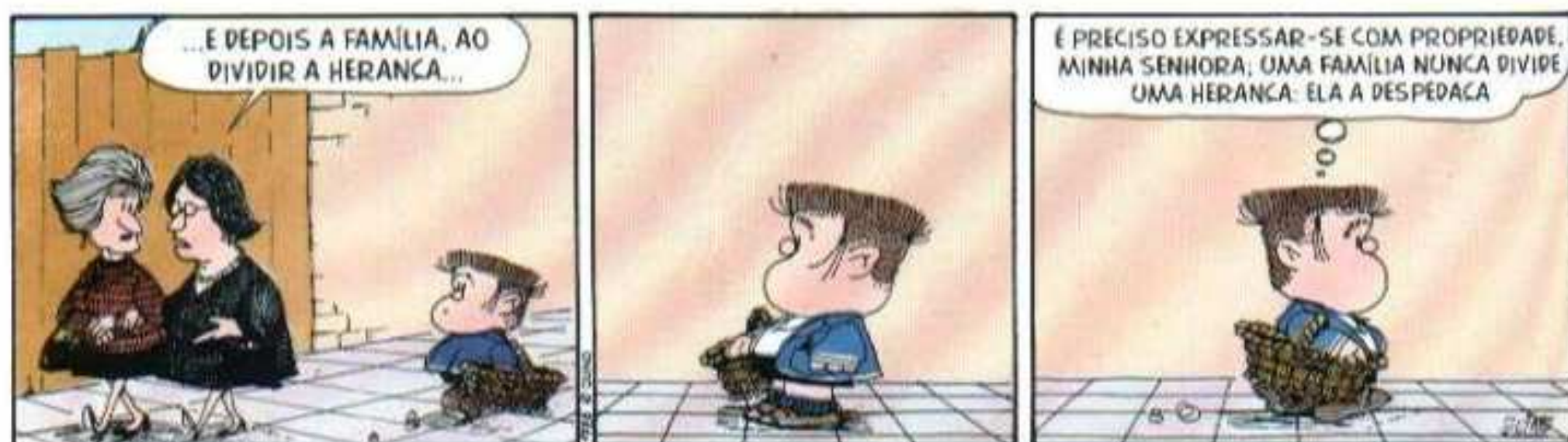
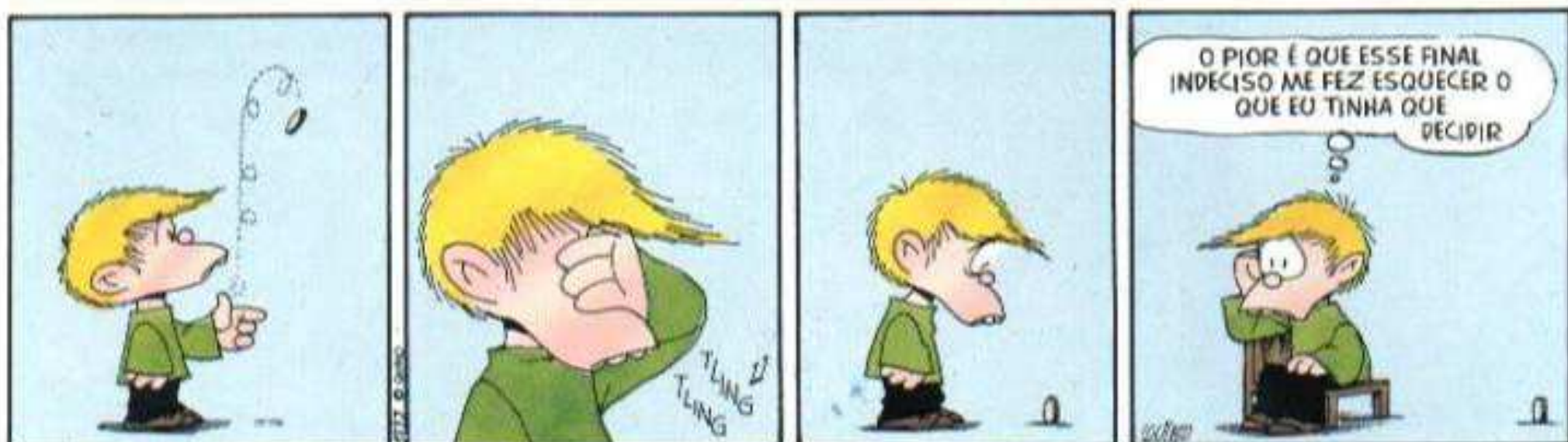












MÃE, QUE FUTURO VOCÊ VÊ NO MOVIMENTO PELA LIBERAÇÃO DA MULHER, NÃO, ESTEIRA?



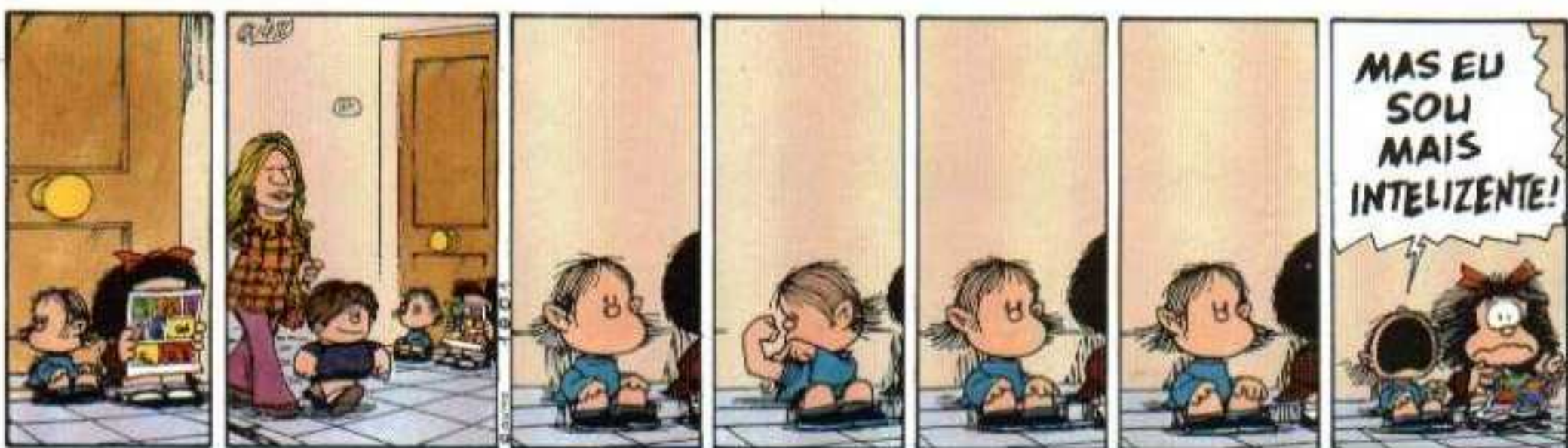


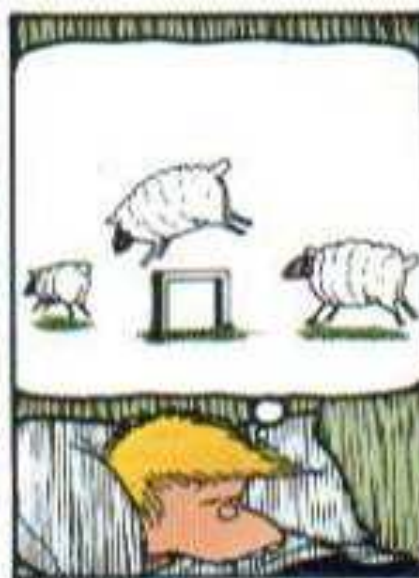
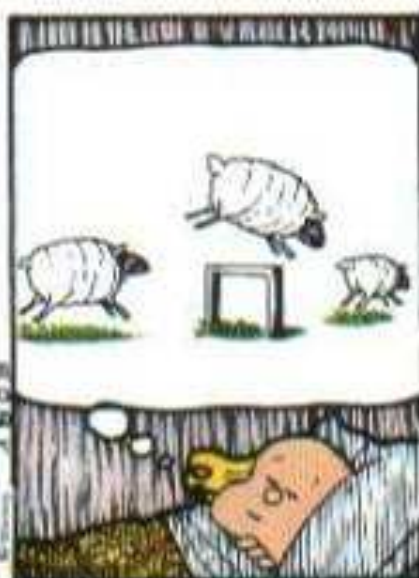












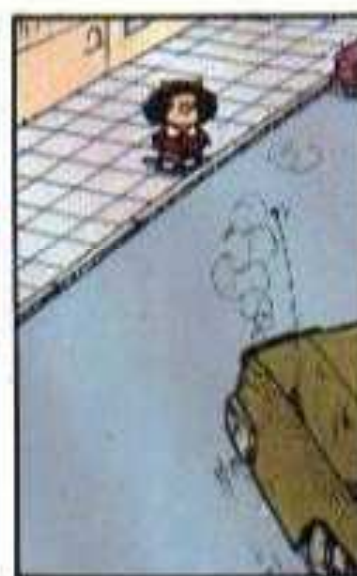












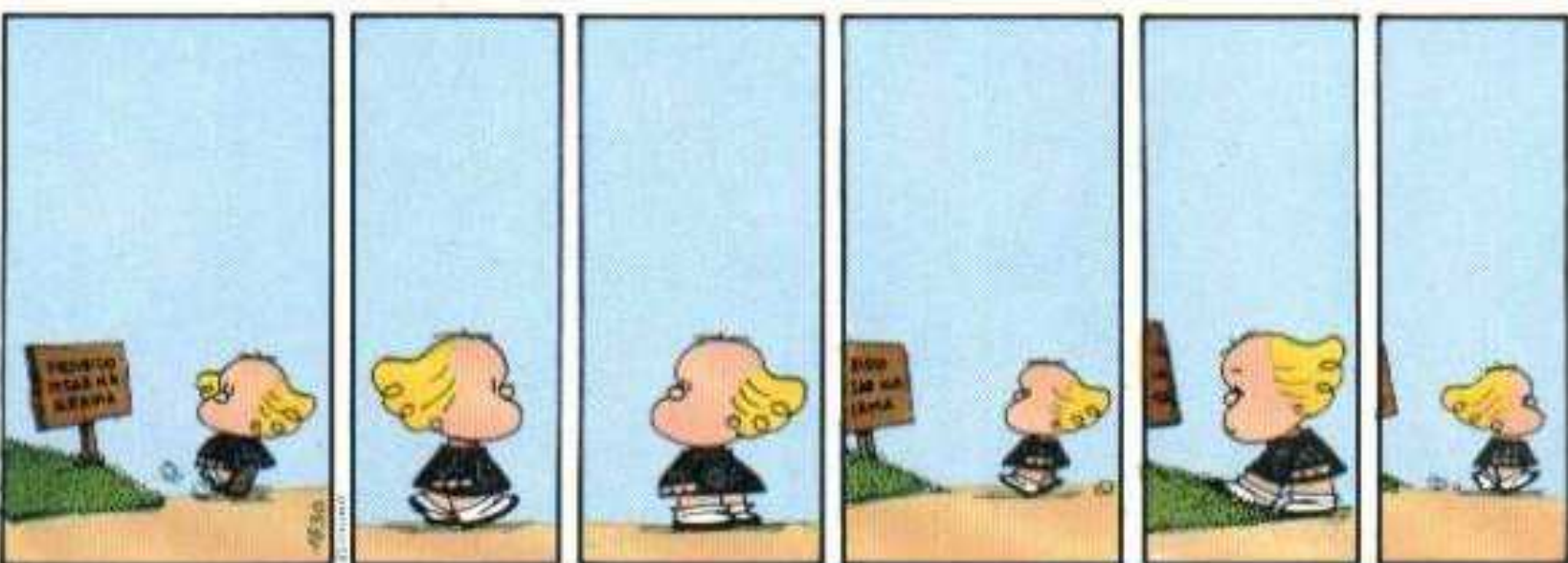




DRIIING

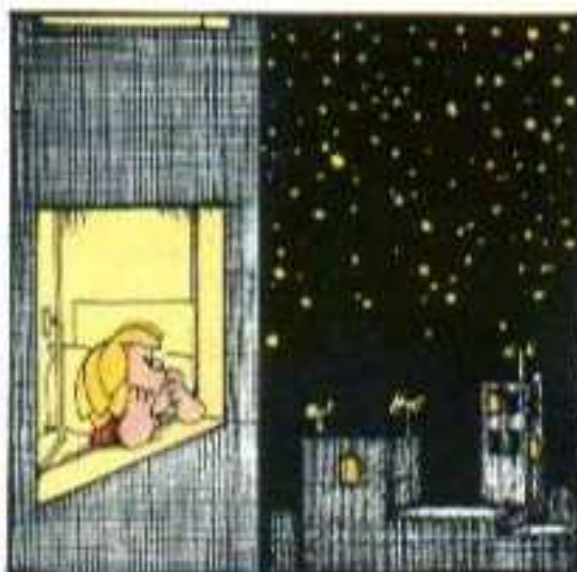


MALDITA VONTADE DE PISAR NA GRAMA, MAS FICO LOUCA DA VIDA QUANDO FICAM ME DIZENDO PARA NÃO FAZER O QUE EU SEI QUE NÃO DEVO FAZER!





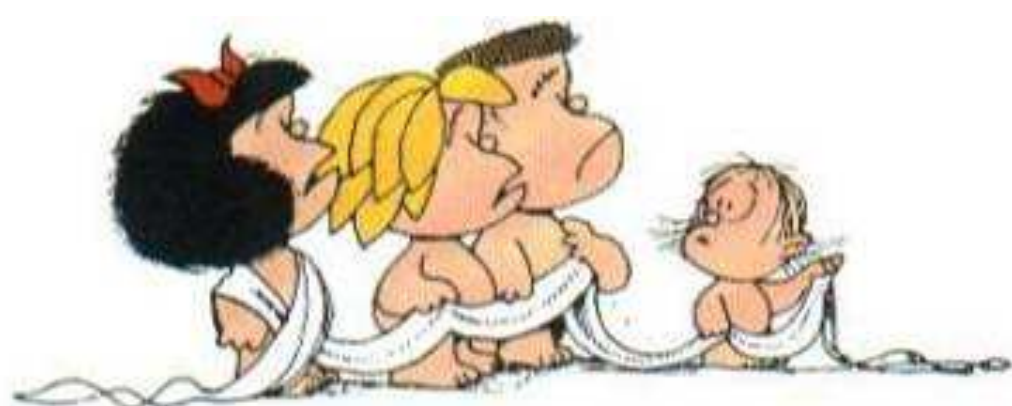














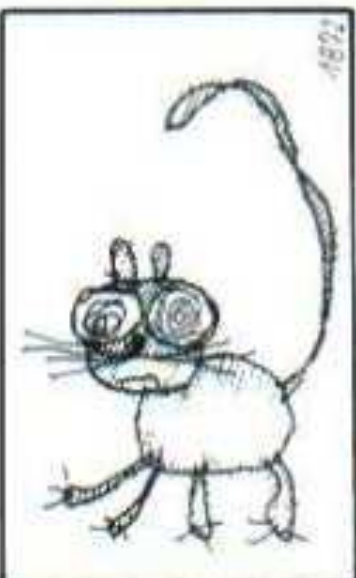














O QUE EU GANHO FICANDO AQUI SENTADO, ESQUIVANDO-ME DO FARDO DA LIÇÃO DE CASA? TENHO QUE FAZE-LA! AFINAL, É PARA O MEU PRÓPRIO BEM!



CARAMBA! QUE ANGÚSTIA ME CAUSA O MEU PRÓPRIO BEM!



SABE O QUE VOCE É? UMA SOLTEIRONA FOFOQUEIRA ALCOVITEIRA QUE PASSA A VIDA INTEIRA METENDO SEU NARIZ NOJENTO NA VIDA DE TODO O MUNDO PARA DEPOIS IR ESPALHAR VENENO PARA TODO LADO! É ISSO QUE VOCE É!

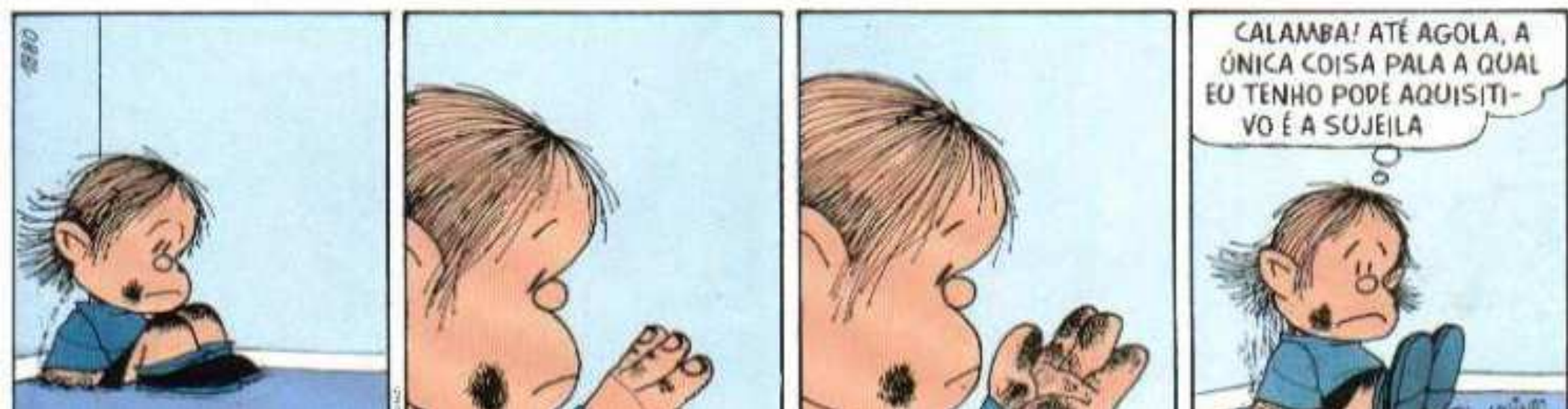


ERA SÓ O QUE FALTAVA! NÃO SE PODE MAIS TER UM HOBBY!



QUEM FOI O ENGRAÇADINHO QUE TIROU O FILTRO DOS MEUS CIGARROS?

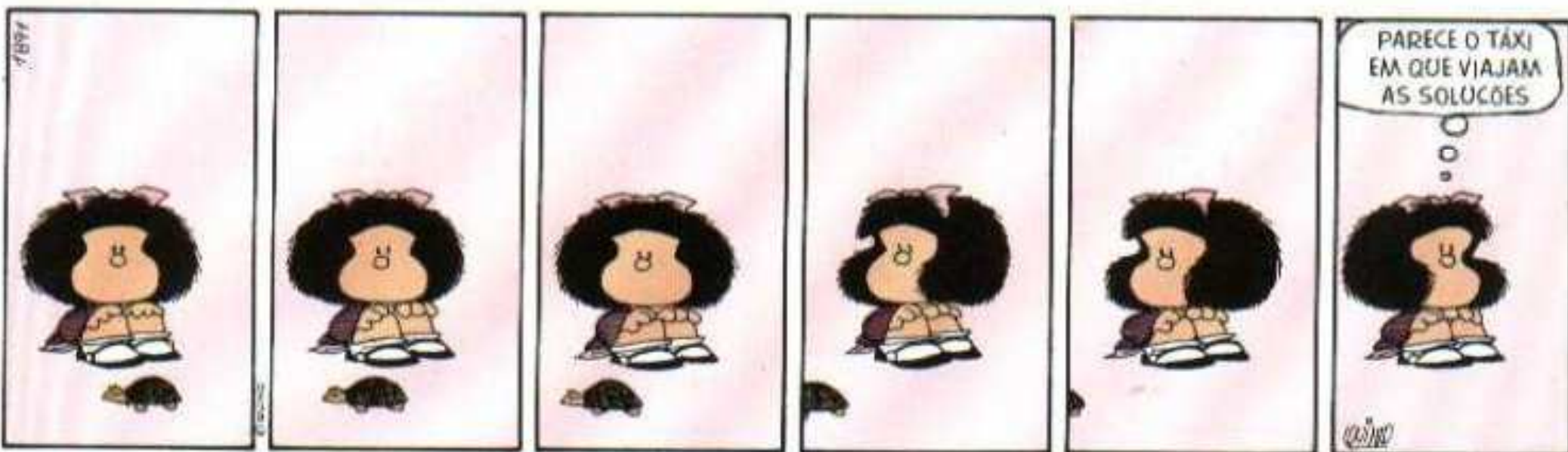














OLÁ, MIGUELITO! ACABEI DE IR PROCURAR VOCE NA SUA CASA. FIQUEI UM TEMPO TOCANDO A CAMPAINHA, MAS PARECE QUE NÃO TINHA NINGUÉM



TINHA, SÓ QUE A MINHA MÃE E EU ESTÁVAMOS NEGOCIANDO CERTOS DESACORDOS



SENTE E ME CONTE

DE PÉ, OBRIGADO: QUAL VOCÊ ACHA QUE FOI A MESA DE CONFERÊNCIAS?



PARECE BOBAGEM, MAS IR COMPRAR PÃO É MUITO MAIS DO QUE IR COMPRAR PÃO



É COMUNICAR-SE TODOS OS DIAS COM AS PESSOAS, PARTICIPAR DA SOCIEDADE, OU SEJA, TER UM LUGAR NO MUNDO



TAMBÉM É PAGAR E RECEBER O TROCO, OU SEJA, PARTICIPAR UM POQUINHO DE UMA DAS TANTAS OPERAÇÕES COMERCIAIS QUE, SOMADAS, FORMAM A ECONOMIA NACIONAL



O QUE NÃO ENTENDO É POR QUE TENHO QUE SER O ÚNICO IMBECIL QUE ELES TEM A MÃO NA MINHA CASA PARA MANDAR À MALDITA PADARIA!



XEQUE-MATE, SUSANITA



FIZ-TE MORDER O PÓ DA DERROT...



NÃO, ESPERA, ESSE ERA SE EU...

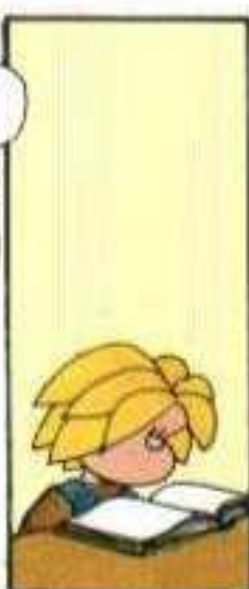


"VOCÊ ME VENCEU, SIM, E DAÍ? É MÉRITO VENCER ALGUÉM COMO EU, QUE JOGA COM A DESPREOCUPAÇÃO SÁDIA DE NÃO ALIMENTAR O BAIXO APETITE DO FUGAZ TRIUNFO, GERMINADOR DE ENGANOSAS VAIDADES QUE..."

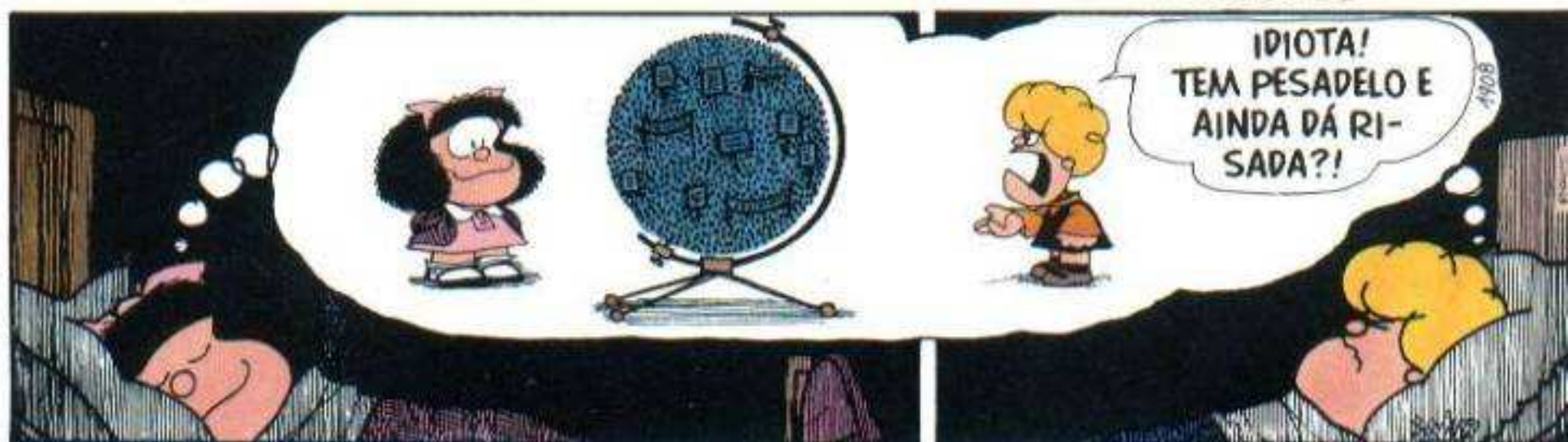




















— Essa aí... é de confiança, não é?

Quino pergunta meio sério, meio brincando, aos amigos que nos apresentaram. Está se referindo a mim. Quino é tímido e bastante avesso a falar com jornalistas. Mas, depois que o tranquilizam, senta-se à mesa e começa a esquecer que estou ali para entrevistá-lo. À direita de Quino instala-se sua mulher, Alicia, que também é sua ponte com o mundo, seu contato com o exterior, seu mensageiro, mas nem por isso insuportável — pelo contrário, a discrição e a espontaneidade em pessoa. Alicia traz no pescoço uma corrente com a efígie de Mafalda em prata.

Regamos a comida com vinho em abundância — “Água, para mim, nem para provar, por favor”, avisa Quino ao garçom que se dispõe a servi-la — e com conversas não menos copiosas sobre a situação política na Argentina. Quino não fala demais, mas é um bom papo. Acontece que o privilégio de contar episódios ele cede à mulher, como que gozando de antemão o prazer de uma boa narrativa. Enquanto Alicia fala, Quino a escuta satisfeito e meneia levemente a cabeça, em sinal de aprovação.

Quase na sobremesa, fala-se de questões editoriais que Quino tem que resolver, de gestões sobre uma herança que tem que receber, deixada por uns parentes espanhóis. “Aqueles de Fuen-girola?”, pergunto. “Ah, então você sabe?” Claro que sei. Todas as suas biografias dizem que ele nasceu em Mendoza, na Argentina, há 41 anos, de pais espanhóis originários de Fuen-girola, Málaga. Também já se escreveu muito por aí que aos 18 anos, depois de ter frequentado a Escola de Belas Artes de sua cidade natal ele foi para Buenos Aires em busca de fortuna — ou seja, de um trabalho como desenhista — e, como não a encontrou, teve que voltar para casa e começar a ganhar a vida fazendo cartazes publicitários, até ser chamado para

prestar serviço militar; que aos 22 anos tentou nova aventura em Buenos Aires, e dessa vez se saiu bem, aos poucos conseguindo impor-se como um dos mais importantes humoristas argentinos; e que em 1962 nasceu a Mafalda. O que nenhum de seus biógrafos cita é que Quino adora sopa tanto quanto Mafalda odeia: “É, gosto muito, o que não significa que eu tome sopa todos os dias, é claro. Mas, no inverno, quase.” No entanto, hoje Quino não pediu sopa; pediu salmão, porque “quando se viaja fora da Argentina é bom comer as coisas que não existem lá”.

Ao sair do restaurante, Quino pergunta se o hotel onde estão alojados fica muito longe. “Diga em quarteirões, por favor”, ele pede. Acharmos que é uma distância razoável para se ir a pé. Alicia concorda: “Ótimo, assim no caminho dá para eu comprar uma camisola, que na pressa acabei esquecendo.” “Você compra a camisola e eu umas meias”, diz Quino. Acabou ficando sem elas, porque na loja foi um deus-nos-acuda para encontrar uma camisola — “de flanela”, especifica Alicia — confortável e simples, entre tantas frivolidades transparentes.

O caminho até o hotel, embora curto, prolonga-se por causa de Quino, que se detém nos velhos portais, admira as fachadas modernistas, as oficinas de artesanato que ainda subsistem, e irrompe nas farmácias antigas, chamando a mulher: “Venha ver, Alicia, que maravilha de frascos nas prateleiras.” Ele me pergunta: “É possível que ainda se façam alguns medicamentos em boticas, como antes?” Eu o desiludo. “Que tristeza. Sabe, o pai da minha mulher é farmacêutico, e ele fica tão penalizado com essa industrialização...”

Ele caminha à nossa frente, e visto assim, de costas, tem algo de personagem de desenho animado: as pernas muito magras e muito juntas, os pés grandes e separados como pés-de-pato, V

os ombros altos e jogados para trás. Fisicamente, Quino é de uma fragilidade desconcertante. Tem uma cabeça de intelectual terno, o cabelo comprido e ondulado, desgrenhando-se onde a calvície o permite, o sorriso bondoso e, por trás dos óculos, um olhar que parece deslumbrado. Estamos no quarto do hotel, absolutamente aterrados por causa do ar-condicionado, que está refrigerando em vez de aquecer. Alicia mexe inutilmente em todos os dispositivos, e acaba se dando por vencida. Congelados, começamos o que pretende ser a entrevista, enquanto a mulher de Quino, com um delicadíssimo “com licença, por favor”, gruda-se ao telefone e inicia uma longa série de gestões indispensáveis. Quino faz um gesto vago, como que de resignação.

— Esse ar de felicidade e tranquilidade que Quino nos mostra agora deve-se ao fato de ter matado Mafalda?

— Deixei de fazê-la há alguns meses e, de fato, estou mais confortável. Mais livre. São dez anos de tiras, e estava começando a me repetir. Achei mais honesto, mais sincero deixar de fazê-la.

— Em algum momento arrependeu-se de tê-la criado?

— Não, isso não. Eu a fiz com muito entusiasmo. Acontece que acabou se tornando um personagem opressivo, uma obrigação, e então deixou de ser divertido, fiquei cansado.

Digo-lhe que, no entanto, ele deve sua popularidade a Mafalda.

— Claro — ele admite —, e isso me deixava com raiva.

Confesso que para mim é difícil imaginá-lo com raiva.

— Acontece que eu fazia humorismo havia doze anos quando saiu a Mafalda. Não é que eu fosse completamente desconhecido, nem que agora as pessoas me parem na rua, mas só quando saíram os quadrinhos produziu-se o *boom*. Atualmente pode-se dizer que mais ou menos todo o mundo sabe quem é a Mafalda.

Pouco antes, na rua, vimos uma Mafalda de madeira colorida exposta na vitrina de uma loja de móveis infantis. Quino deteve-se um instante e disse: “Vejam, aí está ela.”

— A inevitável comercialização dos seus personagens o preocupa?

— Ela me desgosta mais do que me preocupa. Como você disse, é inevitável. Chega um momento em que, se a gente não conceder uma licença para a fabricação de camisetas, ou seja o que for, alguém vai fazê-lo, e aí vai ser preciso ir atrás, e toda essa história... Então não tem sentido negar. O que me aborrece é essa necessidade que as pessoas têm de comprar uma camiseta com o personagem. É um pouco triste, porque a gente nota que é puro consumismo, que este ano a Mafalda pode estar na moda e vender um montão de camisetas, e no ano que vem a moda pode mudar...

— Você ficou rico com a Mafalda?

Sorriso amplo de Quino, e negativa quase enérgica:

— Não, não. Eu, não. Se alguém ficou rico, foram os editores. Esses, sim. É como sempre: quem menos ganha é quem cria.

Sentada na beirada da cama, com a agenda no colo, Alicia continua lutando com o telefone. Digo a Quino que, vendo-os juntos, é impossível pensar neles como indivíduos isolados, é como se não pudessem existir separados.

— Eu, pelo menos, me sentiria perdido — ele admite. — São treze anos de casamento, e ela sempre resolveu tudo para mim. Assim, posso me dedicar só a desenhar. E quando acabo de fazer alguma coisa que não percebo claramente se vai agradar, até agora ela me ajudou muito, no sentido de examiná-la do ponto de vista do público.

— Por que até agora?

— Porque chegou a identificar-se tanto comigo, que acho que sua opinião está deixando de ser válida, é como se eu mesmo estivesse opinando.

Embora seu criador tenha dado dispensa à Mafalda, a pequena contestadora continua vivendo, não só nos livros, mas também em vários filmes curtos que há pouco tempo passaram a ser exibidos pela televisão latino-americana e também pela italiana. “A verdade é que são filmes tão curtos, que o espectador protesta, achando que se trata apenas de uma prévia do que vem depois. São apenas noventa segundos.”

— Está satisfeito com o que se tornaram seus personagens em desenho animado?

— Estou. O problema principal era a voz, por-



que, como todo o mundo conhece os quadri-nhos, e como cada um imagina que os perso-nagens falam de uma determinada maneira, era difícil satisfazer ao público habitual. Não é co-mo o Topo Gigio, em que imagem e som nas-ceram ao mesmo tempo; e, além disso, a voz do Gigio foi um verdadeiro achado.

— O ambiente em que se desenrolam as aven-turas da Mafalda é o mesmo em que você cres-ceu?

— É. Eu venho de uma família estritamente de classe média, e essa experiência me foi útil. Tem gente que critica a Mafalda e diz que ela é abur-guesada. Mas eu sou da opinião de que se deve descrever só o que se conhece. Não posso trans-formar a Mafalda em proletária, porque é uma classe à qual não pertenço.

Aproveitando uma pausa, Alicia se aproxima com instruções: “Fulano disse que é para tele-fonar a tal hora, temos que fazer isso e aquilo, temos que ir a tal e tal lugar.” Quino concor-da, diz que tudo bem.

— Tudo isso, viagens, popularidade, entrevis-tas... Dá a impressão de que não lhe agrada.

— É isso mesmo, não me sinto nada à vontade nessa festa. A verdade é que só me sinto bem atrás da minha prancheta, sem gente em volta.

— Você desenha diariamente? Tem dificulda-de para criar?

— Quando estou em casa, trabalho todos os dias. Mas no ano passado, com tantas viagens, não tive tempo para fazer quase nada. Mas é claro que ir a lugares novos, conhecer outras pessoas, deixa um sedimento que é útil para o futuro ... Quanto à dificuldade, sim, criar é um processo difícil para mim, é um problema pes-soal, sempre foi, com a Mafalda e com outro tipo de humor. Apago muito e implico muito.

Olha para a mulher imperceptivelmente, como que confirmando que é ela quem o suporta.

Para Quino, a idéia é mais importante do que o desenho:

— Mas, se não for apoiada por um bom dese-nho, a melhor idéia pode acabar se perdendo. Esta oposição entre texto e imagem foi um dos grandes traumas, já desde o início. Eu achava que a idéia era o primordial, e continuo achan-do, e isso me condicionava ao desenhar. Por isso o fazia tão mal.

— Não devia ser tanto.

— É sim, palavra. Ultimamente Alicia e eu an-damos vendo desenhos daquele tempo, e são pa-vorosos, não compreendo como alguém podia comprá-los. Tive a grande sorte de na época ha-ver poucos desenhistas. Além disso, fui melho-rando, porque tinha muita vocação, muita von-tade, e ia de redação em redação pedindo que me criticassem os desenhos. Depois voltava para casa e os corrigia. É isso.

— Você sempre quis ser humorista. Tropeçou em dificuldades?

— De tipo vocacional, nenhuma, porque desde pequeno estava muito claro para mim que eu ia ser ou desenhista ou nada. De modo que nun-ca tive dúvidas nem pensei em deixar o desenho para me dedicar a outra coisa. Os únicos pro-blemas foram de tipo técnico, de corrigir erros.

Quino dá a impressão de ser muito sensível, muito vulnerável, alguém capaz de desmoronar facilmente.

— Não, não — ele contesta —, pelo contrário. Não posso abater-me porque sou um amargu-rado, um pessimista. Sou uma pessoa que dra-matiza tudo, que acha que as coisas vão sem-pre acabar mal, que está sempre esperando uma

tragédia. Quando viajo, tenho medo de que o avião caia, ao deixar minha casa por uma temporada, acho que nunca mais vou vê-la.

— Mas um pessimista que critica aquilo de que não gosta é alguém que, definitivamente, espera que algum dia possa haver mudança.

— Bem, acho que sim, que no fundo eu desejo melhorar o mundo. Um dia alguém disse que sou um amargurado com uma migalha de esperança. E acho que a definição não é má.

Há pouco tempo Quino participou de uma mesa-redonda de humoristas no México. E lá ele disse que o humor é uma colherada de fel que se joga na vida do dia-a-dia.

— Ao contrário de Alvaro de Laiglesia, que diz que é uma colherada de mel — ele comenta. — De qualquer modo, quem melhor falou foi um desenhista mexicano, dizendo que, com seu humorismo, não pretende jogar mel nem fel, mas ele o faz simplesmente porque gosta. Acho que foi o mais honesto de todos.

— Mas hoje se diz que o humorista faz um trabalho de crítica importante, que é um pouco a consciência da sociedade.

— Justamente, é o êxito dos humoristas que me leva a pensar que o que a gente pretende não

serve para nada. Quando se vê que há um século as coisas são criticadas e não mudaram nada, conclui-se que não servimos para nada. Nesse ponto também não coincido com Alvaro de Laiglesia, que diz que graças a seus editoriais os horários de trem foram alterados.

— O que é o mais importante para Quino?

— A liberdade.

Diz isso sorridente mas seguro.

— E alguma coisa mais fácil de conseguir?

Pensa um pouco, coça a cabeça e me olha com um certo ar de perplexidade.

— Não sei, não tenho idéia. A liberdade — ele insiste, teimoso. — Bem, posso acrescentar esse outro tipo de liberdade que a pessoa concede a si mesma, além daquela que tem de ser dada pelos outros. Fico intrigado ao ver que nos meus sonhos tenho uma imaginação fabulosa e uma liberdade de movimentos que não tenho quando estou acordado. Esse tipo de liberdade também é indispensável: a pessoa não deve se autobloquear com preconceitos e coisas que a limitem.

Mas o autobloqueio existe, pelo menos no campo da criação. “Quando desenho, eu me auto-



censuro, porque, além do mais, já sei que se eu apresentar certas coisas nesta ou naquela revista elas não serão publicadas. Então, para que perder tempo e energias?"

— Além disso — ele acrescenta — é fácil demais fazer humorismo com coisas que beiram o censurável. É muito fácil meter-se com o militarismo ou com o clericalismo. Mas o importante é que a idéia seja boa. Se for, o que importa que seja política, de humor negro ou de humor cor-de-rosa? A gente acha que a estas alturas já não cabe fazer a piada do naufrago na ilha, mas, se ela for boa, vai funcionar do mesmo jeito.

Durante a refeição, falamos o suficiente de política para agora eu perguntar a Quino de que lado ele está. Começa a rir e olha de soslaio para a mulher.

— Ai, Alicia e eu temos discussões intermináveis a respeito disso. Sabe, ela tem muita fé. Quanto a mim, digamos que sou antes "prescindista". É que, na medida em que não creio no ser humano ... O problema não está nos regimes políticos, mas no homem, que eu acho que não funciona muito bem.

Digo que em determinados sistemas o ser humano tem possibilidades de funcionar melhor.

— É, claro, pode ser. Mas, não sei, de modo geral não tenho muita certeza.

Ele me olha com um pouco de malícia e diz, profético: "Agora, é claro, chegamos àquela história do artista e do compromisso social, não é?" E prossegue, com resignação:

— Para começar, acho que todo artista é um individualista. Não dá para a gente se integrar num regime coletivista. E, como parece que hoje todos os regimes tendem ao coletivismo, estamos fritos. Não estou dizendo que o compromisso seja um mal, mas não há por que a gente estar sempre desenvolvendo idéias que tenham a ver com o social e o político. De certo modo, o artista deve manter-se à margem, como o comentarista de futebol, que não deve ser torce-

dor de nenhum time para poder enxergar tudo com objetividade.

Deixando de lado o pessimismo e o otimismo, o prescindismo e o individualismo, como é Quino, do que Quino gosta?

— Sou alguém cujo estado de ânimo está sempre ligado a ter idéias, estou falando de trabalho, quer me satisfaçam ou não. Quanto a gostar, gosto de cinema, de vinho, de música.

— Dos Beatles, como a Mafalda?

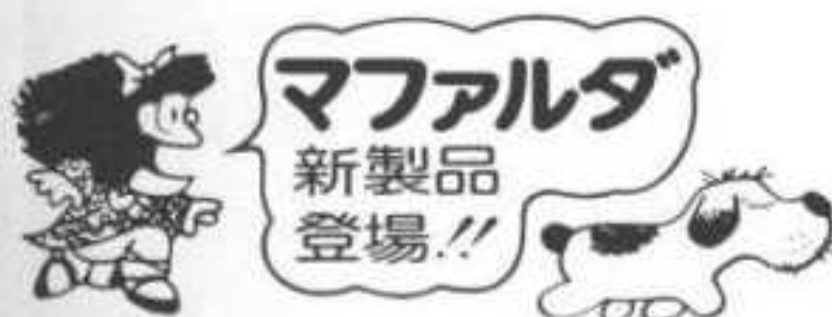
— Sem dúvida. Sabe que musicalmente eles me estragaram totalmente, pois nunca vou poder escutar outra coisa? Falo com os jovens e eles me dizem que já foram superados, mas eu continuo teimando. Já me vejo velhinho, implicando como os de hoje com relação ao tango: "Vocês não sabem o que perderam, aquilo sim que era música", etc. O que fazer!

— Você pensa em deixar a Argentina para se estabelecer na Espanha, como fizeram tantos intelectuais latino-americanos?

— Nem falar. Sinto pela minha mulher, pois a ela não desagradaria, mas quero morrer na Argentina. Na idade da gente não dá para deixar os amigos assim, sem mais nem menos, e fazer amizades novas. Também não é muito agradável ir para outro país para ser estrangeiro. Além disso, há uma coisa que me faz ter certeza de que não tenho nada que ir embora da Argentina: tenho muito medo de avião, e sempre acho que vamos cair, mas veja, pode ser uma bobagem, mas quando entramos em território argentino acho que tudo está bem, que tanto faz morrer ou não, porque já estou em casa.

O tempo passou depressa e o próximo encontro de Quino está marcado para daqui a pouco. A festa continua. "Já tem o suficiente, não é?", pergunta, solícito. "Vou ver se descanso meia horinha, nem que seja só por cima das cobertas." Deixo-os: ele já tirando os sapatos e ela tentando arrumar o ar-condicionado, porque "aqui dentro está gelado de novo e você, Quino, vai acabar pegando um resfriado".

MARUJA TORRES



Quino

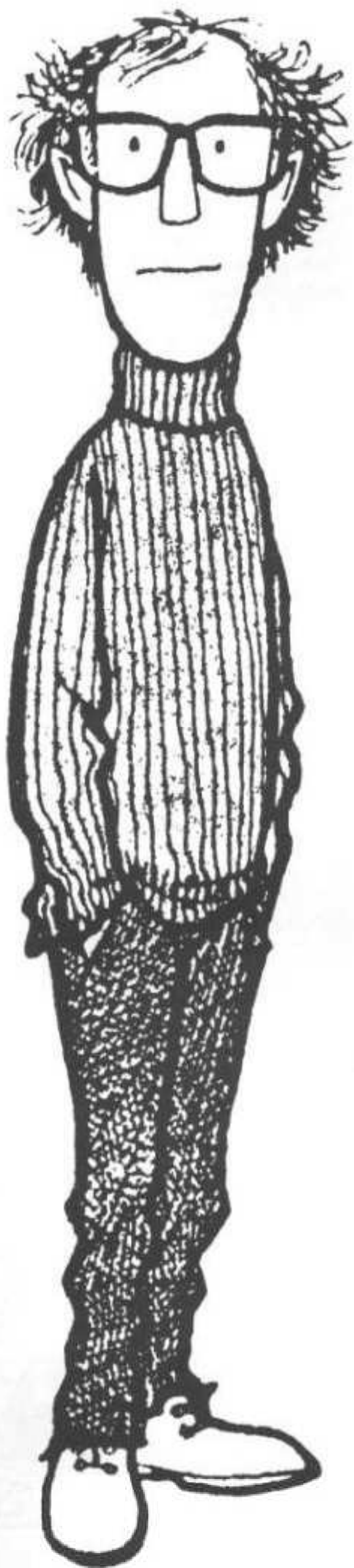
1963 Em Buenos Aires, uma agência publicitária encarrega Quino, um desenhista com trinta anos de idade e oito de intensa atividade profissional, já considerado um dos melhores humoristas argentinos, de criar uma tira cômica (que ele não mais faria) que sirva de publicidade "disfarçada" para uma firma de eletrodomésticos. Os protagonistas devem ser crianças e adultos de uma "família típica da classe média", e no nome de um dos personagens deve se fazer alusão à marca dos eletrodomésticos, que começa com as letras *M* e *A*. Quino batiza a menina da família com o nome de Mafalda e atribui-lhe o papel de *enfant terrible*, já consagrado na tradição das histórias em quadrinhos. O cliente da agência, porém, recusa o plano da campanha, e Quino arquiva as poucas tiras desenhadas.

1964 *Primera Plana*, na época, o mais importante semanário da Argentina, solicita a Quino uma colaboração regular "satírica, mas que não se limite às habituais vinhetas". Ele retoma então a idéia da menina atrevida, o elemento mais vigoroso do projeto arquivado no ano anterior. Mafalda estréia em setembro nas páginas do semanário, onde permanecerá durante seis meses. (As tiras publicadas em *Primera Plana* não foram incluídas nas edições subsequentes: Quino considera-as uma produção da "fase de rodagem").

1965 A publicação prossegue em março, num dos diários mais lidos da Argentina, o *El Mundo* de Buenos Aires, que, até o natal de 1967, publicará ininterruptamente seis tiras semanais. A popularidade do personagem cresce na imprensa argentina: jornais de outras cidades reproduzem as tiras publicadas.

x 1966 Pouco antes do Natal, um pequeno edi-





mafalda

tor de Buenos Aires põe à venda um primeiro álbum com tiras já publicadas em jornal. Mesmo sem um lançamento ruidoso, a primeira edição esgota-se em doze dias. Começa assim o chamado *boom* da Mafalda: nos vinte anos seguintes, os dez álbuns originais em língua espanhola alcançarão tiragens de milhões de exemplares.

A tira ultrapassa as fronteiras nacionais: tem início a publicação em jornais diários de outros países da América Latina.

1967 A publicação no *El Mundo* é suspensa na véspera de Natal do ano anterior. No meio do ano, Quino firma um contrato de exclusividade com *Siete Días*, um dos semanários mais populares da Argentina. O ritmo de produção passa de seis para quatro tiras semanais.

1968 Pela primeira vez Mafalda é traduzida para outra língua: o italiano. Cerca de trinta tiras são publicadas numa antologia editada pela Feltrinelli: *Il Libro dei Bambini Terribili*, organizada por Marcelo Ravoni e Valerio Riva. Durante a campanha de lançamento, com a pré-publicação de uma das tiras na página de livros do *Corriere della Sera*, ocorre a primeira aparição do personagem na Europa.

1969 O editor Bompiani publica *Mafalda la Contestataria*, o primeiro livro da Mafalda (e de Quino) a ser editado na Europa. As tiras são precedidas de uma introdução não-assinada, intitulada "Mafalda ou a recusa", da autoria de Umberto Eco.

1970 Os primeiros livros da Mafalda são publicados na Espanha e em Portugal, onde obterão um êxito nunca antes conseguido por quadrinhos estrangeiros. Mafalda surge pela primeira vez no Brasil, nas páginas de uma revista de pedia- XI

tria e pedagogia destinada aos pais, onde cada texto é ilustrado com uma tira do personagem.

Na Itália, o jornal romano *Paese Sera* dá início à publicação diária das tiras, que se prolongará durante anos.

- 1971 Ano de grande expansão em várias línguas e países: as tiras são publicadas em inglês por jornais australianos, surgem em hebraico num diário israelense, em dinamarquês no *Berlingske Tidende* de Copenhagen, em francês no popular *France-Soir* e em diversos jornais suecos e noruegueses. Na Finlândia aparecem álbuns para a venda em bancas. Surgem os seus primeiros livros na Alemanha Ocidental (*Mafalda hat immer Recht*) e na França (*Comment va le Monde?*). Vendem-se pôsteres do personagem em vários países europeus.
- Na Itália, surgem cadernos escolares, papel de carta e cartões de Boas-Festas com a figura da Mafalda.
- Entretanto, em Buenos Aires, Quino, que há vários anos resiste a diversas propostas no sentido de apresentar Mafalda na televisão, firma contrato com a Daniel Mallo Producciones para a produção de desenhos animados coloridos, cuja realização é confiada a Catú (Jorge Martín) um profissional da mesma geração de Quino e que, como ele, havia iniciado a carreira publicando vinhetas em jornais. A primeira produção consiste em 260 filmes de um minuto e meio. Em 1977, a remontagem desse material dará origem a 52 outros filmes com duração média de cinco minutos.

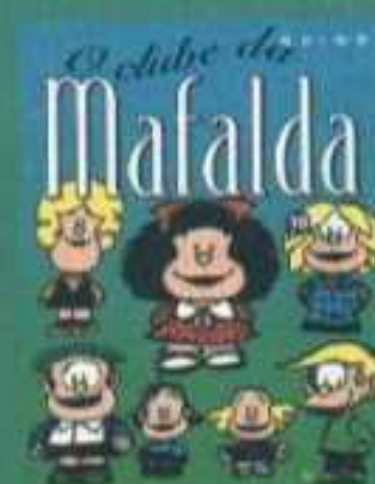
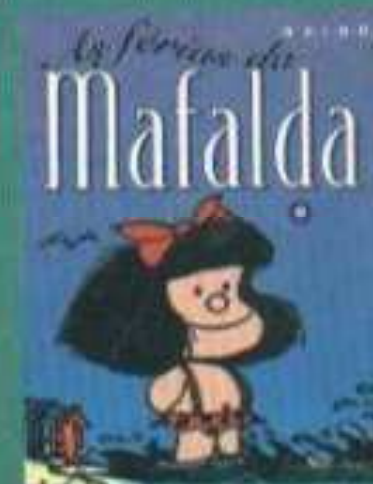
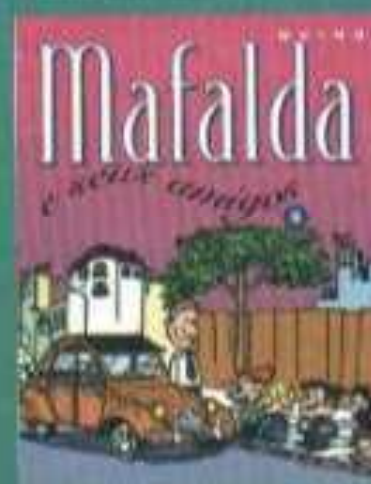
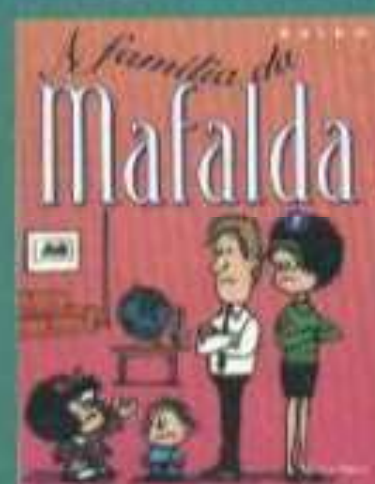
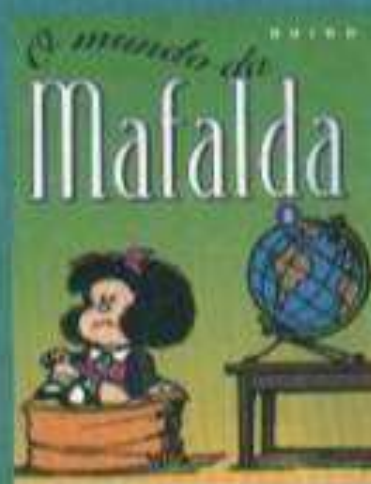
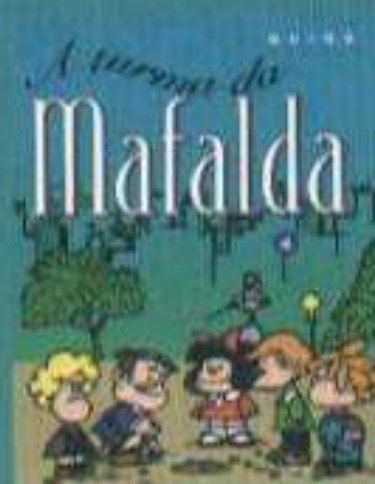
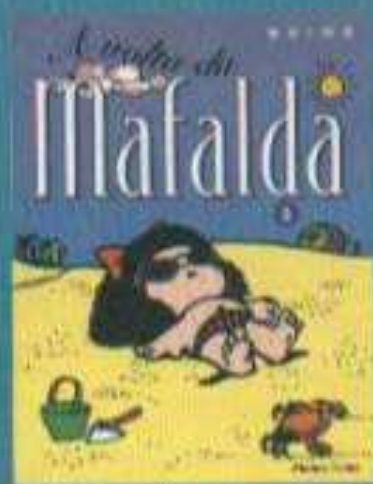
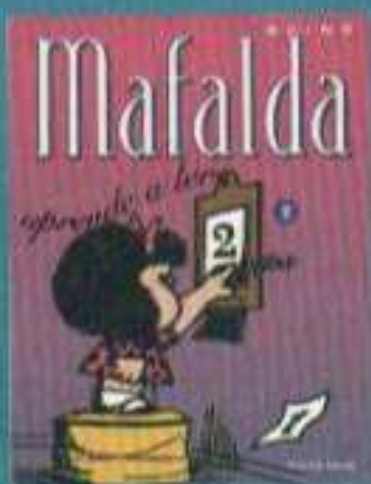
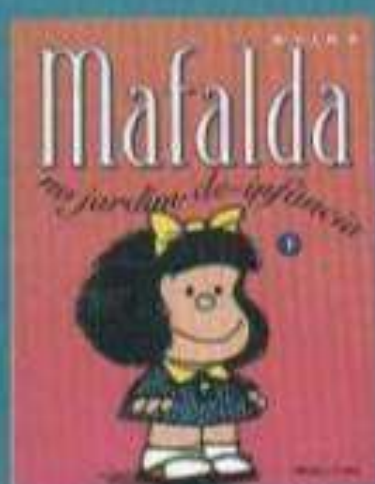
- 1973 A televisão argentina começa a transmitir os desenhos animados.

Em julho, Quino desenha a última tira original da Mafalda e anuncia que, "por enquanto, e pelo menos durante um ano", não retomará o personagem.

- 1974 Em outubro, a televisão italiana (primeiro canal da RAI) dá início à transmissão dos filmes.
- 1976 São publicados os primeiros livros da Mafalda especificamente dirigidos a um público infantil, com adaptação das tiras e dos temas originais mas sem modificação dos desenhos. Começa a difusão do personagem no Japão.
- 1977 A UNICEF pede a Quino que ilustre a "Declaração dos Direitos da Criança" com a Mafalda e os seus amigos. E assim, após três anos sem criar nenhuma nova tira, o autor produz para o organismo mundial dez vinhetas e um pôster originais.
- 1978 Em Buenos Aires, a Daniel Mallo Producciones dá início a um desenho animado de longa metragem. A UNICEF começa a difundir a "Declaração" comentada por Mafalda e seus amigos como parte da campanha mundial para o Ano Internacional da Criança (1979).
- 1979 A editora Bompiani reúne todas as tiras da Mafalda num único volume intitulado *Tutta Mafalda*. Na França, a editora Glénat relança o personagem numa série de álbuns coloridos.
- 1981 Lançamento dos primeiros livros no Brasil.



ÁLBUNS DA MAFALDA



ISBN 85-318-1054-9



9 788533 610549